



**MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO**



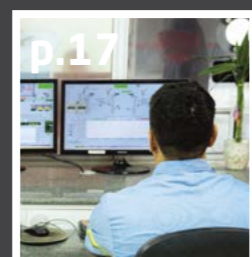
QUEM SOMOS

p.9
Perfil corporativo

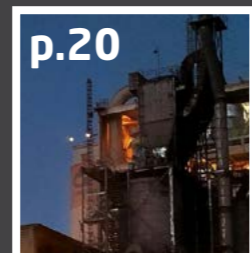
p.11
Estrutura societária

p.12
Direcionadores

p.14
Modelo de negócios



**SOBRE ESTE
RELATÓRIO**



**DESTAQUES
2024**

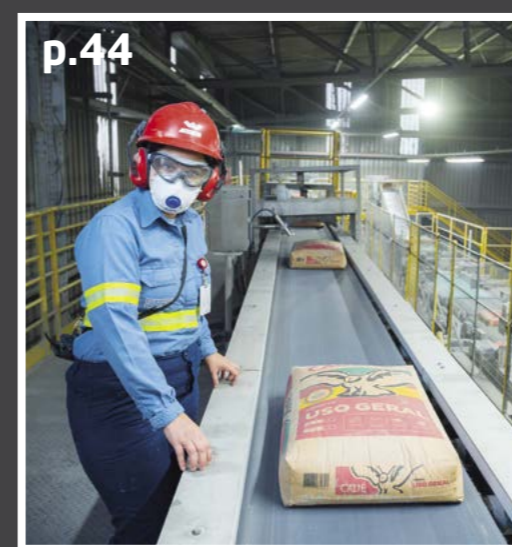


**ONDE E COMO
QUEREMOS
CHEGAR**

p.27
Estratégia corporativa

p.30
Jornada ESG

p.32
Governança corporativa



**ENTREGAMOS O
BEM A CADA DIA**

p.45
Nossas pessoas

p.61
Meio ambiente

p.68
Suprimentos

p.74
Clientes

p.80
Comunidades e impulso social integrado



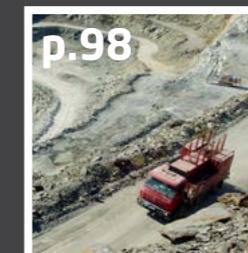
**NOSSAS
OPERAÇÕES**

p.89
Desempenho

p.94
Excelência operacional

p.96
Treinamentos

p.97
Qualidade



**DESEMPENHO
ECONÔMICO-
FINANCEIRO**

p.100
Valor econômico gerado e distribuído



ANEXOS

p.102
Indicadores SASB

p.105
Indicadores GCCA

p.108
Sumário de Conteúdo GRI

p.118
Caderno de Indicadores GRI

p.150
Relatório de Asseguração



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

NO MESMO ANO EM QUE CELEBRAMOS UM MARCO FUNDAMENTAL DE NOSSA TRAJETÓRIA - CINCO DÉCADAS CONSTRUÍDAS SOBRE OS PILARES DE SOLIDEZ, CONFIABILIDADE E COMPETÊNCIA -, EM 2024 TAMBÉM SUPERAMOS DESAFIOS COM EXCELÊNCIA E DETERMINAÇÃO, EVIDENCIANDO NOSSA RESILIÊNCIA, CRIATIVIDADE E CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO.

GRI 2-22

Em um cenário de mercado desafiador, com crescimento de 4% no setor de cimento, pressão competitiva sobre preços e eventos climáticos extremos, adotamos iniciativas que resultaram na redução de R\$ 294 milhões em custos e despesas operacionais, impulsionando o Ebitda Ajustado para R\$ 797 milhões, com margem de 24,3%. O resultado operacional evoluiu 41%, e a geração de caixa 189%, com destaque para a eficiente gestão do capital de giro. Com estabilidade operacional, pudemos fortalecer a conexão com nossos clientes, que alcançaram a marca de 14 mil ativos, nos pautando sempre pela entrega da melhor experiência.

No decorrer do exercício, vivenciamos ainda um processo de reestruturação de capital, orientados pela proteção das operações e pelo respeito aos nossos *stakeholders*. No contexto de potencial da venda de ativos, ajuizamos medida cautelar, seguida do pedido de recuperação extrajudicial. Em dezembro, ingressamos com o pedido de Recuperação Judicial, com o objetivo de assegurar a estabilidade operacional e preservar nossa capacidade de gerar valor a clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros. Conduzimos esse processo com transparência e responsabilidade, reafirmando o compromisso com a continuidade das atividades e com nossa perenidade.

Somada a todas essas ações, mantivemos a sustentabilidade como elemento central de nossa estratégia. Coprocessamos 26,8% de resíduos, substituindo mais de 100 mil toneladas de combustíveis sólidos e reduzindo significativamente nossas emissões de CO₂. Reforçamos nosso compromisso com as pessoas, proporcionando um ambiente seguro e saudável aos colaboradores e promovendo negociações justas com os sindicatos. A relação com fornecedores também foi fortalecida, marcada por mais uma edição do Prêmio Partner, que reconhece parceiros alinhados aos nossos princípios, políticas e regras de integridade.

O tema *compliance* se destacou ao longo do ano, reafirmando nossa atuação ética e íntegra, pautada por políticas robustas e consolidada por meio de treinamentos contínuos. Aprimoramos a Linha Ética, nosso canal exclusivo para denúncias, reclamações e sugestões, o que contribuiu para a redução do tempo de resposta e maior eficiência nas investigações.

Expandimos nosso relacionamento com as comunidades locais por meio de iniciativas do Instituto InterCement Brasil, consolidando programas como a Semana do Bebê, Na Mão Certa e o Dia do Bem Fazer, que reafirmam nosso compromisso social.

Com todos os nossos aprendizados e conquistas, direcionaremos o foco, em 2025, à evolução contínua, aproveitando oportunidades do setor e ajustando nossos planos de acordo com o cenário mercadológico. As expectativas apontam também para um ano desafiador, marcado pela necessidade de acelerar a agenda de descarbonização e enfrentar

pressões de custos. Ao mesmo tempo, enxergamos oportunidades de crescimento em infraestrutura e construção sustentável. A prioridade se mantém na busca por competitividade, avanço em eficiência operacional e nossa consolidação como referência em sustentabilidade e inovação.

Essa jornada tem sido possível graças ao empenho e dedicação das pessoas que compõem nossa equipe. A atuação de cada um nos impulsiona diariamente a buscar resultados ainda melhores. A todos os colaboradores, assim como aos demais *stakeholders* — clientes, fornecedores, comunidades e acionistas — agradeço cordialmente por caminharem ao nosso lado e contribuírem para que possamos perpetuar juntos esse legado.



Sergio Faifman
CEO InterCement Brasil





QUEM SOMOS

NOSSO PROPÓSITO SE TRADUZ NA OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA E NA PROMOÇÃO DE CONEXÕES ENTRE FORNECEDORES, CLIENTES E DEMAIS PARCEIROS.

PERFIL CORPORATIVO

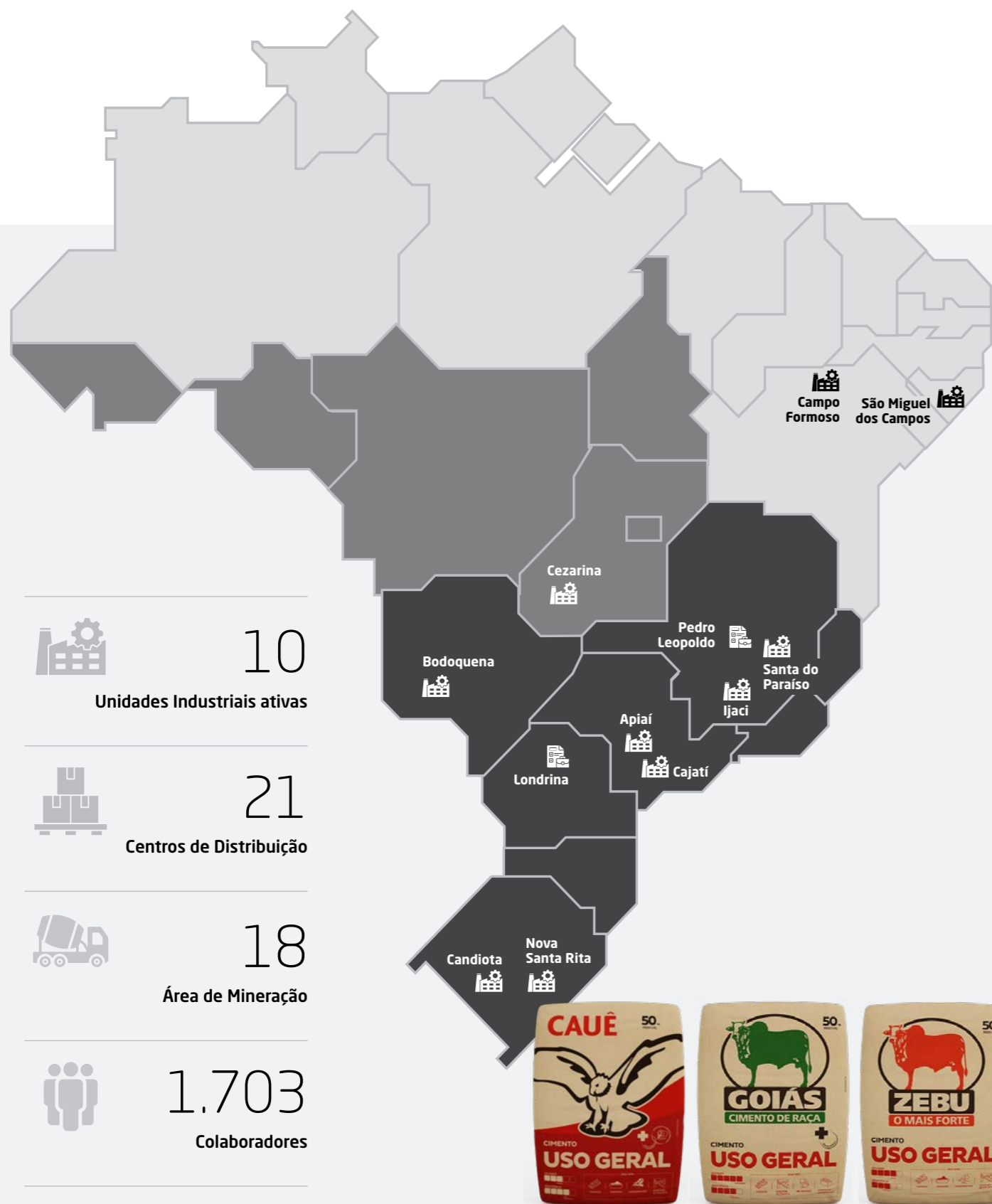
**GRI
2-1
2-6**

Controlados pela InterCement Participações S.A. (em recuperação judicial), companhia brasileira de capital privado, somos a InterCement Brasil S.A. (em recuperação judicial), uma das principais empresas de industrialização e comercialização de cimento – vendidos nas marcas Cauê, Goiás e Zebu, nas versões Uso geral, Estrutura e Exato.

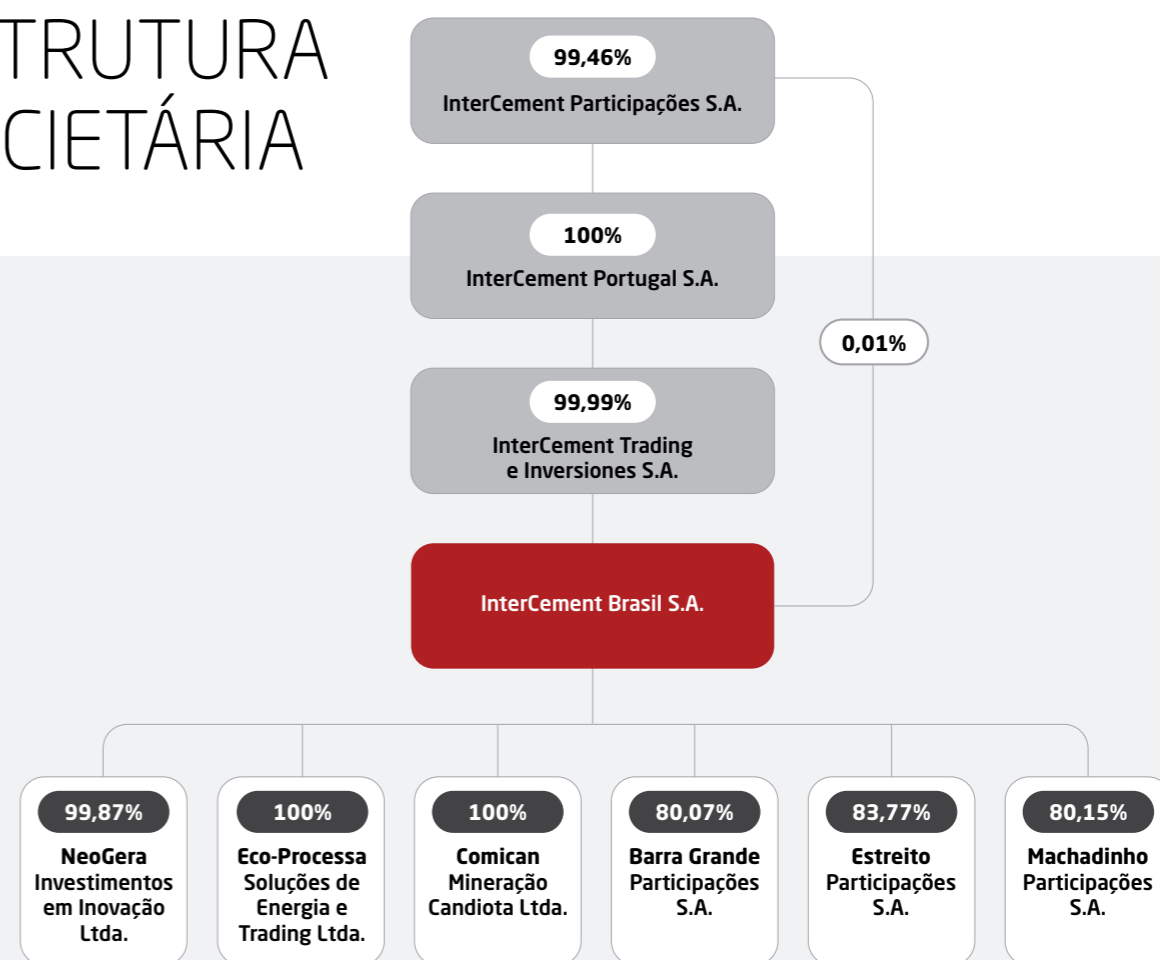
Para atendermos clientes de todo o Brasil, de tamanhos e necessidades diferentes, nossa estrutura inclui sede administrativa, em São Paulo (SP), 14 plantas industriais, sendo dez ativas e cinco hibernadas, 21 Centros de Distribuição e 18 áreas de mineração, contemplando, até o fim de 2024, 1.713 colaboradores, engajados em nosso propósito de “Entregar o bem a cada dia para que todas as pessoas tenham vidas melhores”.

Esse objetivo está por trás do fornecimento de produtos e serviços de excelência, o que contribui para o desenvolvimento urbano, a infraestrutura e o setor de habitação nacional, baseados em um modelo sustentável. Também nesse sentido, implementamos a rede Amigo Construtor, *marketplace* que oferece soluções eficazes para o máximo conforto no dia a dia, ligando fornecedores, revendedores, clientes, operadores logísticos e demais parceiros.

Somos registrados na categoria “A” da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), indo além das exigências de governança corporativa e adotando padrões próximos aos do segmento Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no qual não somos listados.



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



DIRECIONADORES



NOSSO MUNDO

O bem maior - Somos parte de um mundo vivo, incerto e acelerado, e cada vez mais tomamos consciência de suas diversas realidades. Percebemos iniquidades e injustiças sociais, ambientais e econômicas. A balança das oportunidades, do desenvolvimento e da sustentabilidade não está equilibrada.

Nossa atitude - Sabemos que, em nossas ações internas e externas, geramos impactos sociais, ambientais e econômicos, e temos o compromisso de trabalhar com transparência e honestidade para equilibrar, na medida do nosso alcance, a balança do nosso negócio. Buscaremos fazer o bem em cada ponto que tocamos, em todo o nosso ecossistema de negócios e relações. Acreditamos que podemos trabalhar em parceria para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, por dias melhores, em um mundo mais equilibrado e digno para todas as pessoas.

Nosso negócio - Estamos aqui para viabilizar obras eficientes e sustentáveis ao produzir, comercializar e entregar materiais de construção, agregando valor em toda rede.



NOSSOS PRINCÍPIOS

Ter a vida em primeiro lugar - Nossa condição primordial para todas as ações, decisões e atitudes é a garantia da segurança física e psicológica de todos que interagem conosco.

Fazemos o que acreditamos e falamos - Para nós, a melhor forma de liderança é o exemplo. Praticamos o comprometimento genuíno e a responsabilidade em todas as nossas ações.

Respeitar cada pessoa - Valorizamos cada pessoa por sua própria maneira de ser. Desenvolvemos a empatia, o ouvir ativo e a transparência para construirmos um ambiente de respeito e liberdade.

Fazer melhor - Temos abertura para experimentação e espírito de superação. Gostamos de saber que é possível ser melhor a cada dia, buscando continuamente novos caminhos sustentáveis.

Concretizar parcerias sustentáveis - Somos cooperativos por natureza, acreditamos na confiança como base de todas as relações. Construimos pontes com simplicidade e clareza, aprendendo junto.



NOSSO PROPÓSITO

Vontade e talento para produzir e entregar o bem a cada dia para que todas as pessoas tenham vidas melhores.



NOSSO FUTURO

Tocaremos cada ponto de contato da cadeia da construção, gerando experiências de valor e confiança, com a proximidade que nossas pessoas proporcionam.

Seremos especialistas do setor, produzindo e entregando a cada dia o bem necessário para a construção de dias melhores para todas as pessoas que atuam em nosso ecossistema de negócios.

A sustentabilidade e a tecnologia serão os principais motores de inovação em nossos processos e relações para cumprirmos o papel protagonista que a sociedade espera de uma organização como a nossa.

Nosso modelo de gestão priorizará a segurança física e psicológica, trará maior autonomia e inclusão, priorizando a diversidade em todos os aspectos e níveis, potencializando a geração de valor de todos os times.

Nossas unidades terão contínuo compartilhamento de conhecimento, práticas e soluções, compondo uma rede integrada. Nos desafiaremos a trabalhar simultaneamente com excelência e velocidade, em conexão com a sociedade e mercado em que operamos, para podermos entregar o bem necessário para um mundo melhor.

MODELO DE NEGÓCIOS

GRI 3-3 Com recursos distribuídos em seis capitais – Financeiro, Operacional, Intelectual, Humano, Natural, Social e de Relacionamento –, geramos e compartilhamos valor com todos os nossos públicos, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.





SOBRE ESTE RELATÓRIO

PARA MOSTRAR NOSSO COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS, PELO QUINTO ANO PUBLICAMOS NOSSO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE, APRESENTANDO CONQUISTAS, GANHOS E DESAFIOS RELACIONADOS AO TEMA ESG (SIGLA EM INGLÊS PARA AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA).

**GRI
2-2
2-3
2-5
2-14**

Este documento, que está de acordo com as Normas 2021 da Global Reporting Initiative (GRI), trata do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, com informações das unidades de Apiaí (SP), Bodoquena (MS), Cajati (SP), Campo Formoso (BA), Candiota (RS), Cezarina (GO), Ijaci (MG), Nova Santa Rita (RS), Santana do Paraíso (MG), São Miguel dos Campos (AL) e das hibernadas Brumado (BA), Cabo de Santo Agostinho (PE), Jacareí (SP), e Pedro Leopoldo (MG).

Além do conteúdo definido a partir de processo de materialidade (*veja na sequência*), publicamos no final deste relatório, com o título "Anexos", indicadores qualitativos e quantitativos da GRI, indicadores específicos do setor de Materiais de Construção da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e dados de cinco pilares considerados essenciais para o setor de cimento e concreto pela Global Cement and Concrete Association (GCCA).

As informações financeiras seguem padrões internacionais e boas práticas contábeis adotadas no Brasil, além de normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Este documento foi desenvolvido com a participação da nossa Comissão-Executiva, por meio da Diretoria de Sustentabilidade e Gestão Industrial, e assegurado pelas diretrizes da GRI, na opção limitada, pela empresa SGS do Brasil Ltda.



Para encaminhar comentários, dúvidas ou sugestões a respeito desse Relatório, colocamos à disposição o canal somosesg@intercement.com.

ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS

GRI 2-29

Mantemos diálogo contínuo e estruturado com nossos stakeholders por meio de programas de relacionamento com clientes e fornecedores, iniciativas de engajamento de colaboradores, ações sociais com comunidades e participação em fóruns setoriais e multissetoriais, assegurando que suas expectativas orientem nossa estratégia e práticas ESG.

CLIENTES - Iniciativas como Portas Abertas, Momento InterCement e Encontro de Negócios;

FORNECEDORES - Programa Encadeamento Produtivo, em parceria com o Sebrae, incluindo apoio a micro e nanoempreendedores, e Programa Partner;

COLABORADORES - Pesquisas de Clima e Satisfação, treinamentos em Integridade e Compliance e Grupos de Afinidade;

COMUNIDADES - Dia do Bem Fazer, ações de voluntariado, apoio em situações emergenciais e programas do Instituto InterCement;

SOCIEDADE E ÓRGÃOS REGULADORES - Programa Na Mão Certa, verificação de terceira parte das emissões de CO₂ e relatório assegurado externamente.



Processo de materialidade

GRI 2-29
3-1
3-2

Realizamos, em 2020, um processo de materialidade para basear não só nossos relatórios de sustentabilidade, mas, principalmente, nossa gestão e estratégia de negócios. Desde então, avançamos nos 11 temas materiais apontados ao final do trabalho, que incluiu:

- Avaliação sobre nossa atuação e operações em documentos internos e externos e *benchmarking* no setor.
- Realização de diagnóstico do nosso desenvolvimento e da nossa condição em relação à sustentabilidade e aos temas ligados a ela.
- Consulta em entrevistas ou questionários *on-line* aos públicos mais ligados a nossas operações, como clientes, fornecedores, ONGs, executivos, conselheiros e colaboradores, para escolherem os temas que consideram mais importantes.

Com esse trabalho construímos uma matriz, aprovada por nossa Administração, com temas divididos nos pilares ESG e relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), como mostra a figura a seguir.

Temas priorizados por nós e nossas partes interessadas e correlação com os ODS



E

AMBIENTAL

Cuidado com o meio ambiente



Energia, emissões e mudanças climáticas

7 13



Uso de materiais, resíduos e economia circular

11 12



Meio ambiente e natureza (qualidade do ar, água, biodiversidade e resíduos)

6 12 15

S

SOCIAL

Atenção às pessoas



Bem-estar, saúde e segurança

3 8



Desenvolvimento humano e diversidade

4 5 8 10



Desenvolvimento local e impactos no entorno

11 12 15 16



Gestão da Rede de valor

12 17

G

GOVERNANÇA

Zelo com as relações e operações



Ética, governança e transparência

12 16



Desempenho econômico

16



Excelência operacional

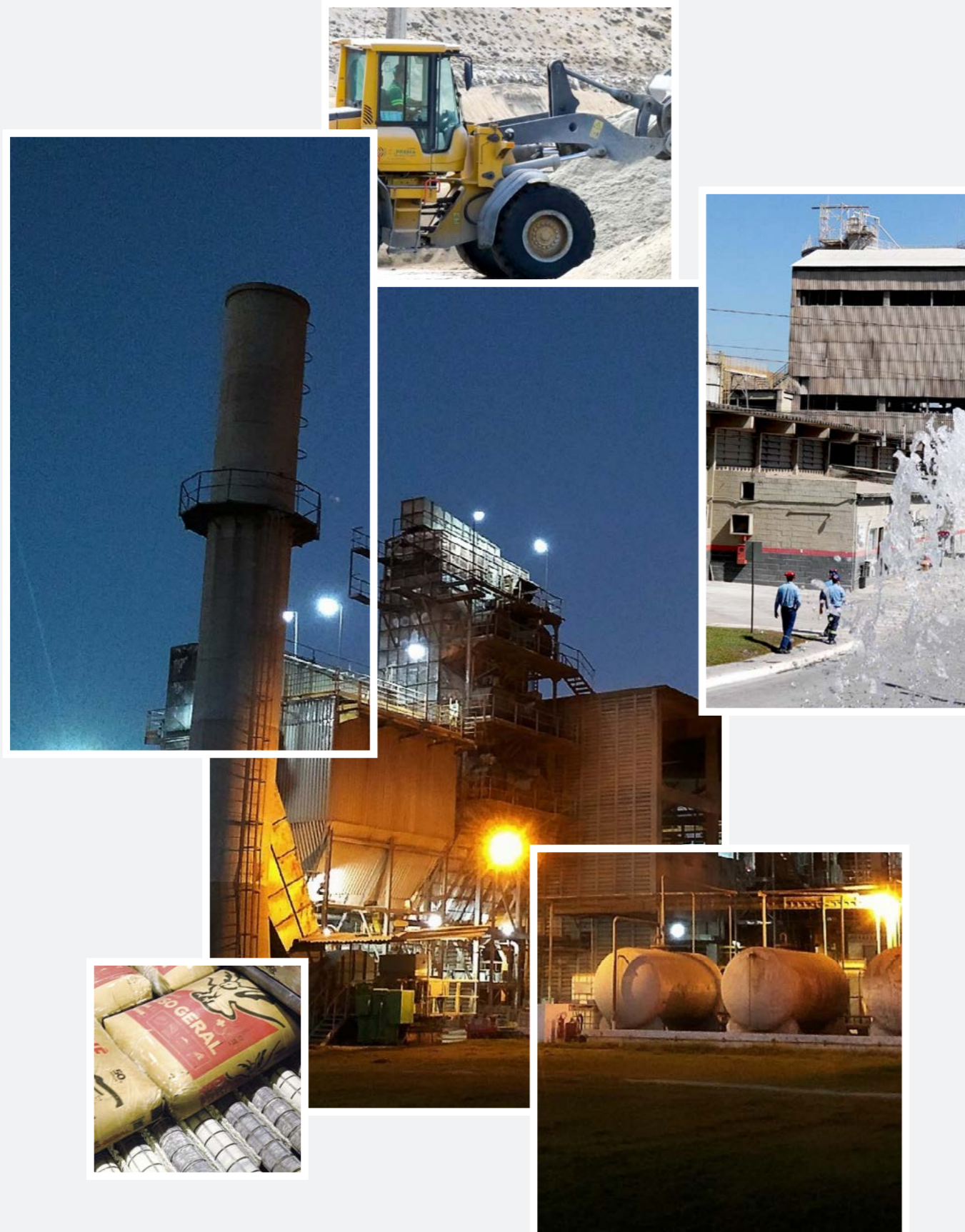
9 12



Inovação e desenvolvimento tecnológico

8 9 11 12 17

GERAÇÃO DE VALOR PARA O NEGÓCIO E PARA A SOCIEDADE



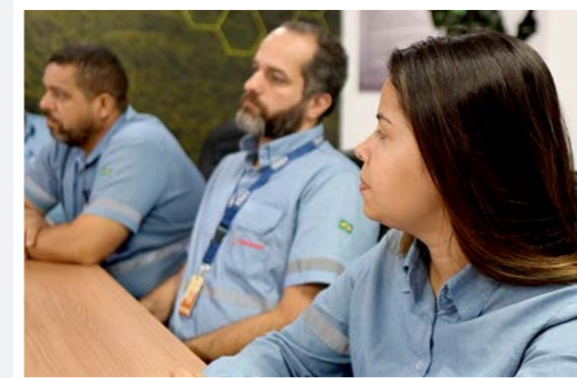
DESTAQUES 2024

CORPORATIVOS



- Comemoramos 50 anos de uma trajetória de sucesso com eventos em todas as unidades para valorizar nossa atuação desde 1974. Despertamos nas pessoas memórias e emoções com o livro digital "A nossa história é a gente que faz", um vídeo e uma série de sete episódios, com depoimentos de colaboradores (clique [aqui](#)). Também criamos o "Entre Histórias e Cimento", uma exposição de fotografias com registros de momentos marcantes.

GOVERNANÇA



- Alteramos a estrutura de governança, com a mudança da Comissão de Ética e Compliance para o Comitê de Auditoria, que passou a se chamar Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.
- Avançamos na nota recebida no Programa de Integridade da Controladoria-Geral da União (CGU), passando de 3,41 em 2023 para 3,76.
- Nossa Semana de Integridade e Compliance bateu o recorde de 662 conexões nas transmissões *on-line*, nos dois dias de evento.
- Promovemos campanha de reforço para divulgação do Programa de Integridade e Compliance e do Código de Conduta, com criação de um QR Code para acesso mais fácil às normas.
- Realizamos o bate-papo Compliance Presencial, que contou com a participação de mais de 840 profissionais, entre terceiros.
- Desenvolvemos *e-learning*s sobre anticorrupção e antitruste.




662 conexões

registradas na Semana de Integridade e Compliance



OPERACIONAIS

- O trabalho em parceria das áreas Industrial, Logística e Comercial ajudou a elevar o Ebitda da fábrica de São Miguel dos Campos (AL) de R\$ 15 milhões para R\$ 40 milhões entre 2023 e 2024.
- Iniciamos a operação da mina de argila pozolânica em Campo Formoso (BA), o que contribuiu para reduzir o custo e a emissão de CO₂ da unidade.
- Desenvolvemos e lançamos os produtos CP V ARI, em São Miguel dos Campos (AL), CP II Z - 40, em Candiota (RS), e fibrocimento especificação extra, em Cezarina (GO).
- Avançamos no consumo de cinzas úmidas no Cluster Sul, alcançando patamar muito superior ao histórico.
- Implementamos o sistema especialista para moinho de bolas InterExpert em 65% dos equipamentos, com tempo de utilização superior a 90% e ganho anualizado aproximado de R\$ 6,5 milhões.
- Investimos em melhorias nos equipamentos de controle de poluição, com redução de 2% na emissão de material particulado em relação ao ano anterior e de 36% na comparação com 2021.

 **R\$ 40 milhões**
Ebitda alcançado em
São Miguel dos Campos (AL)

 **3,5 milhões**
de toneladas, recorde
de vendas a granel



COMERCIAL

- Alcançamos, na unidade de São Miguel dos Campos (AL), o melhor volume dos últimos dez anos.
- Batemos recorde de vendas na planta de Ijaci (MG), com 2 milhões de toneladas comercializadas.
- Com 3,5 milhões de toneladas, o equivalente a mais de 40% do total vendido, obtivemos recorde de venda a granel.
- Realizamos ações com foco na aproximação com clientes, como o Portas Abertas, o Momento InterCement e a 4ª edição do Encontro de Negócios.




SUPRIMENTOS


- Alcançamos 21% de empresas locais em nossa rede de suprimentos.
- Nosso Programa Encadeamento Produtivo chegou a todas as nossas fábricas e beneficiou 56 parceiros.
- Contratamos 38% dos fornecedores considerando critérios ambientais.



GESTÃO DE PESSOAS

- Conquistamos pela primeira vez o Prêmio Think Work Legacy, por votação popular, com a participação de quase 6 mil pessoas e avaliação de jurados especialistas na área.
- Mantivemos 86 pontos na pesquisa de satisfação interna.
- Fechamos o ano com equipe formada por 22% de mulheres, sendo 14% em posição de liderança. Pela primeira vez, nosso Comitê Executivo conta com uma mulher.
- Conectamos os Grupos de Afinidade para evitar que atuem somente nos temas para os quais foram criados.
- Treinamos colaboradores para serem Operadores de Painel, que são responsáveis por comandar toda a operação em uma sala com mais de dez computadores sob monitoramento.
- Formamos 17 colaboradores, entre profissionais que já atuam como Analista de PCP e novos profissionais com desejo de caminhar nessa posição, para serem responsáveis pelo Plano de Controle da Produção (PCP), sendo que cinco já iniciaram a nova função.
- Fizemos um trabalho de aceleração da gestão administrativa para apoiar colaboradores que assumiram seu primeiro cargo de gestão em 2024.

 **86 pontos**
Resultado apurado na pesquisa
interna de satisfação

 **22%**
Parcela de mulheres na equipe,
14% delas na liderança



SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR

- Implementamos o PARE, uma nova metodologia de comportamento de prevenção para evitar acidentes de trabalho.



MEIO AMBIENTE

- Conquistamos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol com nosso inventário completo de emissões, pela 11ª vez.
- No ano, 27% da nossa matriz térmica foi representada por coprocessamento e 11% por biomassa.
- Alcançamos recorde de 42,91% de substituição térmica, no forno 1, na unidade de Cezarina (GO).
- Com atividades de combate a vazamentos, consumo consciente e melhorias de processo diminuimos 2% o consumo de água na operação em relação ao ano anterior.
- Nossa Semana do Meio Ambiente teve como tema "Restauração de ecossistemas" e trouxe o exemplo da fábrica de Cezarina (GO), que teve sua área externa revitalizada.



42,91%

Recorde de substituição térmica em Cezarina (GO)



27%

Parcela da matriz térmica representada por coprocessamento



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Realizamos a 16ª edição do Dia do Bem Fazer, com a participação voluntária de 3.158 pessoas, em 13 municípios, beneficiando 64.782 pessoas.
- Realizamos ações de mobilização e intervenções em infraestrutura para apoiar as pessoas do Rio Grande do Sul que sofreram com o impacto das chuvas.
- Fomos homenageados pela Childhood Brasil pelo nosso compromisso com o Programa Na Mão Certa, que tem o objetivo de acabar com a violência sexual contra crianças e adolescentes.
- Criamos, com o Sebrae, a frente social do programa Encadeamento Produtivo. Assim, a consultoria e capacitação já oferecidas para pequenas e médias empresas da nossa rede de fornecedores beneficiaram também Microempreendedores Individuais (MEIs) e nanoempreendedores.

3.158 voluntários

integraram o
16º Dia do Bem Fazer



ECONÔMICO-FINANCEIROS

- Fizemos os investimentos necessários para manter as operações ativas e eficientes.
- Nosso resultado operacional foi 41% maior que o de 2023, e a geração de caixa operacional cresceu 189%, com destaque também para a gestão do capital de giro.
- Nosso time de colaboradores realizou ações que levaram a redução de R\$ 294 milhões em custos e despesas operacionais, com crescimento do Ebitda Ajustado, que foi de R\$ 797 milhões, com margem de 24,3%.
- Recebemos parcela de uma dívida em relação às nossas *holdings* de R\$ 370 milhões, terminando o ano com mais de R\$ 1 bilhão em caixa.



189%

Crescimento da geração de caixa operacional



ONDE E COMO QUEREMOS CHEGAR

QUATRO PILARES ORIENTAM NOSSO CRESCIMENTO, INCLUINDO A ADOÇÃO DE ELEVADOS PADRÕES SOCIOAMBIENTAIS E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM TODA A REDE DE VALOR.



ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Em 2024, obtivemos avanços importantes em várias frentes – operacionais, financeiras e socioambientais – relacionadas aos quatro pilares que guiam nosso crescimento *(veja na página a seguir)*.

Enquanto construímos o plano de recuperação judicial, que será implementado ao longo de 2025, adotamos atitude mais cuidadosa quanto aos investimentos. Com base em nossa cultura de melhoria contínua, decidimos focar na evolução dos recursos e das estruturas já existentes. Nosso objetivo foi encerrar o ano no mínimo com resultados iguais aos de 2023. Ao mesmo tempo, reforçamos nossos valores e preparamos o caminho para inovações.

O pedido de recuperação judicial foi oficializado em dezembro de 2024, após diversas tentativas de reorganizar nossas dívidas, incluindo a venda de ativos e o uso de ferramentas legais, como a recuperação extrajudicial. Durante esse processo, nossa possível fusão ou venda (M&A) chegou a ser considerada, fato divulgado pela imprensa, porém não viabilizado.

EIXOS DA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO



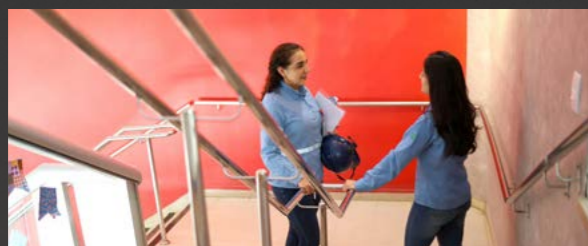
CONSTRUIR UMA OPERAÇÃO SUSTENTÁVEL, COM PADRÕES AMBIENTAIS E SOCIAIS ELEVADOS, E APRIMORAR CONTINUAMENTE O SISTEMA DE GESTÃO E GOVERNANÇA

Buscamos identificar e adotar as melhores práticas de governança corporativa, seguindo também recomendações dos órgãos reguladores, além de mantermos metas relacionadas à agenda ESG.



ACELERAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM TODA A REDE DE VALOR

Mais do que investir em recursos digitais para operações mais eficientes e confiáveis, contribuimos para desenvolver e melhorar a cadeia de valor com iniciativas como a plataforma Amigo Construtor.



TORNAR A GESTÃO MAIS HORIZONTAL E INCLUSIVA

Com modelo de gestão de proximidade e transparência de diálogo, valorizamos a diversidade e damos oportunidades de qualificação para os colaboradores tomarem as melhores decisões.



FOMENTAR UMA CULTURA FOCADA EM RENTABILIDADE SUSTENTÁVEL E ALTA DISCIPLINA NA ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Procuramos ampliar ao máximo a alavancagem operacional, com retornos crescentes, por meio de estruturas operacional e comercial escaláveis em todas as regiões, com custos fixos e modelo de negócio eficiente na utilização de capital de giro para conseguir crescimento adicional da demanda, gerar retorno marginal elevado e alta taxa de conversão de caixa.

Dessa forma, adotamos o caminho mais seguro para garantir a continuidade dos negócios e proteger os interesses de todos: credores, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros. Com o pedido de recuperação judicial, mantivemos nossas operações – o que é essencial para gerar receita – e criamos um ambiente jurídico estável, facilitando a busca por uma estrutura financeira mais equilibrada.

Seguimos firmes na condução dos negócios, motivados a fazer o bem, enfrentando os desafios e aproveitando as oportunidades. Nossa cadeia de produção envolve muitas pessoas e empresas, com as quais queremos manter uma relação próxima e de confiança. Para isso, apostamos em uma comunicação constante, clara e direta.

Essa posição transparente foi percebida e apoiada por nossos parceiros, das mais diferentes áreas. Os fornecedores continuaram nos atendendo, e mantemos conversas frequentes com eles para acompanhar também a situação financeira de seus negócios. Nossos clientes seguiram comprando regularmente, mostrando que confiam na qualidade dos nossos produtos.

Estamos enfrentando este momento desafiador com serenidade, resultado de uma relação sólida e sustentável que construímos ao longo do tempo com nossos parceiros, clientes e colaboradores.



JORNADA ESG

GRI 3-3 **NOSSA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL INCLUI A DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE & GESTÃO INDUSTRIAL, DEDICADA A INTEGRAR E DAR MAIS FOCO NAS UNIDADES DE NEGÓCIO, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA COM QUE OLHAMOS PARA OS TÓPICOS ESG.**

Nossa Jornada ESG teve início em 2021, ano em que nossa estratégia de sustentabilidade foi desenvolvida com a definição dos 11 temas materiais (confira no tópico “Materialidade”) e, no ano seguinte, continuou com o trabalho de interação com as diretorias e gerências diretamente vinculadas aos temas materiais, para identificar o nível de cada área nos temas ESG.



Em 2024, mantínhamos uma agenda dedicada a atender principalmente os itens Energia, emissões e mudanças climáticas, meio ambiente, bem-estar e segurança do trabalho, diversidade e ética, governança e transparência, e realizamos ações em todos os demais temas para que a agenda ESG seja fortalecida. Buscamos avanços, especialmente, por meio de melhoria contínua, inovação de processos e transformação digital. Para reforçar esse compromisso, desde 2021 adotamos sete indicadores ligados a Incentivo de Curto Prazo (ICP): redução da pegada hídrica, emissões de material particulado, pegada de carbono, consumo relativo de combustíveis fósseis alternativos, equilíbrio de gênero, treinamentos em integridade e *compliance* e redução do número de acidentes com perda de tempo, na comparação com o ano anterior.

Procuramos consolidar os indicadores relacionados a eles e promover nossa cultura de sustentabilidade, repassando os pilares ESG a lideranças e ao nível operacional para que possam ser aplicados em todas as ações do dia a dia. Nossas iniciativas para avançarmos em cada um dos temas priorizados estão apresentadas no decorrer desse relatório.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

NOSSA INSTÂNCIA MÁXIMA DE GOVERNANÇA ADOTA AS MELHORES PRÁTICAS DE MERCADO, SOB A VISÃO DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

GRI 2-9
2-12
2-13
2-16
2-17
2-19
2-20

Nossos órgãos de governança atuam com o objetivo de gerar valor em curto, médio e longo prazos com gestão qualificada e a transparência no relacionamento com todas as pessoas.

Em 2024, dando continuidade as reestruturações do ano anterior, fortalecemos o Comitê de Finanças e Estratégia, com reuniões semanais de seus integrantes, e incluímos a Comissão de Ética e Compliance e a Gerência de Compliance no chamado Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, seguindo o modelo da InterCement Participações.

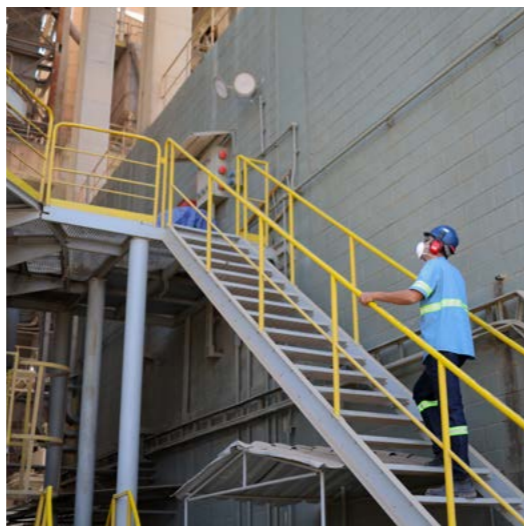
Assim, nossa estrutura passou a contar com o Conselho de Administração, ligado ao controlador e que tem o apoio do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, Comitê de Finanças e Estratégia e Comitê de Governança, Pessoas e Sustentabilidade, e com a Diretoria-Executiva profissionalizada, além de Auditoria Interna.

GRI 2-9
2-11

Estrutura de governança

Conselho de Administração

Sem função executiva, é formado por quatro executivos, todos homens, eleitos para mandatos de um ano, permitida a reeleição. Nenhum dos membros é independente e alguns fazem parte dos comitês de assessoramento. Seu presidente não ocupa o cargo de diretor-presidente ou qualquer outro na Administração, atuando apenas como membro do Comitê de Governança, Pessoas e Sustentabilidade e do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.



A formação do órgão leva em conta a variedade de conhecimentos, experiências, comportamentos, características culturais e idade para garantir ideias diferentes e tomada de decisão com qualidade e segurança. A indicação considera, também, as determinações do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações e de nosso Estatuto Social, além de alinhamento e comprometimento com os valores e a nossa cultura; formação acadêmica de acordo com as funções; conhecimento em gestão financeira e outras áreas da administração de empresas, com habilidades e experiências necessárias para o cargo; estar livre de conflito de interesse; e ter tempo para se dedicar à função e à responsabilidade assumidas, que devem ir além da presença nas reuniões do Conselho e da leitura anterior da documentação. A recomendação dos eventuais conselheiros é feita pela Administração ou por qualquer acionista, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e as regras de nossa Política de Indicação.

GRI 2-10

O Conselho atua com a visão de desenvolvimento sustentável, adotando as melhores práticas de mercado. As reuniões ordinárias acontecem, pelo menos, a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que tiver necessidade. Entre as tarefas do Conselho estão definir a orientação geral dos nossos negócios e os das sociedades controladas e coligadas; aprovar planos de expansão para a execução de nossos objetivos; aprovar as políticas internas antes de sua implementação; e fixar atribuições e fiscalizar a gestão dos diretores.

Uma das discussões nesse sentido foi a da nossa Política de Remuneração, que considera as funções e responsabilidades de cada um; o padrão de outros executivos e profissionais; e o desempenho coletivo das equipes em relação às metas operacionais e de lucratividade. Esses critérios estão considerados nas remunerações fixa e variável – que inclui Incentivo de Curto Prazo (ICP) e Incentivo de Longo Prazo (ILP). O Conselho de Administração tem ainda poder para transferir responsabilidades à Diretoria e aos times para a correta gestão dos nossos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Os temas importantes, incluindo preocupações cruciais, são comunicados aos conselheiros pela Diretoria-Executiva, especialmente pelo diretor-presidente, e pelos comitês, com apoio do secretário de Governança. Já o desempenho dos membros é analisado em autoavaliação colegiada, em que cada um avalia, individualmente, a *performance* do Conselho, sendo esse processo divulgado no Formulário de Referência, incluindo informações sobre a abrangência da avaliação: individual, por órgão, ou ambas; os procedimentos adotados para a avaliação, com a participação de outros órgãos internos ou de consultoria externa, se for o caso; e a metodologia adotada.

Além disso, o Conselho de Administração busca adotar e aprimorar as melhores práticas de governança corporativa, conforme os prazos de revisão e atualização que constam em cada documento de nossa governança corporativa.

GRI 2-16
2-18





Comitês de assessoramento

Auditoria, Riscos e Compliance – Tem como tarefas a supervisão das questões de violações éticas e/ou de conformidade e auditorias interna e externa. Tem autonomia para operar e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, sendo composto por no mínimo três e, no máximo, sete membros. Em 2024 era formado por quatro membros: Carlos Cantu, Douglas Kassa, Luiz Klecz e Marco Zangari.

Finanças e Estratégia – Suas funções são avaliar e dar opinião sobre o processo orçamentário e plano anual, acompanhar a execução do orçamento e as questões financeiras importantes, entre outras. É integrado por Marco Zangari, Sérgio Faifman e Rafael Agostini Filho, todos com ampla experiência na área financeira.

Governança, Pessoas e Sustentabilidade – Responsável pelo acompanhamento da gestão do clima organizacional, avaliação das políticas e dos comportamentos sobre ESG, entre outros. É formado por Paulo Diniz, Luiz Klecz e Marco Zangari.

Diretoria-Executiva

O órgão foi remodelado em 2024 e conta com três diretores estatutários – um diretor-presidente, um diretor Financeiro e de Relações com Investidores (RI) e um diretor sem designação específica – e cinco diretores não estatutários, sendo um diretor Comercial, um de Supply, um de Sustentabilidade e Gestão Industrial, um de Operações Industriais e um Jurídico. Todos os diretores moram no Brasil e têm mandato fixo de um ano, podendo ser reeleitos.

À Diretoria são encaminhados, para análise e deliberações, temas de alto interesse relacionados aos negócios e à gestão interna, como declaração de valores ou de missão, estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Os diretores devem proteger e valorizar o patrimônio corporativo e contribuir com orientações que facilitem a continuidade dos negócios. Também responde, como mais alto grau de governança, pela aprovação das informações desse Relatório de Sustentabilidade.

Os conselheiros devem atuar para ampliar nosso valor, avaliando os interesses e as expectativas de outros públicos, como empregados, colaboradores e clientes, comunidades do entorno das operações e dos negócios, credores e os demais *stakeholders*.

Integridade e compliance

GRI
2-15
2-23
2-24
2-25
2-26

Nosso compromisso com a ética, transparência e integridade está demonstrado no comportamento corporativo, no cumprimento da legislação e no relacionamento próximo e franco com os públicos. Uma das principais ferramentas para isso é o Programa de Integridade e Compliance, que une políticas e normas, Código de Conduta e Linha Ética – canal para a comunicação de qualquer fato indevido em nossas atividades, relacionados ao Código de Conduta ou a outras políticas internas, leis ou regulamentos.

Em 2024, o programa passou por algumas mudanças. Compliance está inserida na Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance e se reporta diretamente ao Conselho de Administração da InterCement, de forma independente.

As chamadas da Linha Ética, que eram discutidas em Diretoria, ficaram sob responsabilidade do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance. Para quem faz as comunicações, a mudança é significativa, por saber que seu caso seguirá um caminho interno formal e pode ser levado até o Conselho de Administração sem qualquer tipo de impedimento.

As informações são tratadas com sigilo e com garantia de anonimato. O canal, administrado por empresa terceira independente, está disponível 24 horas por dia, pelo telefone 0800 941 9568, no site www.canalconfidencial.com.br/intercement/, que conta com recursos de acessibilidade, e no e-mail intercement@canalconfidencial.com.br.

Além disso, uma pesquisa realizada no ano anterior revelou que nem todos os colaboradores conheciam as normas do Programa de Integridade e Compliance. Para ampliar a divulgação, promovemos uma campanha de comunicação e disponibilizamos um QR Code com acesso direto ao conteúdo. Como resultado, o número de contatos feitos pela Linha Ética aumentou 5% em relação a 2023, com todas as demandas recebidas e solucionadas em um tempo médio de 40 dias.

Realizamos diversos treinamentos, incluindo um específico para terceiros de alto risco – profissionais que interagem com agentes públicos em nosso nome – sobre prevenção a assédios, anticorrupção, antitruste e Código de Conduta.

Na Jornada Profissional, as equipes de Compliance e RH promoveram o Compliance Presencial em seis fábricas, reunindo mais de 840 profissionais entre colaboradores e terceiros em um bate-papo aberto.

Também desenvolvemos *e-learning*s sobre anticorrupção e antitruste, com participação dos times de Compras.

A Semana de Integridade e Compliance registrou recorde de público, com 662 conexões nas transmissões *on-line* em dois dias de evento.

E, sobre o programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, realizamos ainda capacitações para o combate à violência sexual de crianças e adolescentes nas estradas.



+ de 840
colaboradores

e terceiros participaram da
Jornada Profissional



3,76

Nota que nos aproxima da máxima na
avaliação do Programa de Integridade

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO GRI 205-2

		2022		2023		2024	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Membros do órgão de governança	Número de comunicados/treinados	12	12	12	12	12	15
	Percentual de comunicados/treinados	80%	80%	100%	100%	80%	100%
Colaboradores	Número de comunicados/treinados	2.009	1.944	1.703	1.688	1.713	1.704
	Percentual de comunicados/treinados	100%	97%	100%	99%	100%	99%
Parceiros de negócios	Número de comunicados/treinados	1.054	0	639	0	1.263	13
	Percentual de comunicados/treinados	41%	0%	27%	0%	44%	0,5%

Com todas essas realizações, nos aproximamos mais da nota 4 (máxima) na metodologia de avaliação do Programa de Integridade da Controladoria-Geral da União (CGU). Pretendíamos chegar a 3,62 e ficamos acima disso, com 3,76. Como em anos anteriores, o tema exigiu reforço e atenção, pois manter a nossa pontuação é tão ou mais desafiador do que avançar. Um dos fatores que contribuíram para a melhoria da nota foi a independência da área de Compliance depois de ter passado a integrar a Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance.



Atendendo a outra exigência da CGU, realizamos um mapeamento detalhado dos riscos de corrupção, fraude e relacionamento com a concorrência. A área de Auditoria, Riscos e Controles Internos já havia trabalhado nos riscos estratégicos e de negócio. No entanto, a CGU determina que a área de Compliance mantenha matriz de riscos de corrupção e fraude específica, o que nos levou a identificar, avaliar e criar planos de ação para garantir a legalidade de nossa cadeia. O trabalho considerou as 11 operações ativas, que passaram por avaliações de riscos relacionados à corrupção.



GRI 2-15

Nosso conjunto de normativos trata, ainda, de outros aspectos de *compliance*, como formas de identificar conflito de interesse, descritos na Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesse. Segundo a norma, se for identificado potencial conflito de interesse, a pessoa envolvida no processo de decisão deve alegar impedimento e não participar de determinada decisão. Se não houver essa manifestação, o caso é considerado como violação da boa governança corporativa. Os profissionais também precisam preencher a Declaração de Potencial Conflito de Interesses, avaliado pela área de Compliance, que define, se necessário, um plano de ação para solucionar o conflito.

Nosso compromisso de políticas está presente também na manutenção de ferramentas ou processos de diligências, como verificação de terceira parte das emissões de CO₂, assecuração por auditoria externa do Relatório de Sustentabilidade, auditorias internas e externas do Sistema de Gestão Integrada (SGI), *due diligence* dos fornecedores no processo de homologação e verificação de cumprimento

dos direitos humanos em fornecedores e canais de denúncias (Linha ética). A Política de Gestão Integrada prevê conscientização, envolvimento e capacitação de nossos profissionais e de parceiros para evitar e condenar toda forma de discriminação, assédio, trabalho infantil e forçado – tema que é também um dos critérios para homologação de fornecedores.

A responsabilidade com a reparação de impactos negativos está prevista no Sistema de Gestão Ambiental, certificado pela ISO 14001, que inclui ações para evitar danos e assegurar a utilização sustentável de recursos naturais. Entre elas estão: monitoramento de emissão de micropoluentes e da qualidade do ar, monitoramento dos níveis de pressão acústica e de vibração das atividades, gestão dos recursos hídricos, monitoramento da qualidade dos efluentes lançados, gestão dos resíduos gerados, compra de créditos de logística reversa, utilização dos resíduos internos e externos na matriz energética por meio de coprocessamento, ações de recuperação de áreas degradadas, e medidas de controle de emissões de CO₂.

Além da gestão dos controles ambientais, temos ampla participação social nas comunidades desenvolvendo programas de educação ambiental, e, por meio do Instituto InterCement, coordenando projetos de geração de renda ou melhoria da qualidade de vida na comunidade.

GRI 2-29

NOSSO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL, CERTIFICADO PELA ISO 14001, PREVÊ A RESPONSABILIDADE PELA REPARAÇÃO DE IMPACTOS NEGATIVOS

Gestão de riscos

GRI 2-25

Para garantirmos a integridade em nossos negócios e na cadeia de valor, temos uma Política de Gestão de Riscos que orienta o acompanhamento e a mitigação de ocorrências que possam impactar negativamente nossas operações, nossos resultados e nossa reputação.

Desde 2022, também contamos com uma área de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, com profissionais qualificados, que atuam para revisar os controles internos e identificar e monitorar os Riscos Prioritários, que são aqueles que afetam de forma negativa e relevante o Ebitda, o *Market Share* e Continuidade das operações, o *Default* de dívida e a Reputação e Imagem.

Nossa política sobre o tema inclui Matriz de Riscos – frequentemente atualizada para identificação de novos potenciais riscos –, e tem como base o modelo do Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission (Coso-ERM), que define responsabilidades e formas de interação entre os envolvidos, em três linhas de defesa.



Primeira Linha de Defesa

Inclui os “gestores e donos dos riscos” das áreas de negócio, responsáveis diretos, que têm conhecimento técnico e propriedade sobre os riscos. Cabe a eles a detecção – incluindo não conformidades e/ou problemas éticos, a avaliação, o controle e a implementação dos planos e das ações corretivas de mitigação.

Segunda Linha de Defesa

Inclui as áreas de assessoramento, como Compliance e Controles Internos e Riscos, ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance. Elas atuam como suporte para garantir o andamento da Primeira Linha com o apoio em políticas de gestão, definição de papéis e responsabilidades, monitoramento e identificação de falhas de processo e procedimentos internos, entre outros, principalmente em relação aos Riscos Prioritários identificados. Se necessário, elas podem contar com o suporte de outras áreas de negócio.

Terceira Linha de Defesa

É representada pela área de Auditoria Interna, que atua na execução de avaliações independentes para verificar a eficácia dos processos e controles internos e identificar desvios operacionais e financeiros por conta de falhas e/ou fraudes.



Em relação às mudanças climáticas, consideramos as recomendações do Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com o Clima (TCFD, na sigla em inglês) sobre governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas, que passamos a utilizar como referência para gestão do tema em 2021, além de nossa agenda para 2030.

Nossa atividade industrial é classificada pelo Ministério do Trabalho como grau de risco 4, o mais elevado, pois nossas operações envolvem todos os riscos de uma indústria, como trabalho a quente, em altura e com eletricidade. Assim, mantemos um programa robusto de segurança do trabalho, em uma Escalada de Transformação para chegarmos em acidente zero. Todas as fábricas mantêm Plano de Ação de Atendimento a Riscos e Monitoramento para acompanhar possíveis ameaças e orientar as decisões em casos de acidentes.

A área Jurídica também mantém proximidade com todas as outras áreas, nas unidades, por meio do programa Conexão Legal para detectar e acompanhar situações que podem causar contenciosos – ou seja, questões que podem ser resolvidas por um tribunal – antecipando-se a possíveis problemas. Em reuniões, fóruns de discussão, treinamentos e visitas às fábricas, a área orienta profissionais para identificação de situações com potencial de risco, o que reduz a possibilidade de ajuizamento de processos e até desembolso com os processos já em andamento. Nos últimos cinco anos não registramos nenhuma nova demanda judicial importante.

No âmbito de nosso patrimônio imobiliário, avançamos no gerenciamento com a criação do Fórum de Gestão Territorial, sistema de armazenamento dos nossos imóveis que permite controle efetivo sobre cada um, identificando falta de documentos, por exemplo.

Outro pilar do Conexão Legal é a digitalização, já realizada em nossos 3 mil contratos ativos, incluindo os termos de adesão, concentrados em um *software*. A plataforma, integrada ao SAP, reúne aproximadamente 30 mil documentos. Em 2024, criamos indicadores que agilizam a gestão desse material, e passamos a assinar eletronicamente os contratos – o que trouxe mais rapidez e reduziu espaço de armazenamento físico. Também mapeamos e identificamos os principais contratos internos e adotamos iniciativas para diminuir possíveis riscos envolvendo fornecedores e terceiros, como homologação e manutenção de cláusulas contratuais relacionadas a cumprimento de legislações e treinamentos. Contamos com o Grupo de Trabalho (GT) Direitos Humanos na Rede de Valor para reduzir o risco de trabalho análogo à escravidão e o trabalho infantil.

Já em relação à privacidade de dados, apesar de não tratarmos diretamente com o consumidor final, mantemos programa próprio, parcialmente implementado, que usamos para conscientizar as mais de 50 áreas sobre a importância de manter a gestão adequada das informações. Levantamos todos os fluxos de dados pessoais – são aproximadamente 200 – que são atualizados trimestral ou semestralmente. Também nos preocupamos em saber como nossos cerca de 2 mil terceiros gerem seus dados pessoais (esse é um dos critérios de contratação de fornecedores pela área de Suprimentos). Em nosso Sistema SAP, além de um questionário de *compliance*, o fornecedor deve responder se mantém sistema robusto de tratamento e gestão de dados pessoais, e apresentar evidências a respeito. Dos nossos terceiros, cerca de 300 são pequenas empresas, para as quais enviamos um questionário à parte. As respostas recebidas são inseridas nos cadastros desses fornecedores, o que nos permite o gerenciamento também desse nicho.

GRI
201-2

Mudanças climáticas

Os riscos das operações relacionados às mudanças climáticas são regulatórios, representados por restrições para emissões de GEE que podem limitar a produção de cimento ou causar aumento de custo que pode viabilizar produtos substitutos de cimento e concreto; ligados à necessidade de acessar capital financeiro; físicos, incluindo eventos climáticos extremos capazes de interromper a operação e bloquear acessos fluvial, rodo ou ferroviários, causando indisponibilidade de água para produção de cimento e concreto, inundar áreas fabris e aumentar a sazonalidade das vendas de cimento; e reputacionais, o que significa potenciais danos à nossa imagem por percepção de ação insuficiente de redução de emissões de GEE.

Esses riscos podem impactar os custos financeiros pela necessidade de investimentos para reduzir emissões e/ou aumentar custos operacionais para cumprir os requisitos do mercado regulado de carbono e implementar ações de adaptação aos eventos extremos.

Foi o que ocorreu em 2024: com a tragédia climática que aconteceu no Rio Grande do Sul, nossa unidade de Nova Santa Rita (RS) ficou ilhada, com o entorno alagado, e as operações foram paralisadas por cerca de 20 dias. Proteger a fábrica de ameaças climáticas era uma preocupação natural, mas ganhou força num contexto de recuperação judicial, em que nossa prioridade é garantir a continuidade das operações. Esse acontecimento nos levou a intensificar os estudos sobre clima em todos os estados onde operamos e a ter um melhor dimensionamento do sistema de bombeamento para escoamento de água das minas.

Dada a relevância dos riscos dessa temática e seu potencial de gerar impactos financeiros sobre a operação, esses riscos são monitorados com frequência, de acordo com metodologia dedicada a acompanhar os efeitos das mudanças climáticas, que interferem diretamente em nossas atividades industriais. Participamos ainda das discussões sobre o mercado de carbono em fóruns setoriais ou multisetoriais, com vistas a estimar o potencial impacto financeiro sobre os negócios. Adicionalmente, fazemos projeções sobre as principais variáveis climáticas e suas consequências para as unidades fabris de cimento.

Contamos com um sistema de planejamento integrado entre as fábricas, em que uma pode complementar a outra em caso de paralisação por eventos climáticos. Além disso, na impossibilidade de entrega de materiais, contamos com estoque de insumos e produtos acabados. Essas práticas reduzem a ameaça tanto à fabricação de cimento quanto à venda, já que a fábrica pode acumular estoques caso obras de grande porte sejam paralisadas por conta de intempéries, por exemplo. A maneira como lidamos com o fato valorizou nossa reputação, já que a fábrica se tornou um ponto de apoio para a comunidade.

Além dos riscos relacionados às mudanças climáticas, foram identificadas oportunidades, como a busca pela redução das emissões de CO₂ ao longo da construção civil (indústria, concreteiras e construtoras), estimulando o desenvolvimento de projetos ecoeficientes e produção de concretos com menor consumo de cimento e de água. O concreto é um material de alta resiliência para o enfrentamento dos eventos climáticos extremos.

Para gerenciar essas oportunidades, buscamos continuamente a substituição de combustível fóssil; investimos na melhoria da eficiência energética; reaproveitamos subprodutos na produção do cimento; e utilizamos energia elétrica renovável.



Projeções

desenvolvidas para avaliar variáveis climáticas



Estoque

robusto garante entregas em intempéries climáticas

Além disso, a legislação que regulamenta o mercado de carbono, aprovada em 2024, estabelecerá metas de redução de Gases do Efeito Estufa (GEE) e formas de compensação, o que pode expor a risco financeiro as empresas que não se adaptarem por conta da precificação do carbono. Estamos debatendo o tema internamente nos últimos anos e avaliando como essas mudanças poderiam afetar nossa atuação e o setor.

Os próximos anos, de elaboração da regulamentação e implementação do sistema de comércio de emissões de Gases do Efeito Estufa, serão desafiantes para a indústria cimenteira. A adequação pode alterar o desempenho financeiro do negócio, exigindo grandes investimentos em tecnologias, impactando a forma de produzir, adquirir insumos, dotar de eficiência as fábricas e o relacionamento com o consumidor final. A indústria será pressionada a oferecer diferentes tipos de cimento, com menos ou mais emissão de carbono, por exemplo. Diante dessa expectativa, temos controle detalhado de nossas emissões, por fábrica, e definimos as melhorias necessárias para sermos mais eficientes. Exemplo nesse sentido foi a instalação de um sistema de separação de material particulado nos gases do moinho de coque de Ijaci (MG), o que melhorou a eficiência energética térmica do forno.



RISCOS E OPORTUNIDADES MOTIVADOS POR MUDANÇAS CLIMÁTICAS GRI 201-2

Classificação	Descrição	Impacto associado	Implicações financeiras antes de serem tomadas ações	Métodos de gerenciamento	Custos financeiros para gerenciamento
Risco físico 	Eventos climáticos extremos, como temperaturas extremas, chuvas excessivas ou seca, podem interromper a operação e/ou a comercialização.	Eventos extremos podem causar alagamentos, inundações e deslizamentos, que podem bloquear acessos; temperaturas elevadas podem ocasionar superaquecimento de equipamentos; ventanias e ciclones podem paralisar o fornecimento de energia elétrica ou danificar coberturas; variações na precipitação podem alterar o nível do mar ou rios. A ausência de mapeamento de cenários pode afetar a estratégia de resposta com efeito na continuidade operacional.	Os potenciais impactos sobre a <i>performance</i> financeira estão associados ao incremento do custo de seguros, ao aumento dos custos de produção e à realização de investimentos necessários para adaptação aos eventos climáticos extremos. No longo prazo, mudanças mais significativas podem impactar a demanda por cimento.	Por meio da elaboração de cenários climáticos, interação com as partes interessadas e, posteriormente, a elaboração e adoção dos respectivos planos de adaptação às mudanças climáticas.	Há a necessidade de atuar na revisão de normas internas, incluindo o fator “mudanças climáticas” para mapear fragilidades e criar planos de adaptação relacionados a eventos de secas e chuvas. Em um próximo estágio, evoluir na elaboração de cenários climáticos mais elaborados com apoio de suporte técnico especializado, além do envolvimento de partes interessadas como Poder Público e comunidade. Posteriormente, estima-se que serão necessários investimentos para alterar ou construir infraestrutura para implementar a totalidade do plano de adaptação.
	Alterações climáticas que ocorrem no longo prazo que podem interromper ou modificar significativamente a operação.	Mudanças no longo prazo podem ser o aumento da temperatura média, que tem potencial de impactar as condições de trabalho; aumento ou redução da precipitação, que podem causar diminuição da disponibilidade de água, elevação do nível do mar ou variações no nível dos rios, inviabilizando transporte rodoviário, ferroviário, marítimo ou fluvial. Todas essas mudanças no longo prazo podem alterar, ou aumentar, a sazonalidade, com impacto na produção de cimento.			
Risco de transição regulatório 	Sistemas de comércio que limitam e precificam a emissão direta de CO ₂ .	Sistemas de comércio de emissões do tipo Cap & Trade reduzem e precificam a emissão de GEE e poderão impactar o Ebitda e a geração de caixa das fábricas de cimento.	Os potenciais impactos sobre a <i>performance</i> financeira estão mapeados e associados ao aumento dos custos de produção em função da precificação das emissões de dióxido de carbono e ao incremento significativo dos valores a serem investidos em tecnologias de baixo carbono.	Redução de emissões por meio de: troca de combustível fóssil por renovável; melhoria da eficiência energética; reaproveitamento de subprodutos na produção do cimento; mecanismos de mercado: aquisição de créditos de carbono ou de cotas de emissão.	Para gestão desse risco, serão necessários capacitações das diretorias envolvidas, sistemas integrados de controle e projeção de emissões e um portfólio atualizado de iniciativas de mitigação. Os custos associados para gestão do risco tendem a ser significativamente menores do que os impactos nos nossos resultados financeiros.
		Sistemas de comércio de emissões do tipo Cap & Trade precificam a emissão de GEE e podem contribuir para viabilidade financeira de projetos de redução de emissões.			
Risco de transição reputacional 	Percepção de inação ou ação insuficiente pelas partes interessadas.	Esse risco pode resultar em litigância climática, ou seja, <i>stakeholders</i> que se sentirem prejudicados pelas alterações climáticas podem acionar empresas poluidoras na justiça, reclamando indenizações.	Custos devidos à gestão de processos no Poder Judiciário.	Transparência em relação às emissões de GEE, comprovação de gestão do tema e implementação de ações para redução de emissões.	O custo associado para gestão desse risco é relativamente menor do que o potencial custo da litigância climática.



ENTREGAMOS O BEM A CADA DIA

NOSSO POSICIONAMENTO DE PRIORIZAR AS PESSOAS E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS FOI RECONHECIDO PELO MERCADO, RESULTANDO EM PREMIAÇÃO DA LIDERANÇA.



NOSSAS PESSOAS

Ao fim de 2024 reuníamos um time de 1.713 pessoas, sendo 22% mulheres, beneficiadas por investimentos em capacitação, ações de engajamento, campanhas de saúde e ações sociais. Também adotamos um modelo de comunicação transparente, divulgando frequentemente as decisões sobre nosso processo de reestruturação de capital. Nesse sentido, contamos com um Q&A (Perguntas e Respostas) para que os colaboradores exponham dúvidas, a serem esclarecidas pelas lideranças em reuniões *on-line*.

Com esse posicionamento, conquistamos pela primeira vez o **Prêmio Think Work Legacy**, de reconhecimento às lideranças que transformam suas empresas, priorizando as pessoas e garantindo a sustentabilidade dos negócios. Fomos reconhecidos por votação popular, com a participação de quase 6 mil pessoas, e avaliados por um painel com quatro jurados especialistas na área.

O resultado na pesquisa de satisfação interna NPS também foi positivo. Mantivemos o patamar de clima e engajamento, com 86 pontos, e ficamos na zona de excelência no critério percepção de liderança, com 72 pontos.

GRI 2-29

Essas conquistas são reflexo do trabalho contínuo de consolidação de nossa cultura e nossos princípios. Uma forma de divulgá-los no dia a dia é por meio de ações internas de comunicação denominadas **Cultura Transforma**, em que exemplos práticos são abordados em vídeos com a participação de diretores. Outra maneira é via canal de comunicação interna, a **Rede Somos**, no qual divulgamos informações necessárias para a tomada de decisões qualificada e consciente.

No aplicativo **Somos Conexão**, um de nossos canais internos, promovemos a integração e o engajamento de forma intensa. Incentivamos os profissionais de cada área e região a compartilharem suas inovações, melhorias e reflexões, o que cria um ambiente positivo de compartilhamento das melhores práticas.

Essas iniciativas alinham-se à nossa estratégia de gestão horizontal e inclusiva, que conta ainda com outros dois canais: o Somos Papo de Gestão e o Somos Giro. No primeiro, informações sobre temas de interesse ligadas aos gestores são direcionadas a eles de forma mais rápida. O segundo consiste em um encontro entre todos os colaboradores, de todos os níveis e áreas, em que projetos e resultados são apresentados, dando visibilidade às ações realizadas, reconhecendo as pessoas e proporcionando interação e integração. É uma reunião participativa, em que o CEO e a Comissão Executiva falam diretamente com as pessoas, criando um canal de ampla comunicação e troca.



1.713
colaboradores, sendo
22% mulheres

NÚMERO DE COLABORADORES, POR GÊNERO GRI 2-7

	2022					2023*					2024**				
	Feminino	Masculino	Outro***	Não informado	Total	Feminino	Masculino	Outro***	Não informado	Total	Feminino	Masculino	Outro***	Não informado	Total
Número de colaboradores em tempo integral	366	1.482	0	0	1.848	344	1.211	0	0	1.555	367	1.196	0	0	1.563
Número de colaboradores de período parcial	10	151	0	0	161	8	140	0	0	148	9	141	0	0	150
Número total de colaboradores	376	1	0	0	2.009	352	1.351	0	0	1.703	376	1.337	0	0	1.713
Percentual	19%	81%	0%	0%		21%	79%	0%	0%		22%	78%	0%	0%	

*Em 2023, vendemos a unidade Concreto, impactando no número total de colaboradores.
 **Os colaboradores em período integral cumprem 200 horas mensais. Os colaboradores em período parcial cumprem menos de 200 horas mensais. Não há colaboradores temporários ou sem garantia de carga horária.
 ***Gênero conforme especificado pelo colaborador.

Atração e engajamento de talentos

GRI 2-19
2-20

Procuramos manter ambientes em que as pessoas se relacionem bem, sejam ouvidas e respeitadas, tenham acesso fácil a gestores e lideranças e sintam-se motivadas – o que representa um forte fator de atração e retenção. Considerando nossa presença em pequenas cidades, outro ponto que contribui nesse sentido é o reconhecimento, por parte do colaborador, do legado que construímos em suas comunidades por meio de investimento social privado.

Do ponto de vista de desenvolvimento de carreira, mantemos como diferencial dois ciclos anuais de gestão de desempenho, o que nos permite capturar rapidamente qualquer avanço ou queda de *performance*, e agir tanto para reforçar quanto para reconhecer as atuações.

Nossa Política de Remuneração inclui pesquisas anuais para manter rendimentos e benefícios competitivos em relação ao mercado.

Fazemos levantamento em cada região onde atuamos, com adequações às especificidades de demanda e oferta de serviços, procurando equilibrar o ganho de eficiência e custo e a geração de valor para os colaboradores. Nosso pacote de benefícios inclui assistências médica e odontológica, seguro de vida, previdência privada, empréstimo consignado, auxílio-creche, vale-alimentação, vale-refeição e/ou refeitório, transporte fretado para as unidades fabris, convênio farmácia, a plataforma educacional Galena e o Wellhub. Um diferencial é a concessão de licença-parental, estendida ao segundo cuidador ou aos avós, que considera também as relações homoafetivas.

Também criamos oportunidades por meio de nossos programas de estágio e *trainee*, e temos como diretriz incluir grupos sub-representados em nossas operações – prática presente em nosso processo seletivo e em diversas ações de estímulo à diversidade e inclusão.

RAZÃO MATEMÁTICA ENTRE O SALÁRIO E A REMUNERAÇÃO BASE PARA MULHERES E HOMENS EM CADA CATEGORIA FUNCIONAL* GRI 405-2

Categoria funcional	2022	2023	2024
Gestão	0,9	0,9	0,9
Média Gestão/Consultores	1,0	1,0	1,0
Especialistas	1,0	0,9	0,9
Coordenadores	0,8	0,9	0,9
Chefias Operacionais	0,9	0,8	0,8
Administrativo/Operacional	0,8		

NOVA CATEGORIA

*Para o cálculo da razão salarial foi utilizado somente o salário-base, pois não mantemos política de remuneração diferenciada: o salário-base equivale à remuneração. Foram consideradas as fábricas. Categorias revistas em 2023.

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3

	2022	2023	2024
Taxa de retorno	Homens	98%	88%
	Mulheres	95%	93%
Taxa de retenção	Homens	98%	88%
	Mulheres	95%	93%

GRI 2-29

Diversidade e inclusão

Estimulamos a cultura de promoção da diversidade e inclusão por meio de acolhimento, respeito e aprendizagem sobre as pautas relacionadas à representatividade, à coletividade e ao sentimento de pertencimento. Promovemos iniciativas de comunicação, educativas e de mobilização, lideradas pelos Grupos de Afinidade (GA), que têm o papel de amplificar as vozes internas em cada um dos campos de representatividade: Construtoras do Amanhã (mulheres), Cores (LGBTQIA+), Tons (raça) e Inclusão ICB (pessoas com deficiência), bem como seus respectivos aliados.

As atividades dos grupos envolvem gestores, colaboradores próprios, profissionais terceiros, clientes e fornecedores em ações temáticas em datas como Mês da Mulher, Semana da Consciência Negra, Mês do Orgulho para temática LGBTQIA+ e a Semana da Inclusão ICB. Em 2024, buscamos conectar as equipes para evitar que atuem somente na própria pauta, entendendo que diversidade e inclusão é única e de todos. Ampliamos ainda o número de participantes nos grupos ao criar maior abertura para aliados, como uma pessoa branca mobilizada pelo antirracismo, por exemplo.

Tema priorizado em 2024 pelo grupo **Construtoras do Amanhã** foi o da violência doméstica. Nos baseamos em dados do Ministério Público sobre o aumento de casos de feminicídio e propusemos às unidades a realização de iniciativa de conscientização e apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade na comunidade local. Cada unidade produziu cartilhas de orientação contra violência doméstica e todos os tipos de abuso.

Além disso, algumas ações realizadas no Mês da Mulher com apoio do Instituto InterCement se destacaram. A unidade de Nova Santa Rita (RS) promoveu um dia de palestras em conjunto com um coletivo de mulheres do município. Em São Paulo, realizamos encontros com o Instituto Moradigna, negócio social que visa à capacitação profissional de moradores na periferia, em que nossa gerente jurídica apresentou informações sobre os tipos de crime contra a mulher, como violência patrimonial, por exemplo.

Em outra ação, procuramos contribuir para reduzir o desequilíbrio de gênero no setor da construção civil, qualificando e contratando mulheres. Para isso, oferecemos formações educacional e técnica ao público feminino nas comunidades onde operamos. Ainda nessa linha, nosso Programa de Desenvolvimento em Gestão (PDG) tem contribuído para aumentar a representatividade feminina em posições de liderança. Em 2024, as mulheres representaram 22% em nossos quadros, sendo 14% em posição de liderança e, pela primeira vez, uma mulher passou a integrar o Comitê Executivo.

Também abordamos os direitos da população LGBTQIA+, considerando as interseccionalidades que atravessam suas vidas no mercado de trabalho e fora dele. Inspirado pelo *slogan* "Meu orgulho é ter respeito", os colaboradores foram convidados para vivências em rodas de conversa com pessoas que fazem parte da comunidade.

Além disso, promovemos bate-papos com os times de lideranças, encontros em conjuntos com outros grupos de afinidade, e, nas fábricas, realizamos ações locais com *quizzes* educativos sobre a comunidade LGBTQIA+.



O grupo **Inclusão ICB** realizou a Semana da Pessoa com Deficiência (PcD) para compartilhar informações e ampliar o entendimento sobre os diferentes tipos de deficiências.

Em novembro, durante a Semana da Consciência Negra, o grupo **Tons** promoveu duas rodas de conversa: uma com lideranças sobre realidade de pessoas negras no Brasil, representatividade e mercado de trabalho, e outra para provocar reflexões sobre representatividade, coletividade e empoderamento negro.



BUSCAMOS FAZER DE NOSSAS DEPENDÊNCIAS ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO, PROMOVENDO A DIVERSIDADE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

No Momento Curta, exibimos um curta-metragem de temática racial e, na sequência, realizamos a dinâmica "Mural da Transformação", para exercitar a não perpetuação de preconceitos enraizados, e um almoço nas unidades com comidas de origem afro-brasileiras. Essas ações se desdobraram na criação de uma *playlist* contendo apenas artistas negros e um *e-book* com momentos da campanha "Minha referência", em que os colaboradores puderam compartilhar no grupo D&I do aplicativo Somos Conexão quais foram ou são as pessoas negras referências e inspirações em suas vidas.

Além das ações dos Grupos de Afinidade, outras iniciativas foram realizadas para transformar nossas dependências em espaços de acolhimento, segurança e escuta, e promover a equidade de gênero na indústria da construção civil.

No ano, avançamos ainda em relação à conformidade com o programa Emprega Mais Mulheres, previsto na Lei 14.457/2022, que visa apoiar a parentalidade na primeira infância, flexibilizar o regime de trabalho, incentivar a qualificação profissional de mulheres, dar suporte ao retorno ao trabalho após a licença-maternidade, prevenir e combater o assédio sexual e outras formas de violência no trabalho e estimular o microcrédito para mulheres. Para incentivar a qualificação profissional de mulheres, o grupo de afinidades Construtoras do Amanhã promove encontros com foco no desenvolvimento e na presença de mulheres no mercado de trabalho, inclusive com mentoria feminina. Além disso, a Fábrica do Saber possibilita a qualificação e especialização de todas as nossas pessoas, incluindo mulheres.

GRI
2-29
404-2

Desenvolvimento e capacitação

Em 2024, mantivemos o investimento em nosso centro de aprendizagem Fábrica do Saber, cujos acessos foram 12% superiores aos de 2023. Disponibilizamos conteúdos relacionados aos treinamentos obrigatórios – como de integridade e *compliance* – e os que possibilitam às pessoas criarem as próprias jornadas de desenvolvimento. Também incentivamos os profissionais que são referência técnica em suas áreas a se tornarem multiplicadores de conhecimento, como forma de ampliar a disseminação de habilidades críticas para o nosso negócio. Com esse objetivo, criamos a certificação Fabricantes do Saber, que tem quatro módulos de formação.

Desenvolvemos ainda programas de formação para as diretorias Comercial, Operações Industriais, Sustentabilidade e Gestão Industrial e Supply, além do Ser + Líder, uma capacitação *on-line*, realizada em encontros mensais no decorrer de um ano. Em 2024, 232 líderes dessas áreas passaram pela formação, em um total de 464 mil horas.

Entre os temas abordados, buscamos reforçar o alinhamento das operações à agenda ESG. Com o treinamento Ser + Sustentável, repassamos os pilares ESG para que nossa cultura de sustentabilidade seja replicada pelos líderes, chegando ao nível operacional na fábrica.

Além da versão continuada do Ser + Líder, temos criado ramificações com formatos mais compactos, como o Ser + Crescimento, dedicado ao desenvolvimento de possíveis sucessores, o Ser + Conhecimento, que será expandido em 2025 com o objetivo de fomentar o conhecimento sobre nosso negócio de forma prática, curta e didática, semanalmente, e a jornada de formação técnica, direcionada aos colaboradores interessados em se tornar operadores de painel. Também para 2025, planejamos criar o Ser+Tec (módulo de treinamento técnico), que será destinado a operadores, mecânicos e coprocessadores.



Semelhante ao contexto que levou à formação dos operadores de painel, detectamos a necessidade de profissionais responsáveis pelo Planejamento e Controle da Produção (PCP), que gerenciam o custo industrial e o planejamento de produção nas fábricas. Com a incorporação dessa tarefa no *hall* de responsabilidades atribuídas à Diretoria de Gestão Industrial e Sustentabilidade, em 2024 a função ganhou mais visibilidade e níveis de atuação. Realizamos um processo seletivo semelhante ao dos operadores de painel. Aos selecionados, oferecemos formação ao longo do ano. Dos 17 participantes, cinco já foram absorvidos para a função. Nas duas formações, para operadores de controle e gestores de PCP, valorizamos instrutores internos, profissionais sêniores.

OUTRAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E INICIATIVAS DO ANO FORAM:

Trilhas Técnicas:

construção e lançamento de trilhas técnicas de diferentes áreas de conhecimento, como em geologia, segurança da informação e Projuris.

Espaço do Aprender:

lançamento de piloto na Diretoria de Pessoas de uma série de encontros desenvolvida para quem busca novos e diferentes conhecimentos a serem multiplicados por facilitadores internos.

Newsletter:

enviada mensalmente para todos os colaboradores para compartilhar e indicar temas e novidades de aprendizagem de desenvolvimentos pessoal e profissional, com o objetivo de manter a busca pela cultura de aprendizagem como parte do dia a dia.

Trilhas de autodesenvolvimento:

construção e lançamento de trilhas com foco em autodesenvolvimento, contando com temas como segurança psicológica e saúde mental, utilização de inteligência artificial, saúde financeira e alta *performance*.

Formações de Liderança:

formações exclusivas para líderes com foco em autodesenvolvimento e desenvolvimento de equipes, com temas como *workshop* de *feedback*, *accountability*, liderança e *performance*, neurociência da mudança, comunicação não violenta e jornada consciente.



No exercício, também realizamos os ciclos de avaliação de *performance* para reconhecer e desenvolver os colaboradores visando desempenhos sustentáveis e superiores. Utilizando nossa metodologia própria, o Mapeamento Key PePo, avaliamos a criticidade das posições ocupadas frente aos desafios estratégicos. Assim, promovemos reconhecimentos, movimentações e *feedbacks*, além de identificarmos talentos diferenciados, potenciais sucessores e oportunidades de otimização do *design* organizacional.

A reestruturação interna que levou à movimentação de colaboradores para a Diretoria de Gestão Industrial e Sustentabilidade instigou vários profissionais, que se tornaram gestores. Para auxiliá-los em seus desafios iniciais, realizamos trabalho de aceleração da gestão administrativa. Além de receber capacitações relacionadas à gestão de equipe, os novos gestores foram inseridos no treinamento Ser +Líder.

PERCENTUAL DO TOTAL DE COLABORADORES, DISCRIMINADOS POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL, QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO REGULAR DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA GRI 404-3

Categoria funcional	2022			Categoria funcional	2023*			2024		
	Percentual de avaliados	Distribuição dos avaliados			Percentual de avaliados	Distribuição dos avaliados		Percentual de avaliados	Distribuição dos avaliados	
		Homens	Mulheres			Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Executivos	100%	100%	0%	Executivos	100%	100%	0%	100%	88%	12%
Alta Gestão	100%	86%	14%	Gerencia Sênior	100%	72%	28%	100%	69%	31%
Gestão	100%	62%	38%	Gerencia	96%	78%	22%	96%	80%	20%
Média Gestão/ Consultores	96%	74%	26%	Coordenação	96%	81%	19%	96%	79%	21%
Especialistas	92%	62%	38%	Analista	93%	60%	40%	98%	56%	44%
Coordenadores	92%	94%	6%	Operação	96%	89%	11%	93%	88%	12%
Chefias Operacionais	100%	76%	24%	Total	96%	81%	19%	95%	79%	21%
Administrativo/ Operacional	85%	88%	12%							
Total	88%	81%	19%							

*Categorias revistas em 2023.

A Semana da Jornada Profissional, momento de levar o máximo de informações para as fábricas, passou por ajustes e foi adaptada de acordo com os interesses de cada unidade, identificados na pesquisa anual de clima NPS. Em 2024, nas fábricas de Candiota (RS) e Campo Formoso (BA), as palestras foram substituídas por um modelo “de pessoa para pessoa”, com ênfase em experiências, dinâmicas e rodas de bate-papo, denominadas Nossa Jornada. A iniciativa da Jornada Profissional conta com a contribuição do Instituto InterCement, que promove experiência de iniciativa social na comunidade local.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO QUE COLABORADORES REALIZARAM DURANTE O PERÍODO DE RELATO POR GÊNERO*

Gênero	2022	2023	2024
Homens	27	55	41
Mulheres	44	43	40
Total	30,1	52,1	40,9

*Considerados no cálculo aprendizes e estagiários.



ENTREGAMOS O BEM A CADA DIA

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO QUE COLABORADORES REALIZARAM DURANTE O PERÍODO DE RELATO, POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-1

Categoria funcional	2022	Categoria funcional	2023*	2024 **
Executivos	31	Executivos	31	11
Alta Gestão	49	Gerência Sênior	42	21
Gestão	77	Gerência	41	26
Média Gestão/Consultores	53	Coordenação	68	33
Especialistas	3	Analista	38	24
Coordenadores	44	Operação	57	49
Chefias Operacionais	61	Aprendizes	56	92
Administrativo/Operacional	2	Estagiários	53	40
Aprendizes	16	Total	386	296
Estagiários	35			
Total	371			

*Categorias revistas em 2023.

**A queda em relação à média de horas de treinamentos entre 2024 e 2023 (com exceção da categoria de aprendizes, que cresceu impulsionada principalmente pelo Programa Jornada Aprendiz em Ação, criado e lançado em 2024 com o objetivo de formar e capacitar esse grupo) decorre de desafios orçamentários. Contudo, evoluímos em capacitações técnicas e de autodesenvolvimento e nos acessos na Fábrica do Saber.

PROMOVEMOS NO ANO MAIS DE 40 HORAS DE TREINAMENTO POR PROFISSIONAL, CONTANDO COM O APOIO DO INSTITUTO INTERCEMENT



Segurança, saúde e bem-estar

GRI
403-1
403-2
403-3
403-4
403-6
403-7

Somos orientados pelo princípio de ter a vida em primeiro lugar e, assim, buscamos garantir a saúde e a segurança dos colaboradores, dos terceiros e da sociedade que nos cerca. Mantemos Sistema de Gestão da Segurança do Trabalho estruturado na Diretoria de Sustentabilidade e Gestão Industrial, que é ligada diretamente ao nosso CEO; e área de Segurança do Trabalho composta por um time corporativo de engenheiros e técnicos de segurança e times locais, nas unidades produtivas, com coordenação de um gerente corporativo de Segurança do Trabalho. Assim, nossas operações estão em conformidade com as leis vigentes, e todas as nossas unidades industriais e sede administrativa possuem certificação integrada ISO, incluindo a 45001, que estabelece a melhoria do desempenho em Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

Há ainda uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) em cada fábrica; Diálogos Diários de Segurança (DDS) realizados nas diferentes áreas; um Fórum de Prevenção mensal, para alinhamento

de informações entre colaboradores das fábricas e administrativo; e um programa de integração de segurança, com um "padrinho" que atua com orientações no tema, ao menos por um mês, com os novos profissionais.

Nosso sistema de gestão passa constantemente por auditorias e estabelece rotinas para a manutenção de uma forte cultura de segurança, incluindo reuniões em diferentes fóruns para análise e tratativa de temas como incidentes, segurança comportamental, campanhas e indicadores, entre outros. Mantemos ferramentas como Relatos de Comportamentos e Desvios (RCD), Tirar da Mão Humana, Observação de Comportamento Seguro, Inspeções de Segurança/5S e Inspeção de Visão Crítica, que permitem a participação e contribuição dos trabalhadores em temas de saúde e segurança do trabalho. Todas essas ferramentas e reuniões são registradas em documentos e sistemas, gerando indicadores proativos e monitorados pela nossa área de Segurança do Trabalho Corporativa.

Nossos programas de segurança passam por melhorias contínuas que buscam, a cada ano, aproximação com a meta estabelecida em nossa Escalada de Transformação de chegar a 2030 com acidente zero. Perseguimos esse objetivo por meio das seguintes iniciativas:



Regras de Ouro: com base no histórico de acidentes na indústria mundial de cimento, foram formuladas regras que visam prevenir acidentes. Quando uma dessas regras é desrespeitada, deve ser aplicada a política corporativa de consequência. Além das Regras de Ouro, há o Princípio de Ouro, que reforça o dever de todos com o Cuidado Ativo, ou seja, a ação de paralisar uma atividade insegura ao identificá-la e orientar sua correção. Qualquer trabalhador tem ainda o Direito de Recusa, que o autoriza a recusar exercer uma atividade se não se sentir seguro para realizá-la. O Princípio de Ouro e o Direito de Recusa fortalecem o nosso lema: "Faremos de forma segura ou não faremos".



Programa TransformAÇÃO: estimula e direciona ações que influenciam o cuidado de nossos colaboradores. A Escalada da Transformação é dividida em quatro fases – Plano de Prevenção, Reporte de Acidentes, Zero Dano e Zero Acidente. Nossas campanhas e comunicações de segurança de trabalho utilizam a temática da Escalada para expor os processos e as ferramentas de segurança existentes e, assim, contribuir com o alcance do objetivo de acidente zero.



Programa TMH (Tirar da Mão Humana): para sugestão de ações que eliminem a presença humana em atividades perigosas por meio de adoção de determinada tecnologia, mudança no método da atividade e/ou melhoria no processo de fabricação.



Radar de segurança: consiste em um conjunto de regras e procedimentos de segurança a respeito de 24 processos críticos, descritos no modelo PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir, na sigla em inglês). Com base nesse sistema, é possível definir objetivos e metas para cada unidade, garantindo o melhor desempenho em relação à política de segurança.



Projeto Sponsor de Segurança do Trabalho: em que todos os processos/atividades/rotinas e ferramentas de segurança foram organizadas em 40 processos macros, com um trabalho de descentralização da gestão para que os times de segurança das fábricas assumam a responsabilidade por determinados processos, atuando como *sponsors* (patrocinador). Esse projeto, que tem possibilitado maior agilidade em revisões e alterações em normas e procedimentos e uma governança mais estruturada, teve início em março de 2024 e a previsão é que todos os 40 processos estejam estruturados até o fim de 2025, com ciclo de autoavaliação ocorrendo em 2026.



Programa de Segurança Comportamental: analisa o nível de adesão comportamental em relação à segurança. As Observações de Comportamento Seguro desenvolvem nas pessoas a capacidade de percepção dos riscos e ressaltam a importância da contribuição de todos para a melhoria contínua do sistema de segurança, por meio da identificação e eliminação de possíveis causas de acidentes (barreiras).



Comunicação contínua e estruturada: por meio de campanhas de informação e conscientização padronizadas em todas as nossas operações.



Capex SST: investimento anual para melhorias e recuperação de itens de segurança em estruturas e para atendimento legal, principalmente das NR-10 e NR-12.

PRINCIPAIS FRENTES DE ATUAÇÃO RELACIONADAS À SEGURANÇA



SISTEMAS E PROCESSOS

Buscamos aprimorar continuamente gestão, normas, procedimentos e atuação em campo.



PESSOAS E COMPORTAMENTO

Promovemos ambiente de segurança psicológica e avaliamos o comportamento dos colaboradores.



AMBIENTE DE TRABALHO

Asseguramos a manutenção de nossas estruturas físicas com base no avanço tecnológico.



Temos registrado contínua redução de acidentes com perda de tempo, passando de um patamar de mais de 20, em 2020, para 13, em 2024. Somos uma indústria do cimento, com grau de risco 4. Portanto, a atenção ao tema de segurança é permanente.

Apesar da redução, registramos em 2024 uma fatalidade por conta de acidente com um trabalhador terceiro, na unidade de Candiota (RS). A ocorrência foi durante uma atividade de limpeza de forno, em que o trabalhador foi atingido por entulhos armazenados na conduta. A rápida ação de nossa brigada de emergência, que em 15 minutos o transportou ao hospital com a ambulância disponível na unidade, infelizmente não foi suficiente para preservar sua vida. Nunca havia ocorrido qualquer acidente ou incidente com a conduta de entulho. Assim, passamos a ter um olhar mais abrangente para atividades que, até então, não constavam em nosso mapeamento de risco, e intensificamos as melhorias e o trabalho de conscientização.

Adotamos algumas medidas para assegurar o respeito aos nossos princípios por parte dos parceiros que prestam serviços em nossas unidades. Redobramos os cuidados na contratação, procurando saber como as empresas estão estruturadas em termos de Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), e adotamos sistema de apadrinhamento em que um profissional sênior da unidade recebe e acompanha esses terceiros, para observar e identificar possíveis desvios que representem risco. Também fazemos rodízio de padrinhos para o período crítico durante as paradas para manutenção, que exigem movimentação maior de terceiros. As fábricas contam com três técnicos de segurança fixos. A ideia é que sempre haja um ou dois profissionais em campo.

Todos os incidentes são comunicados e registrados pelo Portal de Gestão Integrada (PGI) e investigados por meio de metodologias de análise de causa (ishikawa, 5w2h, entre outros), de acordo com sua gravidade (real e/ou potencial), por equipes multidisciplinares.

Há ainda processos de investigação independente, com equipe corporativa ou consultor técnico externo, se necessário. Planos de ação corretivos e/ou preventivos são registrados no sistema Action Management System (AMS), com atendimento monitorado por indicadores. Os aprendizados são compartilhados para verificação de eventual abrangência do plano de ação em outras unidades. Em 2024, as ações de abrangência de incidentes significativos (ocorrências com consequências reais ou potenciais graves) foram gerenciadas por meio de um plano de ação único, que gerou 302 ações preventivas.



TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE COLABORADORES* GRI 403-9

Taxas	2022	2023	2024
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,0	0,0	0,0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,0	0,0	0,0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)**	0,0	1,0	1,0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,0	0,2	0,3
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	8,0	10,0	3,0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	1,7	2,4	0,8

*As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 HT e 3.614.465 horas trabalhadas.
**São classificados como acidentes de alta consequência aqueles que resultam em lesão permanente.

TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA TODOS OS TRABALHADORES QUE NÃO SÃO FUNCIONÁRIOS, MAS CUJO TRABALHO E/OU LOCAL DE TRABALHO É CONTROLADO PELA ORGANIZAÇÃO* GRI 403-9

Taxas	2022	2023	2024
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,0	0,0	1,0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,0	0,0	0,2
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)**	2,0	0,0	0,0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,2	0,0	0,0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	12,0	8,0	8,0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	1,3	1,1	1,2

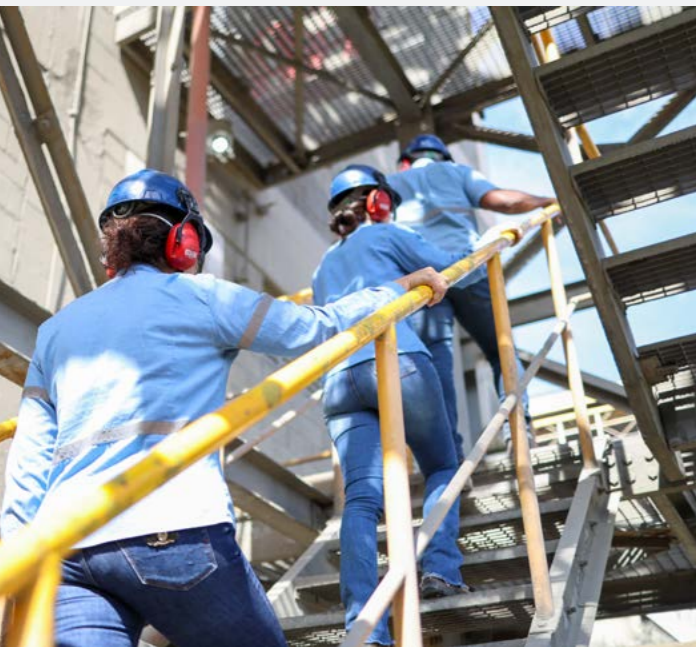
*As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 HT e 6.528.107 horas trabalhadas.
**São classificados como acidentes de alta consequência aqueles que resultam em lesão permanente.

COMO INDÚSTRIA DE GRAU DE RISCO 4, ESTAMOS CONTINUAMENTE ATENTOS À SEGURANÇA, ENVOLVENDO TAMBÉM PARCEIROS PRESTADORES DE SERVIÇO EM TORNO DO TEMA

Preventivamente, utilizamos o Relato de Condição e Desvio (RCD), ferramenta que permite que todos os trabalhadores próprios e contratados descrevam, de forma anônima, uma condição insegura ou um desvio comportamental. Em 2024, foram registrados 98.570 RCDs nas nossas operações. Esses possíveis desvios de segurança são tratados pelos gestores, e sua solução é informada aos colaboradores, que são incentivados a relatar perigos e situações de insegurança a qualquer momento, sem risco de represálias. Nesses casos, as equipes podem se recusar a dar continuidade ao trabalho até que condições seguras sejam garantidas.

Adotamos ainda automatização de processos como análise comportamental ou registros de campo, feitos em *tablets* ou celulares, e, para agilizar a tomada de decisões, descentralizamos os procedimentos corporativos relacionados à segurança, mantendo especialistas em critérios-chaves. Independentemente da hierarquia, um profissional responde por itens de combate a incêndio, por exemplo, verificando se todas as fábricas estão com extintores e hidrantes em dia. Esses colaboradores se reportam ao gestor de segurança, que passa a ter maior visibilidade de todo o sistema, incluindo suas fragilidades.

Também temos trabalhado cada vez mais intensamente sob o conceito de cuidado ativo: “eu cuido de mim, eu me permito ser cuidado e eu cuido do outro”. Acreditamos que, assim, asseguramos a cultura de prevenção em todas as suas formas. Ao longo de 2024 adotamos novas medidas com esse propósito e demos continuidade a ações de reforço que são realizadas rotineiramente:



1,3 milhão

Testes de bafômetro automáticos realizados na entrada das fábricas

TESTES DE ALCOOLEMIA*

■ Quantidade de testes
■ Reprovados



*Esse processo preventivo de identificação dos níveis de alcoolemia antes do início das atividades é realizado por meio de bafômetros faciais, equipamentos instalados nas portarias de todas as Unidades Produtivas. Todas as pessoas - profissionais diretos, visitantes e parceiros - devem realizar o teste ao acessarem as UPS.

PARE – Foi criado para fortalecer o planejamento e a análise de riscos das atividades. Estabelecemos quatro passos de reflexão representados pela sigla: 1) **P**laneje como a atividade será realizada antes de iniciá-la (em média, o tempo de avaliação é de 120 segundos); 2) **A**valie quais são os riscos e perigos. Reflita como prevenir acidentes e possíveis falhas durante o processo; 3) **R**econheça as energias perigosas presentes na atividade e realize os bloqueios necessários (energia zero) ou use seu Direito de Recusa; 4) **E**xecute as medidas de controle, proteções pessoais e coletivas, Análise de Permissão de Trabalho (APT), Análise de Risco da Tarefa (ART), Planejamento Formal de Atividades Críticas Significativas (PFACS), Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC). Assim, procuramos orientar nossos colaboradores e terceiros sobre como agir diante de dúvidas sobre o nível de segurança de determinada atividade, e chamar a atenção para que coloquem sua vida em primeiro lugar. Se tiver dúvida, a recomendação é clara: PARE e reflita antes de prosseguir.

Sipatma – A Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente teve como tema central “Saúde mental, Ambiente Seguro”. Acreditamos que o bem-estar psicológico fortalece nossa atenção, promove escolhas seguras e nos ajuda a evitar acidentes. Com as iniciativas, registramos redução no número absoluto de lesões reportáveis e mantivemos a taxa de frequência de acidentes estável na comparação com 2023, em 0,3. O resultado foi impactado pela redução das horas trabalhadas de contratados em consequência de reprogramações de investimentos e contratos de prestação de serviço. A redução mais relevante foi nas Horas de Exposição ao Risco de motoristas CIF e FOB On-Site. Reduzimos o tempo de permanência de caminhões nas atividades de carga e descarga a partir da automatização do agendamento no sistema Trizzy, pelo WhatsApp.

Outra iniciativa do ano foi a realização de 1.283.929 testes de bafômetro automáticos na entrada das fábricas. Os resultados são sigilosos, e estabelecemos procedimento para a gestão das ocorrências, uma vez que problemas de saúde podem estar envolvidos. Desde 2023, quando iniciamos os testes, o comportamento de alguns profissionais mudou, com impactos positivos, inclusive para suas famílias.

Promoção da saúde, de bem-estar e desenvolvimento

GRI 403-5

Em nossa área de Segurança do Trabalho ofertamos trilhas de capacitação com suporte da Plataforma de Aprendizagem, Fábrica do Saber, com temas de segurança do trabalho para todos os colaboradores, de acordo com as funções exercidas – todas as atividades passam por Análise de Risco da Tarefa (ART) específica e todos os trabalhadores são treinados ao menos uma vez por ano nas ARTs das atividades que executam. Em 2024, foram mais de 4 mil profissionais parceiros integrados em quatro horas de treinamentos, alcançando mais 16 mil horas de treinamentos de segurança e cerca de 20 mil horas de treinamento obrigatório, entre presencial, semipresencial e *on-line* para colaboradores próprios.

Ampliamos, em 2024, a Jornada Mais Saúde, que conta com um grupo específico em nosso canal interno de comunicação, no qual, constantemente, são abordados temas de promoção de saúde e prevenção de doenças. A Jornada conta com a participação ativa de todos os colaboradores por meio de postagens sobre cuidados com o corpo e a mente e adoção de hábitos mais saudáveis. Além disso, realizamos palestras sobre saúde, atividades esportivas, fóruns e *workshops* presenciais em todas as unidades produtivas, com a participação de mais de 2 mil pessoas, entre colaboradores próprios e parceiros. Realizamos ainda campanhas mensais apoiando ações nacionais como o Janeiro Branco e o Setembro Amarelo, dedicados à saúde mental, que contaram com *webinars* com médicos especialistas; e Outubro Rosa e Novembro Azul, com iniciativas e palestras locais de prevenção dos cânceres de mama e próstata. Outros destaques foram uma palestra de Inteligência Emocional e um *workshop* sobre segurança psicológica para as lideranças do time Industrial.

Promovemos a realização de exames de saúde clínicos e laboratoriais para a detecção precoce de doenças; *anamnese* e exames físicos detalhados, com preenchimento de perfil de saúde preparado especificamente para a ocasião; além do levantamento do perfil de saúde das nossas equipes, com identificação de doentes crônicos e portadores de comorbidades para correto tratamento e estabilização das doenças.

Mantivemos, no ano, o Programa de Acompanhamento de Doenças Crônicas para proporcionar melhores condições de saúde e acesso a tratamentos com foco em uma vida mais produtiva e longa. No decorrer do ano, 499 pessoas com doenças crônicas, entre diabetes, pressão alta e obesidade, se inscreveram no programa para serem acompanhadas por médicos e nosso time de enfermagem. Além disso, em todas as unidades produtivas foram realizadas campanhas de multivacinação – como tétano e hepatites A e B, além H1N1 (para funcionários e dependentes) e contra Covid –, em parceria com as secretarias de saúde locais.

Nossa área de Gestão Integrada de Saúde e Apoio à Pessoas (Gisa) disponibiliza equipes compostas por médicos, médicos do trabalho, técnicos de enfermagem e assistentes sociais para cuidar da saúde e do bem-estar dos colaboradores em todas as unidades fabris. Dispomos de ambulatórios que funcionam de forma ampla, extrapolando a realização de exames ocupacionais. E, por meio dos exames periódicos, a Gisa levanta os principais fatores prejudiciais à saúde da população interna.

Valorização

No canal de comunicação interna Somos Conexão (rede social corporativa e intranet), criamos campanha para estimular as pessoas a reconhecerem quem fez a diferença na vida delas em 2024, no ambiente de trabalho. Na ação de engajamento "Reconhece aí!", os colaboradores podiam escolher entre os templates disponíveis, marcando seu homenageado e compartilhando a mensagem com todas as pessoas da rede. Foram mais de 90 posts e cerca de 6,3 mil visualizações durante o período.

Também valorizamos nossos profissionais em nossas comemorações pelos 50 anos de história. Um ponto forte foi a escuta de pessoas que atuam no time há muito tempo e narraram suas lembranças ao redor de uma fogueira. Foi exibido um vídeo com depoimentos de colaboradores que mantém elo conosco desde a infância, quando os pais integravam nossa equipe. Também criamos uma exposição com fotos trazidas pelos profissionais, com seus registros pessoais de diferentes momentos.

No ano, aderimos a um programa de apoio psicológico que permite que funcionários e dependentes conversem com um psicólogo para ter orientação em algum momento crítico. Quando necessário, há indicação de tratamento ou acompanhamento profissional com especialistas do plano de saúde ou do nosso time médico.

A substituição do plano odontológico, por sua vez, resultou em importantes ganhos para o colaborador – antes era estendido a filhos dependentes e cônjuge e passou a incluir também os pais, e o plano básico agora é 100% custeado por nós. Já o auxílio-creche foi reestruturado para atender um público maior, considerando que profissionais que vivem em cidades onde não existem creches não podiam usufruir o benefício – que foi estendido para o uso com cuidadores.

No ano, nossa área de Serviço Social fez mais de 900 atendimentos de colaboradores e dependentes em questões relacionadas à liberação de benefícios.

O programa Semente é nosso grande diferencial de apoio à parentalidade. Os colaboradores têm acesso a informações que vão desde o planejamento familiar até os dez anos da criança, por meio do aplicativo Bloom. Esse app dispõe de informações sobre evolução da gestação, questões ligadas a crescimento e infância e retorno ao trabalho, além de disponibilizar serviços de atendimento, por meio de *chat*, com nutricionistas, enfermeiras obstétricas, médicos e psicólogos, durante toda a gestação e primeira infância.

No Empresa Cidadã, o programa Semente possibilita ainda as licenças-parental de 180 dias para o primeiro cuidador e 30 dias para o segundo cuidador, que tenha realizado curso de parentalidade responsável, também disponível no aplicativo Bloom. Os avós recebem licença de três dias. O programa representa ainda importante conquista para o público LGBTQIAP+, visto que a licença-parental foi estendida para casais adotantes homoafetivos: de 120 a 180 dias para o primeiro cuidador e 5 a 30 para o segundo cuidador. Há ainda acréscimo do valor do vale-alimentação durante o período de licença.

MEIO AMBIENTE

EM 2024, RECEBEMOS PELA 12ª VEZ O SELO OURO DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL REFERENTE AO ANO DE 2023 PELA APRESENTAÇÃO DE INVENTÁRIO DE EMISSÕES, VERIFICADO POR AUDITORIA INDEPENDENTE, E POR CUMPRIRMOS TODOS OS REQUISITOS NORMATIVOS DA ISO 14064.

Avançamos na gestão de emissões de CO₂ com a criação de um *dashboard* contendo as emissões de dióxido de carbono de todas as unidades e os principais indicadores associados. Além disso, todas as nossas fábricas mantiveram as certificações ISO 14001 (Meio Ambiente), e continuamos cobertos pelas certificações ISO 9001 (Qualidade) e 45001 (Saúde e segurança ocupacional).

Esses reconhecimentos fortalecem nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade em todas as operações, alinhado a uma agenda proativa de enfrentamento às mudanças climáticas e cuidados com o meio ambiente.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE



A Semana do Meio Ambiente é um evento que envolve ações educativas, palestras, treinamentos e gincanas realizadas nas fábricas – que são abertas para que estudantes conheçam as áreas restauradas e sejam incentivados a fazer plantios. No evento, avaliamos se o enfoque da ONU para o ano é aderente à nossa realidade. Em 2024 nosso foco foi a restauração de ecossistemas.

Exemplo nesse sentido foi a transformação na fábrica de Cajati (SP). A área externa foi revitalizada para que as pessoas que percorrem o caminho entre o portão e a entrada na unidade sintam o ambiente verde, vibrante, limpo, organizado, com jardins replantados, lago tratado, espelhando a forma como cuidamos dos ativos – patrimoniais e humanos. A transformação foi reconhecida pelo órgão ambiental local, a Cetesb.

Emissões

Buscamos cada vez mais eficiência em três processos que contribuem para a redução de emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE): eficiência energética; coprocessamento de biomassa e resíduos alternativos; e substituição de clínquer por materiais cimentícios suplementares. Em 2024, 27% da nossa matriz térmica foi oriunda de coprocessamento, e o uso de biomassa chegou a 11%.

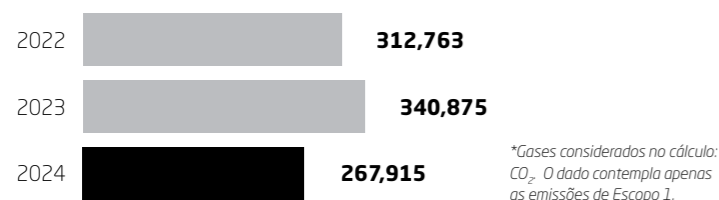
Ainda assim, a trajetória de emissão de GEE manteve-se em linha com a do ano anterior por conta da necessidade de ativação de alguns fornos por mais tempo, devido ao aumento de escala de produção de cimento. Buscamos compensar as emissões desses fornos naqueles que fazem coprocessamento – tecnologia que integra nossas metas de transição energética na medida em que permite a substituição de combustíveis fósseis tradicionais, como carvão mineral e coque de petróleo, por alternativos, e contribui para a fabricação de um cimento mais sustentável.

O coprocessamento resulta em emissão evitada de 300 mil toneladas de CO₂ ao ano, e só o principal insumo utilizado no processo, os pneus inservíveis e não recicláveis, leva à queda de emissão de 80 mil toneladas de CO₂ ao ano, visto que o processo de combustão desse material não gera cinzas nem resíduos poluentes.

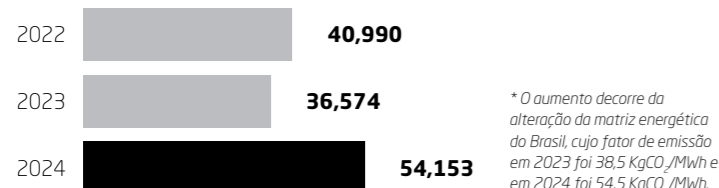
Em 2024, a fábrica de Cezarina (GO) bateu o recorde mensal de 42,91% de substituição térmica no forno 1, em razão do projeto Venturi, equipamento que permitiu maior incorporação de combustível alternativo sem comprometer os níveis de oxigênio do forno. Além da instalação desse sistema, a adição de pneus ao mix de resíduos utilizado no coprocessamento foi essencial, já que eles têm poder calorífico maior e, mesmo em menor quantidade, são capazes de gerar mais energia.

Em nossa área de Geologia de Mineração mantemos equipe dedicada ao desenvolvimento de direitos minerários e de minerações, focados em matérias-primas para a adição na produção de clínquer (mistura de calcário e argila, que é a base do cimento). Buscamos materiais capazes de incrementar a composição físico-químico para reduzir o uso de clínquer e, conseqüentemente, das emissões de CO₂ e do custo da produção. A adição de argila pozolânica ganhou força em 2024 com o início da operação da mina Várzea da Espora, que abastece a fábrica de Campo Formoso (BA) para a produção de cimentos pozolânicos.

EMISSIONES BIOTICAS DE CO₂ (ESCOPO 1) (tCO₂e)*



Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (ESCOPO 2) (tCO₂e)*



EMISSIONES DIRETAS BRUTAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂ EQUIVALENTE)* GRI 305-1

	2022	2023	2024
Geração de eletricidade, calor ou vapor	1.830.185	1.844.941	1.905.923
Processamento físico-químico	3.445.320	3.451.393	3.449.074
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	25.504	25.144	26.094
Emissões fugitivas	0	0	3.054
Total de emissões brutas de CO ₂	5.301.009	5.321.479	5.384.146

*Gases considerados no cálculo: CO₂

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA* GRI 305-4

	2022	2023	2024
Intensidade de emissões de GEE – brutas (tCO ₂ e/tonelada de cimentícios)	0,629	0,630	0,635
Intensidade de emissões de GEE – líquidas (tCO ₂ e/tonelada de cimentícios)	0,593	0,594	0,597

* O dado contempla apenas as emissões de Escopo 1.

ECONOMIA CIRCULAR GCCA

Indicador	2022	2023	2024
Substituição térmica por combustíveis fósseis alternativos	16%	15%	16%
Substituição térmica por biomassa	13%	14%	10%
Substituição por matérias-primas alternativas	18%	18%	18%
Fator clínquer/cimento	73%	73%	73%

REDUÇÕES DE EMISSIONES DE GEE OBTIDAS COMO RESULTADO DIRETO DE INICIATIVAS DE REDUÇÃO DE EMISSIONES (tCO₂e)* GRI 305-5

	2022	2023	2024
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	138.687	172.643	83.136
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	-16.551	88.247	13.163
Total de reduções de emissões de GEE	122.136	260.890	96.299

*As reduções foram calculadas tendo como ano base 2020 e o nosso foco, neste primeiro momento, está na redução da intensidade de emissões de GEE líquidas.

EMISSIONES ATMOSFERICAS SIGNIFICATIVAS (G/T DE CLINQUER) GCCA - PILAR 4. MEIO AMBIENTE E NATUREZA/ QUALIDADE DO AR

	2022	2023	2024
Material particulado – emissões específicas	89	81	80
NOx – emissões específicas	2.343	2.262	2.191
SO ₂ – emissões específicas	512	581	601
VOC/THC – emissões específicas	18	21	22

EMISSIONES DE NOx, SOx E OUTRAS EMISSIONES ATMOSFERICAS SIGNIFICATIVAS GRI 305-7

Emissões atmosféricas significativas (toneladas)*	2022	2023	2024**
NOx	14.466	13.958	13.583
SOx	3.160	3.588	3.723
Material particulado (MP)	552	502	493
Dioxinas/furanos	0,0000000056	0,00000187	0,00000146
Compostos orgânicos voláteis (COV)	108	127	135
Metais pesados	13	11	5

*Não monitoramos as emissões de poluentes orgânicos persistentes (POP)

**Variação na taxa de clínquer produzido: pequenas alterações devido aos volumes produzidos nos diferentes fornos, com variações entre os que possuem todos os monitoramentos e os que não possuem. Redução de emissões de material particulado associadas à continuidade das ações da jornada ESG. NOx e SOx: variações de processo e matriz térmica. VOCs, DeF e HMs: variações de processo e de composição dos resíduos coprocessados. Percentual de cobertura: em 2024, os fornos de Apiaí (SP) não realizaram coprocessamento, portanto foram monitorados apenas os parâmetros NOx, SOx, MP e THC.

Energia

GRI 302-1

Em dezembro de 2024, encerramos um contrato de fornecimento de energia elétrica com mais de dez anos de duração, herdado na aquisição da empresa Cimpor, que elevava nossos custos de energia. Outra economia relevante, já percebida em 2024, tem sido obtida com a conferência das faturas de distribuição recebidas. A checagem e identificação de erros de faturamento nos levou a evitar cerca de R\$ 3 milhões em custos adicionais nas contas de energia.

Temos participação em três hidrelétricas e seguimos avaliando oportunidades que favoreçam tanto o controle de custo como o alinhamento a boas práticas de sustentabilidade, como a geração de energia eólica e solar. Da mesma forma, estamos atentos a operações pontuais de trocas do tipo de energia contratada para todas as unidades, aumentando a participação de energia renovável do nosso portfólio e contribuindo com redução de custos.

Nossa matriz térmica está em aperfeiçoamento, o que inclui recursos como coprocessamento e a busca de novos fornecedores e modalidades de aquisição de coque de petróleo, moinha de carvão e carvão mineral. Contamos com participação elevada de energia renovável em nossa matriz elétrica, cerca de 75%, provenientes de projetos de geração própria.



300 mil

Toneladas de CO₂ evitadas no ano em razão do coprocessamento



75%

Energia renovável de projetos próprios de geração



Recursos hídricos

**GRI 303-1
303-2
303-3
303-4**

A água utilizada em nossas operações é oriunda de diversas fontes, como cursos d'água, água subterrânea por poços, água pluvial acumulada e de empresas de abastecimento. Realizamos, anualmente, análise de estresse hídrico das localidades em que nossas unidades operacionais estão, por meio da ferramenta Aqueduct e, em 2024, apenas Candiota (RS) apresenta risco médio a alto de estresse hídrico.

O recurso é aplicado, principalmente, no resfriamento de equipamentos e arrefecimento de gases dos fornos, controle de poeira fugitiva (umectação de vias, pátios de estocagens, transportadores contínuos), nos moinhos e para consumo humano. Como mantemos sistema fechado para resfriamento dos principais equipamentos, a água pode ser reutilizada sem perdas consideráveis.

Ainda assim, realizamos um trabalho eficiente de combate a vazamentos, uso consciente e melhorias de processo que resultaram em redução no consumo: de 195 l/ton de cimentícios, no exercício anterior, para 194l/ton de cimentícios. Esse desempenho, desde 2022, é uma meta, atrelada à remuneração variável, incentivando a busca por redução do consumo de água na produção.

Todas as nossas unidades têm estações de tratamento de água e efluente, recurso utilizado para que os efluentes sanitários de caixas separadoras de água/óleo sejam devidamente tratados antes de serem devolvidos ao meio ambiente.

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ)

	2022	2023	2024
Combustíveis de fontes não renováveis	20.611.263	20.620.418	21.307.420
Combustíveis de fontes renováveis	2.968.388	3.235.528	2.390.279
Eletricidade	3.417.858	3.417.561	3.483.091
Total	26.997.509	27.273.508	27.180.787

INTENSIDADE ENERGÉTICA (GJ/TONELADA DE CIMENTÍCIOS)

	2022	2023	2024
	3,20	3,23	3,21

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA, POR FONTE (ML)* GRI 303-3

	2022	2023	2024
Água de superfícies	1.315	1.293	1.312
Água subterrâneas	206	185	201
Água de terceiros	297	172	109
Total	1.818	1.649	1.622

*Não são feitas captações de água do mar e água produzida. Não foram consideradas as unidades de Brumado (BA), Jacareí (SP), Pedro Leopoldo (MG) e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas). Não reportamos o indicador por áreas de estresse hídrico nem o total de água reciclada.

Biodiversidade

GRI 304-3

Para todas as nossas minas (18 estavam em operação em 2024), temos Plano de Fechamento de Mineração (PFM) e Plano de Recuperação de áreas Degradadas (PRADS) – necessário quando uma mina é esgotada total ou parcialmente.

Investimos na preservação das Áreas de Proteção Ambiental nas localidades onde atuamos. Realizamos as compensações ambientais necessárias para supressões vegetais eventualmente realizadas por nossas operações. Dessa forma, somamos 2.670 hectares de áreas protegidas e restauradas em todo o Brasil. Além disso, doamos mais de 190 hectares ao Poder Público, desde a nossa fundação, para proteção e compensação ambiental.

ALÉM DE MANTERMOS MAIS DE 2,9 MIL HECTARES DE ÁREAS PROTEGIDAS E RESTAURADAS, DOAMOS 190 HECTARES AO PODER PÚBLICO



HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS GRI 304-3

Aspecto	Áreas de Compensação Florestal	Áreas de Preservação Permanente	Reserva Legal
Tamanho das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado	268,52 ha	539,66 ha	1.861,38 ha
Localização das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado	Localizadas em Bodoquena (MS), Santana do Paraíso (MG), Cezarina (GO), Ijaci (MG), Cajati (SP) e Caxitu (PB).	Localizadas em Campo Formoso (BA), São Miguel dos Campos (AL), Caxitu (PB), Cajati (SP), Apiaí (SP), Ijaci (MG), Cezarina (GO), Santana do Paraíso (MG), Bodoquena (MS)	Localizadas em Campo Formoso (BA), São Miguel dos Campos (AL), Caxitu (PB), Cajati (SP), Apiaí (SP), Pedro Leopoldo (MG), Cezarina (GO), Bodoquena (MS)
Status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório	Áreas em regeneração/recuperação	Áreas preservadas	Áreas preservadas



GRI 306-1 306-2 306-3

Resíduos

Nos empenhamos em evitar que os resíduos de nossas operações contaminem solo, água e ar. Nossas fábricas contêm centrais de triagem para destiná-los a locais licenciados, e promovemos uma cultura de redução de consumo, reutilização e reciclagem. Não apenas os resíduos de terceiros, mas também os nossos, são utilizados no coprocessamento para substituir combustíveis fósseis nos fornos de clínquer.

Mantemos compromisso com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), por meio da parceria com a EuReciclo, que prevê a compensação ambiental financeira de nossa sacaria de cimento, no pós-consumo. Em 2024, fizemos a compensação financeira equivalente a 40% em peso do total de embalagens de cimento comercializadas. O montante é revertido a ações e parceiros que fomentam a logística reversa, remunerando o serviço ambiental de cooperativas e operadores de triagem com um valor adicional.

RESÍDUOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO (TONELADAS)* GRI 306-3

Composição dos resíduos	2022	2023	2024
Resíduos perigosos	877	602	908
Resíduos não perigosos	6.311	6.208	5.674
Total de resíduos	7.188	6.810	6.581

*Os resíduos não são pesados no ato da geração, sendo assim encaminhados a nossa central de resíduos conforme classificação, permanecendo estocado até a destinação final. Por esse motivo não temos a quantidade de geração e somente de destinação.

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (TONELADAS) GRI 306-5

	2022	2023	2024*
Resíduos não perigosos			
Aterro	638	638	836
Coprocessados	513	586	774
Reutilização/reciclagem	4.754	4.242	3.506
Outras formas de recuperação	406	743	558
Total de resíduos não perigosos com destinação final	6.311	6.208	5.674
Resíduos perigosos			
Aterro	69	66	176
Coprocessados	201	203	427
Reutilização/reciclagem	607	332	305
Total de resíduos perigosos com destinação final	877	602	908

*Destinação dos resíduos para reciclagem e coprocessamento com variações em relação à 2023 devido ao perfil dos resíduos gerados durante o ano e indisponibilidade de alguns fornecedores de reciclagem para o recebimento.

SUPRIMENTOS

PROGRAMA ENCADEAMENTO PRODUTIVO IMPULSIONA A PRODUÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS, E FOI CONDUZIDO EM TODAS AS NOSSAS FÁBRICAS EM 2024.

GRI
204-1
308-1
414-1
414-2

No fim de 2024, nossa rede de fornecimento somava mais de 2.801 empresas ativas, das quais 20% eram locais, ou seja, instaladas em um raio de até 50 quilômetros de distância das fábricas. A esses fornecedores, especialmente de insumos e transportadoras, destinamos 11% do total de gastos do ano.

Procuramos fortalecer essa cadeia e desenvolver a economia mantendo relacionamentos em que todos os negócios, independentemente do porte, possam prosperar. Em nossa parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), oferecemos aos fornecedores oportunidade de participarem do Programa Encadeamento Produtivo, que estimula a cooperação entre grandes e pequenas empresas que integram a mesma cadeia de valor.

Por meio de consultoria, treinamentos e acompanhamento do Sebrae, os pequenos negócios são preparados para atender às nossas demandas. Com 18 meses de duração, o trabalho tem início com um diagnóstico sobre o nível de competitividade das empresas. Ao longo do projeto, são realizados cursos e consultorias em diversas áreas de gestão, além de orientação e apoio para os fornecedores inovarem em produtos, serviços e processos, preparando-os para acessar novos mercados. Em 2024 o programa chegou em São Paulo, Minas Gerais e Goiás, alcançando 100% de nossas fábricas, e beneficiou nessas localidades 56 negócios.

Por conta de seus resultados positivos, ele foi reforçado com uma frente social. Dedicado a Microempreendedores Individuais (MEIs) e nanoempreendedores, o Encadeamento Social tem duração de até seis meses e inclui diagnóstico e

consultorias temáticas. No final, todos participam de um *pitch* de vendas para oferecer seus serviços. A iniciativa foi realizada nos municípios paulistas de Apiaí (SP) e Cajati (SP), beneficiando 19 pequenos negócios, e iniciada em Cezarina (GO), Ijaci (MG) e Santana do Paraíso (MG).

Para garantir a legalidade e a qualificação da cadeia de suprimentos, mantemos um questionário com perguntas sobre ESG no cadastro inicial das empresas, realizado no Ariba, e, dependendo do tipo de fornecimento, há solicitação de licenças e certificações ambientais, como a ISO 14001. Assim, mantemos critérios ambientais para as parcerias – em 2024, 38% dos fornecedores foram contratados com base em aspectos ambientais, apresentando documentação no tema. No ano, 100% dos fornecedores foram ainda contratados com base em critérios sociais por meio de *due diligence* social com depósito de documentação como dívidas trabalhistas (FGTS, INSS, multas trabalhistas, multas criminais), lista de condenados por trabalho escravo e infantil (CNPJ e CPF) e citações em processos judiciais, entre outros. Nesse processo de homologação não foi identificado nenhum impacto social negativo na nossa cadeia de fornecedores.

Também em 2024, mapeamos e identificamos os principais contratos para monitorarmos de forma eficiente a atualização documental e os valores negociados. Esse levantamento faz parte das melhorias implementadas, como o encurtamento do prazo de formalização dos contratos para uma semana, em média – até então, os caminhos até a assinatura final podiam levar três meses. Os aperfeiçoamentos envolveram também a digitalização de documentos e a concentração de todos eles em uma única plataforma integrada ao SAP, tornando mais fácil e rápida a identificação do *status* de cada contratação realizada com terceiros.

Programa Partner

Em 2024, o Programa Partner chegou à 10ª edição mantendo a proposta de beneficiar fornecedores que consideramos estratégicos e críticos para as operações em duas categorias de reconhecimento: o prêmio Melhores Fornecedores e a Premiação Destaque. O primeiro se refere aos desempenhos mais relevantes nas categorias Serviços, Insumos, Coprocessamento, Materiais e Frete. Todos são avaliados semestralmente pelo Sistema SAP Ariba a partir de critérios para cada segmento de fornecimento em relação aos seguintes aspectos:

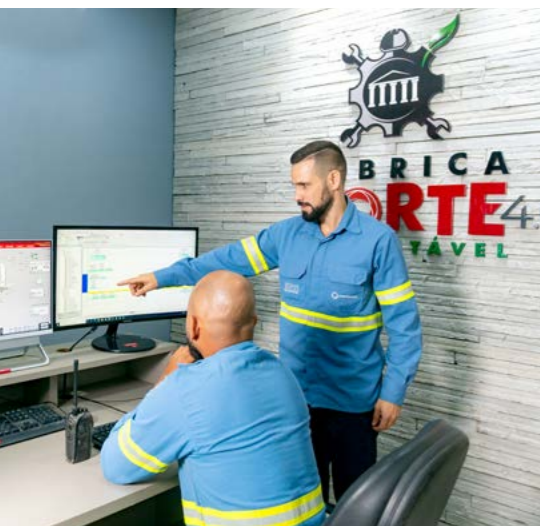
Operacional: cumprimento de prazos e do escopo, ferramentas usadas na prestação de serviço, qualidade do serviço prestado e da entrega de materiais/insumos e atendimento à especificação técnica.

Segurança: uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e adesão às regras de segurança (Regras de Ouro) tanto na prática da prestação de serviço quanto na parte documental.

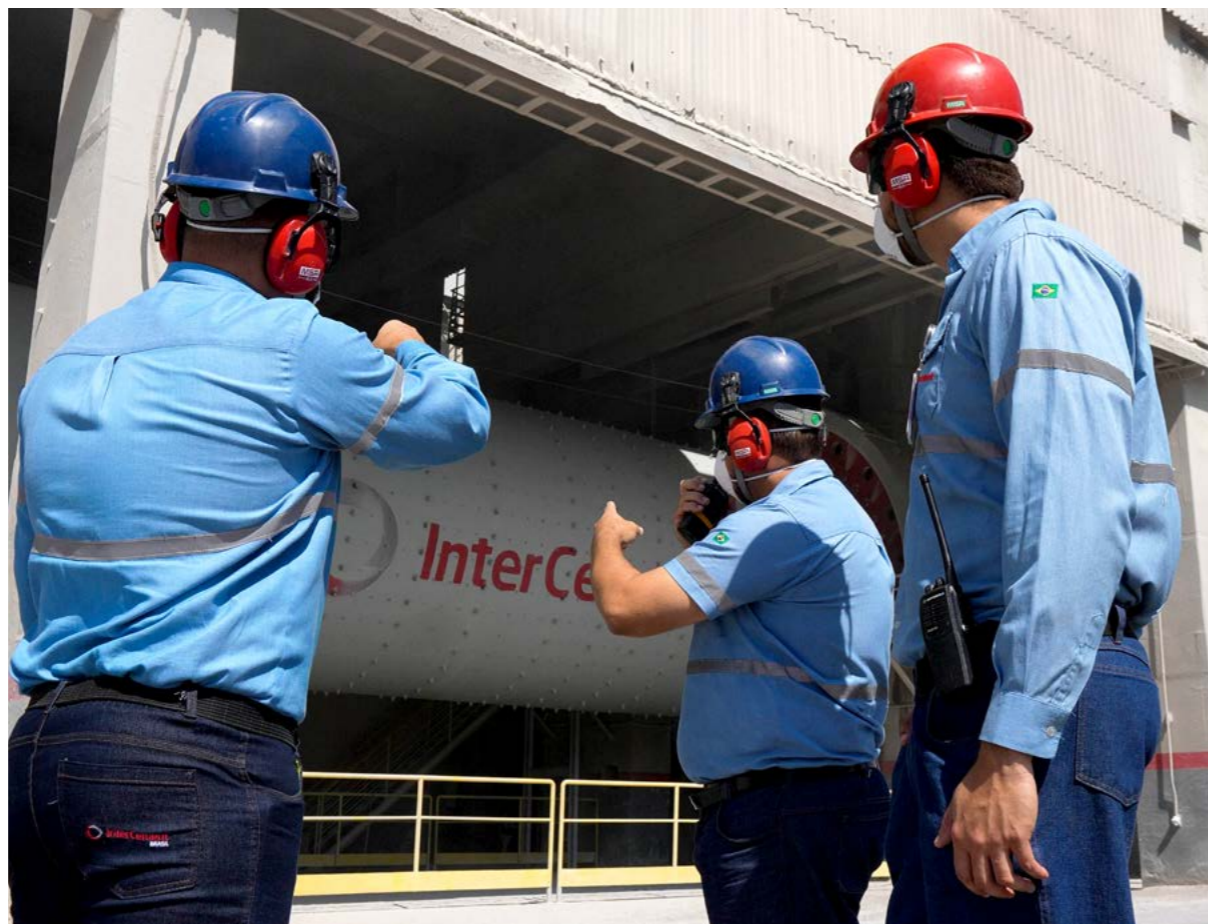
Logística: flexibilidade e disponibilidade, planejamento e cumprimento de prazo de entrega.

Suprimentos - Compras e Almojarifado: melhores preços e prazos de pagamento, suporte no pós-venda, entrega na data, flexibilidade na negociação, condição dos materiais e precisão das quantidades solicitadas.





COMO ESTÍMULO À QUALIFICAÇÃO DE NOSSOS PARCEIROS, MANTEMOS INICIATIVAS COMO AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO DESTAQUE



Com base na nota obtida anualmente, os fornecedores são classificados como Diamante, Ouro, Prata e Bronze. Há duas rodadas de avaliação a cada semestre, sendo que, em cada uma, os fornecedores classificados inicialmente como Prata e Ouro têm a oportunidade de ter sua nota revisada em até 20 pontos percentuais e alcançar a classificação Diamante.

Esse ajuste é possibilitado pelo que chamamos de Multiplicador de Competitividade, um conjunto de critérios relacionados à jornada ESG em suprimentos. O desempenho em aspectos como diversidade e inclusão, capacitação profissional, gestão de resíduos, *compliance* e segurança, e a participação em nossas campanhas e ações nesses temas, podem fazer a diferença.

A avaliação considera também questões que impactam diretamente nossa operação, como pendências de documentos de colaboradores terceiros, prazo médio de pagamento e indicadores de segurança. É fundamental que os fornecedores reconhecidos atendam a todos esses critérios.

Semestralmente, os participantes recebem *feedback* sobre nossas avaliações para que possam criar estratégias de evolução de desempenho. Os fornecedores classificados como Bronze, abaixo do esperado, são orientados a reverter o cenário por meio de planos de ação e busca de melhoria contínua.

Em 2025, anunciamos os 11 parceiros Diamante e os 49 Ouro, considerando a base de 2024. Os vencedores receberam cartas de *feedback*, troféus e selos de reconhecimento virtual para utilizarem em suas comunicações.

Já a Premiação Destaque reconhece iniciativas e inovação apresentadas por fornecedores em projetos específicos, que podem ser inscritos em categorias relacionadas aos nossos desafios e às nossas oportunidades, como:

Segurança: engloba projetos que abordem tanto a segurança física quanto emocional.

Gestão Participativa e Inclusiva: providências que tornam a gestão mais horizontal e inclusiva, atenta a aspectos sociais.

Indústria 4.0 Sustentável: propostas que aprimoram continuamente o sistema de gestão e a governança, para fortalecer a sustentabilidade da operação.

Transformação Digital: otimizar processos por meio da transformação digital, inovação e do aprimoramento de ferramentas.

As propostas inscritas devem estar implementadas pelo fornecedor em sua empresa e/ou em nossas operações. Também é necessário que tenham um ciclo completo de implementação, com ações consistentes para apresentação de resultados. Todos os projetos recebidos são avaliados por um comitê interno diversificado, que verifica a viabilidade, o nível de aderência, a maturidade, a inovação, a diferenciação no mercado e a possibilidade de aplicação em outros parceiros. Após a avaliação, nosso comitê final delibera sobre os projetos que serão reconhecidos.

Em 2024, recebemos a inscrição de 34 projetos e premiamos sete deles. Os destaques foram:

- Âmbito: Gestão de SSMA - EHS Digital - Ambipar Environmental Mining (Segurança)
- Segurança nas UMB'S - IBQ Indústrias Químicas (Segurança)
- Safety First Quality Always - IBQ Indústrias Químicas (Segurança)
- Programa Acelera - Transagil Transportes de Carga (Gestão Participativa e Inclusiva)
- Projeto Social Transformando Vidas - Mecbrun Indústria e Comércio (Gestão Participativa e Inclusiva)
- Supply de CP30 - CBL Comercio e Reciclagem de Borracha (Indústria 4.0 Sustentável)
- Lining Evaluation Scan (LES) - RHI Magnesita Refratarios (Transformação Digital)

Direitos humanos na rede de valor

Nosso Grupo de Trabalho Direitos Humanos na Rede de Valor, criado em 2023, evoluiu e foi transformado em programa. Entre os avanços em 2024, implementamos uma rotina de auditorias em campo a partir de fornecedores selecionados por representarem maior risco em relação a trabalho infantil ou análogo à escravidão. Dividimos a abordagem em inspeções externas – aplicadas a fornecedores distribuídos na geografia do Brasil –, e internas, agregando fornecedores que vão até as nossas unidades durante as paradas programadas e, em geral, levam seus profissionais, instalando-os em alojamento.

Para as inspeções internas foram escolhidos os terceiros que ficam mais de cinco dias prestando serviço com mais de cinco profissionais envolvidos. Nos alojamentos, incorporamos a verificação de aspectos como segurança e saúde. Não tivemos nenhum foco de atenção em relação ao resultado dessas avaliações. Como ponto alto, na realização das entrevistas, destacamos a inclusão de temas relacionados ao atendimento da NR-24 – que aborda questões como condições de higiene, quantidade de camas em ambiente com determinado número de metros quadrados, qualidade do colchão, acesso à água potável, manutenção de água quente para banho, por exemplo –, bem como temas relacionados a assédios moral e sexual.

Nosso *checklist*, na entrevista, busca confrontar as informações documentais apresentadas no processo de homologação. Basicamente, verificamos questões trabalhistas, assédios moral e sexual e condições sanitárias do local. As inspeções são registradas em um aplicativo da ferramenta do DoQR Tecnologia. A equipe é treinada para saber quem acionar e quais providências adotar caso uma gravidade seja identificada.

Em relação às inspeções externas, fizemos um estudo preliminar para identificar nossa exposição ao risco. Levantamos as regiões e localidades nas quais havia algum registro de trabalho escravo ou infantil e verificamos se mantínhamos fornecedores naquelas regiões. Além desse cruzamento de informações, consideramos, também, o tipo de fornecimento capaz de oferecer maior risco.



ROTINA DE AUDITORIAS EM CAMPO FORAM IMPLEMENTADAS NO ANO, NO CONTEXTO DE PROGRAMA CRIADO A PARTIR DO GRUPO DE TRABALHO DIREITOS HUMANOS NA REDE DE VALOR

Logística

O projeto **TransformaLog** deu novos passos para reduzir o tempo de permanência dos motoristas em nossos pátios, conferindo mais qualidade de vida a eles, ganho de produtividade em seus veículos e tempo para prestar outros serviços. Em 2024, testamos em três fábricas o agendamento do carregamento por WhatsApp e iniciaremos a aplicação em 2025. Ao fazer o agendamento pelo WhatsApp, as informações sobre o pedido serão carregadas automaticamente, sem a necessidade de acessar a nossa Plataforma Trizy.

Outra mudança desenvolvida em 2024, para início de testes em 2025, é um projeto de automação que evitará que o motorista fique aguardando em fila no guichê da expedição da unidade, fazendo com que saia com sua remessa praticamente sem interação humana. Quando o motorista chegar, já com seu agendamento via WhatsApp, fará o *auto-check-in* em um totem, seguirá para a balança, onde uma câmera irá capturar a placa do caminhão, identificar a quantidade do pedido, pesar e liberar a remessa.

Em sinergia com a agenda ESG, seguimos testando o uso de dois **caminhões elétricos** ainda como projeto-piloto na unidade de Nova Santa Rita (RS), dimensionando a produtividade para avaliar a viabilidade de estender a medida a outras fábricas.

Atualmente, cada um dos caminhões circula com cerca de 200 toneladas por mês, podendo chegar a 300.

Outra ação, com foco ESG, é o **Projeto Refugo Zero**, para o aproveitamento total de *pallets* que seriam descartados. A partir da restauração ou construção de novos *pallets* com insumos dos danificados evitamos o comércio ilegal do produto fora das nossas plantas. Desde 2023, foram 2.097 *pallets* não descartados na unidade de Cezarina (GO), gerando uma economia de aproximadamente R\$ 91 mil. Na unidade de Bodoquena (MS) foram 10.549 *pallets* que não foram descartados, proporcionando economia de aproximadamente R\$ 768 mil.

Também está em teste, em Cezarina (GO), o **Projeto Pallet one way**, em que fabricamos *pallets* com custos menores, produzidos com uma madeira menos nobre, porém resistente e adequada às nossas operações. O projeto tem foco em não recolher o *pallet* no cliente, evitando que ele retorne à unidade.

Essa medida tem como objetivo ganhar pontos de equilíbrio: para recolher os *pallets*, mobilizávamos vários caminhões que chegavam a percorrer até 2 mil quilômetros para a tarefa, com um custo considerável de frete. Nossa proposta é que o cliente fique com o *pallet* e cuide da destinação dele ao final de sua vida útil. Do ponto de vista ambiental, há redução do uso de madeira nobre e nas emissões pelos veículos, que deixam de percorrer longas distâncias para recolher o material.

A rota de caminhões para atender às demandas das nossas operações também considera aspectos ambientais, sendo planejada e otimizada pelo sistema fluxos casados. Para exemplificar, a fábrica de Ijaci (MG) envia clínquer para a moagem de Santana do Paraíso (MG), e o mesmo caminhão carrega a escória de Santana do Paraíso (MG) para Ijaci (MG). No Centro-Oeste, aproveitamos caminhões que carregam arroz do Sul para retornarem com nosso cimento ou matérias-primas. Quanto mais fluxos casados, mais economia com frete e menos emissões.



4,4 mil

Pallets que deixaram de ser descartados em Cezarina (GO)



R\$ 140 mil

Economia obtida pela ação de reaproveitamento do material

CLIENTES

DIRECIONAMOS NOSSOS PRODUTOS A TRÊS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO, QUE ATENDEM ÀS PARTICULARIDADES DE DIFERENTES PERFIS E CLIENTE.

GRI 2-29

Somos o segundo *player* em volume de vendas no Rio Grande do Sul. No entanto, devido às intensas chuvas de abril de 2024, que paralisaram não só nossa fábrica de Nova Santa Rita (RS) por aproximadamente 20 dias, mas grande parte do estado, nosso *market share* sofreu recuo na região.



A unidade de São Miguel dos Campos (AL) se destacou ao atingir o melhor volume dos últimos dez anos: enquanto o mercado do Nordeste cresceu 7,3%, o da fábrica evoluiu 24%. A planta de Ijaci (MG) também bateu recorde histórico de venda no ano, chegando a mais de 2 milhões de toneladas, o que representa avanço de 9%, ao mesmo tempo em que seu mercado, o Sudeste, cresceu 2,0%.

Registramos, ainda, recorde de venda a granel, com 3,5 milhões de toneladas, o que equivale a 42% do total comercializado. Outro recorde foi alcançado em nossa plataforma de *marketplace*, Amigo Construtor, que superou em 23% o resultado de 2023.

Alinhado à nossa estratégia de *go to market*, em 2024 reequilibramos a atuação na *performance* de clientes com vendas direta e indireta e promovemos a ampliação da base do canal técnico – indústria e concreteira. Em volume, o crescimento foi de 6,8% no ano, com aumento de três pontos percentuais na participação do canal no volume total.

Nossos produtos são direcionados a canais que agregam diferentes perfis. O canal **varejo** dedica-se a lojas de material de construção e à nossa rede de distribuidores (canal indireto), ofertando exclusivamente sacos de cimento. Essa modalidade se destaca em termos de venda no Brasil e, em regiões menos industrializadas, como Norte e Nordeste, representa 80% do cimento comercializado.

O canal **indústria**, por sua vez, atende os compradores que pretendem transformar o cimento em outro produto, como argamassa, tubo de concreto, poste, telhas e caixas d’água, entre outros. O canal **técnico** destina-se às construtoras, tanto de infraestrutura como prediais, além dos canais indústria e concreto. A venda técnica como um todo, incluindo parte do ensacado, representou 47% do volume total comercializado no ano – outro recorde alcançado, o que nos estimula a planejar, para 2025, superar 50% do volume total de vendas na modalidade.

Pelo quinto ano consecutivo, em 2024, atuamos sob o modelo estratégico **Go to Market** (GTM), incorporado à cultura e à metodologia da área Comercial. Sua ideia inicial era ampliar a pulverização de clientes, o que conquistamos desde 2023 ao atingirmos ótimo patamar. Nos relacionamos com diversificados perfis de clientes por meio de frentes de trabalho específicas, capazes de atender diferentes necessidades.

Em 2024, participamos do 65º Congresso Brasileiro do Concreto com o painel “Pavimentos de concreto – diretrizes para alto desempenho”, ressaltando a importância de um cimento de qualidade na criação de pavimentos de concreto – uma das tendências para estradas, rodovias, ruas e avenidas, tanto do ponto de vista econômico quanto de sustentabilidade.

Também mantemos contato frequente com os clientes e realizamos eventos ao longo do ano, como o **Portas Abertas**, em que os recebemos em nossas fábricas. Outro é o **Momento InterCement**, encontros com jantar promovidos em diversas cidades do Brasil, reunindo entre 20 e 30 clientes com nossas lideranças regionais.

No mesmo sentido, de estreitar os laços com os clientes, realizamos a 4ª edição do Encontro de Negócios, que reuniu 75 pessoas dos times Comercial e Agentes de Pulverização e parceiros da Rede do Amigo Construtor, que assistiram a uma retrospectiva do Canal Indireto e as perspectivas para 2025.

A rede de distribuição é formada por 17 grupos empresariais no Brasil, que somam cerca de 60 pontos de distribuição – esses respondem por cerca de 24% de nosso volume e concentram dois terços dos nossos clientes. Ou seja, enquanto fazemos transações diretamente com 13 mil clientes, os distribuidores o fazem para 28 mil, de forma super pulverizada. Fundamentais para a visibilidade de nossa marca, nos últimos cinco anos temos alinhado nossa estratégia de venda a desses grupos empresariais. Estruturamos um modelo operacional orientado por Programa de Excelência que estabelece patamar mínimo do que consideramos necessário para atuar no mercado. Ele prevê metas em todas as frentes estratégicas do negócio: financeira, logística, operacional, entre outras, que são avaliadas pelo nosso time. Premiamos os mais bem pontuados em cada critério e os três melhores por conjunto de fatores, e buscamos replicar suas práticas entre outros distribuidores, em um contínuo trabalho de melhoria.

GRI 2-29



24%

Crescimento de volume da unidade de São Miguel dos Campos



3,5 milhões

de toneladas de venda a granel

HOMENAGEM AO POVO GAÚCHO



Participamos de eventos regionais, como a Semana Farroupilha que, em 2024, ganhou ainda mais relevância no processo de superação após a tragédia ambiental. Marcamos presença e lançamos na ocasião uma embalagem em homenagem ao Rio Grande do Sul para a marca de cimento Cauê, fabricada no estado. Além das cores da bandeira estadual - vermelho, verde e amarelo - ao lado da figura do Gavião Real, estampado nas sacarias desde a década de 1950, as novas embalagens tinham impresso um selo com a bandeira do estado e os dizeres "Todos pelo RS! Vamos vencer e reconstruir juntos". Elas seguem comercializadas apenas no Rio Grande do Sul, nos dois tipos de cimento Cauê - Estrutura e Uso Geral - produzidos nos municípios de Candiota (RS) e Nova Santa Rita (RS).

Score de clientes

Em nossa estratégia de relacionamento e valorização da fidelidade, resgatamos o projeto *Score* de Clientes, modelo de segmentação que tem como objetivo informar para as diversas áreas internas o nível de urgência ou de prioridade e as necessidades apontadas pelos clientes. O programa classifica cada cliente de acordo com sua *performance* e seu relacionamento conosco em quatro categorias: Diamante, Ouro, Prata e Bronze. Eles serão avaliados conforme a frequência de compra, *churn* e *wallet share*. A ideia é que, com a classificação, possamos oferecer mais benefícios, como prioridade nas filas de expedição, no atendimento em nossos canais, nas análises de preço, campanhas e ações de *marketing*, entre outras.

Série De Cliente a Gente Entende

Mantemos duas ações conectadas: a série De Cliente a Gente Entende e Meu Dia no Cliente. Na primeira, as equipes da área Comercial compartilham informações sobre a dinâmica de trabalho que envolve os clientes, como sua jornada de compra, os canais, nossa pesquisa NPS, entre outras curiosidades. Na segunda, convida outras equipes a vivenciarem uma experiência real com o time de vendas em visitas a clientes. No ano, foram realizadas 19 ações em diversas localidades, sendo 16 delas em setembro em comemoração ao Mês do Cliente.

Amigo Construtor

A plataforma Amigo Construtor reúne um time cuja atuação vai além da plataforma B2C e do desenvolvimento do B2B, respondendo também pelo desenvolvimento tecnológico da nossa ferramenta de Customer Relationship Management (CRM), a Salesforce.

Por entendermos a importância de conhecer o ritmo de compra do cliente, incluímos esse monitoramento do comportamento no Salesforce. A partir da automatização é possível alertar nossa força de vendas sobre o melhor momento de compra de cada cliente, que é anterior ao fechamento do ciclo. Dispomos também de recursos para projetar o comportamento do mercado nos meses posteriores. Com base em pesquisas trimestrais realizadas com nossa base de clientes, desenvolvemos estratégias de curto prazo.

Reforçamos nosso compromisso com a **experiência do cliente** por meio do monitoramento contínuo da satisfação. Utilizamos o Customer Satisfaction Score (CSAT) para avaliar a qualidade do

atendimento ao final de cada interação, e aplicamos a metodologia Net Promoter Score (NPS) para medir a lealdade dos clientes.

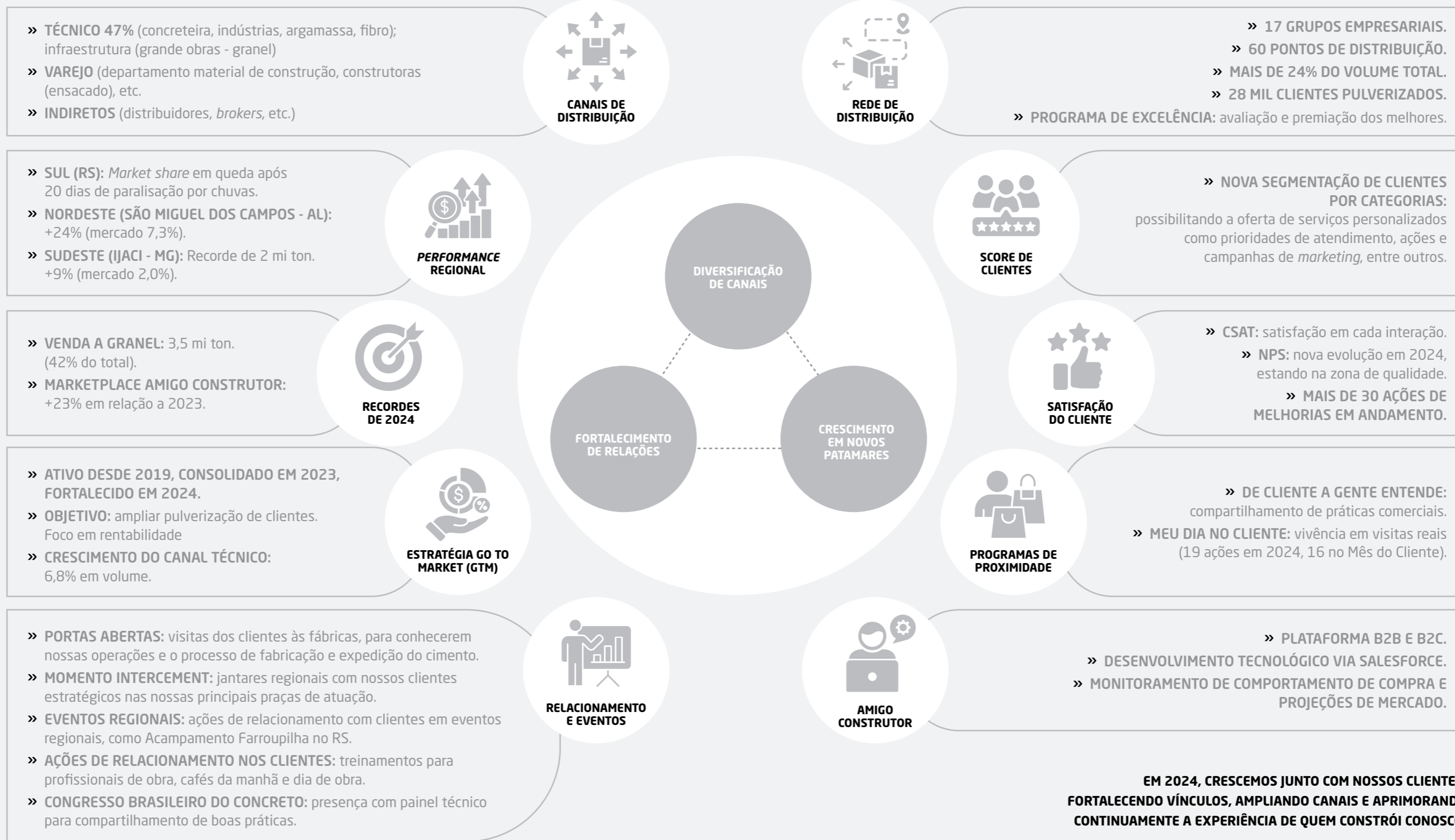
Em 2024, registramos evolução significativa no NPS, nos consolidando na zona de qualidade. Além disso, 30 ações de melhoria identificadas nas pesquisas estão em andamento, refletindo nosso compromisso em aprimorar continuamente a jornada do cliente.

Confira mais detalhes no artigo: InterCement Brasil implanta indicadores para avaliar experiência dos clientes, no [link](#).

A pesquisa de curto prazo como a NPS, que confere uma visão mais ampla, tem permitido atuarmos diretamente nas áreas para reverter eventuais problemas. Ao investir nessas duas frentes - em melhorias da experiência para o cliente e na capacitação dos colaboradores para proporcioná-la -, buscamos melhores resultados e a consolidação da cultura de melhoria contínua, ainda mais necessária em cenários de alta rotatividade.



EVOLUÇÃO E PROXIMIDADE EM 2024



COMUNIDADES E IMPULSO SOCIAL INTEGRADO

DESDE 2015, O INSTITUTO INTERCEMENT É RESPONSÁVEL POR DEFINIR ESTRATÉGIAS, CRIAR E SISTEMATIZAR METODOLOGIAS E IMPLEMENTAR NOSSO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO (ISP).



GRI 2-29 203-1 203-2

A estratégia de atuação busca promover e fortalecer relacionamentos com diferentes *stakeholders*, valorizar ativos locais, articular parceiros e construir redes de colaboração, criando um ambiente favorável e participativo que visa contribuir com o desenvolvimento sustentável e a autonomia das comunidades.

ORIENTADORES DO INSTITUTO INTERCEMENT BRASIL



MISSÃO

Ser um catalisador do potencial das comunidades onde a InterCement Brasil está presente, criando parcerias e soluções inovadoras que fortaleçam pessoas comprometidas com a superação dos seus desafios.



VISÃO

Pessoas e organizações atuando como agentes de transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva.



CRENÇA

Empresas devem ser parceiras das comunidades onde atuam, colaborando no seu desenvolvimento, respeitando e valorizando sua história, diversidade, cultura e potencialidades.

GRI 2-29

A partir de um processo participativo envolvendo nossa Diretoria e os conselheiros do Instituto, criamos o Impulso Social Integrado (ISI), matriz que orienta o alinhamento do investimento social privado à nossa estratégia de negócio.

Assim, o Instituto procura otimizar recursos, conectar agendas, ampliar o engajamento das pessoas e parceiros e, conseqüentemente, potencializar o impacto social positivo nas comunidades. Um exemplo é o Biomassa Brasil, uma iniciativa de impacto econômico indireto que, a partir de um trabalho conjunto impulsionado pelo Instituto InterCement, desde 2018, deu condições para que associações de pequenos agricultores da Bahia e de Goiás pudessem estabelecer relações comerciais conosco, fornecendo resíduos da biomassa das castanhas, insumo que é utilizado como substituto de energia térmica nos fornos das nossas fábricas. Com a venda da biomassa, os agricultores aumentam sua renda e impulsionam benefícios ambientais, pela destinação adequada desses resíduos. Outra iniciativa que contribui para o desenvolvimento econômico é o projeto Encadeamento Produtivo Social, uma parceria com o Sebrae que visa contribuir com o desenvolvimento de pequenos empreendimentos.

Desenvolvemos nossas atividades, prioritariamente, nos locais onde estão instaladas as unidades industriais e os centros de distribuição, o que amplia nossa responsabilidade e nosso potencial de participação social, assim como a possibilidade de contribuição com o desenvolvimento comunitário. Em 2024, o Instituto InterCement realizou o investimento social total de R\$ 2.387.093, valor aportado por nós com a finalidade de contribuir com o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

Esses investimentos beneficiaram diretamente 13 municípios, viabilizando iniciativas de mobilização como a Semana do Bebê, o Programa Na Mão Certa e o Dia do Bem Fazer, o Programa Encadeamento Produtivo e as ações de voluntariado continuado, promovidas pelos Grupos de Ação Ideal Voluntário (GAIVs), além de uma estrutura dedicada ao Instituto InterCement Brasil que possibilita assessoramento técnico especializado às equipes locais, mobilização de parceiros e gestão do conhecimento.

Visando à geração de valor compartilhado, estruturamos nossa atuação a partir de comitês: Cívicos (Comitês de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade), CDCs (Comitês de Desenvolvimento Comunitário) e GAIVs (Grupos de Ação Ideal Voluntário).



Cívicos – Grupos compostos por representantes das lideranças de cada unidade industrial, que atuam com o Instituto na gestão do investimento social em seu território. Cada fábrica tem um comitê, formado por pelo menos cinco participantes, que fica responsável pela articulação e mobilização social local atuando sob orientação do Instituto. Em 2024, cerca de 105 profissionais atuaram em 10 Cívicos.

CDCs – Formados por representantes do Poder Público, de organizações da sociedade civil, lideranças comunitárias e empresas que têm o papel de orientar, planejar, acompanhar, mobilizar parcerias e recursos, e avaliar projetos e ações que promovam o contínuo desenvolvimento comunitário em sua localidade. Os CDCs são espaços de diálogo e colaboração que orientam a execução do nosso investimento social.

GAIVSs – Grupos constituídos por profissionais, amigos, familiares e pessoas da comunidade que se reúnem espontaneamente para realizar ações de voluntariado de forma contínua. Nossos colaboradores lideram esses grupos e atuam na mobilização dos demais públicos, conforme seus interesses e habilidades, em benefício da comunidade. O Instituto InterCement Brasil confere suportes metodológico e financeiro, compartilhando boas práticas e reconhecendo a atuação dos grupos. Em 2024, 31 GAIVS promoveram cerca de 130 ações e registraram aproximadamente 2.100 participações voluntárias.



Sob essa estratégia, o Instituto InterCement Brasil estrutura suas ações em quatro áreas:

Voluntariado: cria condições para o exercício do voluntariado entre os colaboradores diretos e indiretos e seus familiares, além de fortalecer a atuação dos Grupos de Ação Ideal Voluntário (GAIVs).

Cuidados com a Infância: contribui para o desenvolvimento da primeira infância como prioridade de atuação municipal e livre da violência sexual.

Inclusão produtiva e empreendedorismo: apoia o desenvolvimento de projetos ligados à nossa rede de valor, dedicados à inclusão produtiva e ao fomento ao empreendedorismo.

Líderes que transformam: proporciona as condições para que colaboradores e representantes da comunidade sejam agentes de mudança e estejam preparados para enfrentar seus desafios e contribuir para o desenvolvimento da comunidade onde vivem.

Voluntariado

GRI 2-29

Acreditamos no poder de transformação do voluntariado como instrumento que gera oportunidades para o desenvolvimento de novas habilidades, fortalece as relações entre pessoas, organizações sociais e Estado, e ajuda a construir sociedades mais igualitárias e inclusivas. Em nosso Programa de Voluntariado, incentivamos a prática de forma continuada por meio dos Grupos de Ação Ideal Voluntário (GAIVs). Eles são constituídos a partir do interesse e das habilidades de nossos profissionais, em áreas como esportes, cultura, direitos humanos, causas animais, entre outras. Alguns GAIVs já têm histórico de atuação consolidado, sendo parte importante na contribuição para a formação de crianças, adolescentes e jovens, propiciando acesso gratuito e frequente a aulas de música, futebol, vôlei e artes marciais. Em 2024, foram 31 GAIVs atuantes, que promoveram cerca de 130 ações, beneficiando cerca de 35 mil pessoas.

Como estratégia para ampliar o engajamento voluntário, promovemos, anualmente, o Dia do Bem Fazer. Em 2024, realizamos a 16ª edição da iniciativa cujo objetivo é apoiar e incentivar o poder do trabalho voluntário coletivo. Sob o slogan “Unindo propósitos, realizando sonhos”, o Dia do Bem Fazer de 2024 contou com a participação de 3.158 pessoas voluntárias na execução de projetos em 13 municípios, com investimento total de R\$ 1.815.596,00. As ações beneficiaram 64.782 pessoas, e foram definidas de acordo com as demandas de cada localidade, em reuniões dos Comitês de Desenvolvimento Comunitário (CDC), instância de participação social que reúne representantes do Poder Público, da sociedade civil e de empresas.

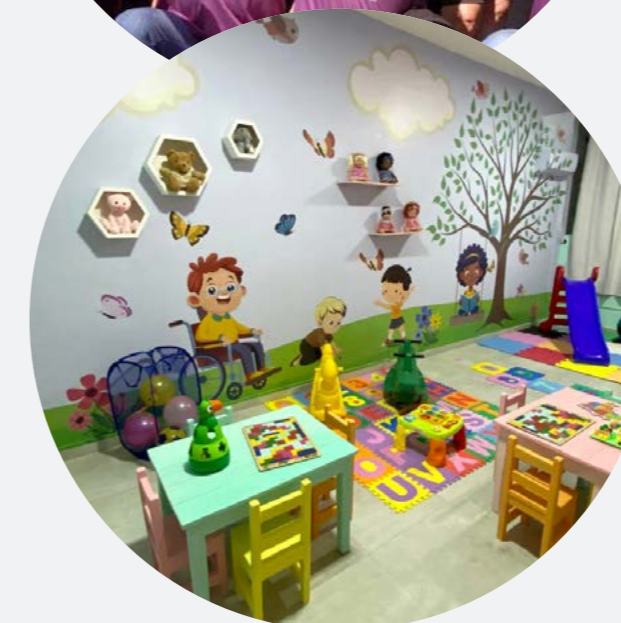
DIA DO BEM FAZER CHEGOU À 16ª EDIÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 3 MIL VOLUNTÁRIOS, CUJAS AÇÕES BENEFICIARAM 13 MUNICÍPIOS



No ano, os projetos incluíram a construção de espaços públicos propícios para brincadeiras e fortalecimento do convívio comunitário em três bairros de Apiaí (SP) e outro em Itaoca (SP); a construção de uma base descentralizada do Samu no município de Cezarina (GO), que permitirá o atendimento de urgência e emergência para a população do município e região; e reforma e revitalização de espaços públicos, como escolas, praças e unidades de saúde, e brinquedotecas, entre outras. Promoveram a iniciativa os municípios Nova Santa Rita e Candiota (RS); São Paulo, Cajati, Itaoca e Apiaí (SP); Bodoquena (MS); Campo Formoso (BA); Cezarina (GO); Ijaci e Santana do Paraíso (MG); Londrina (PR); e São Miguel dos Campos (AL).

DIA DO BEM FAZER

	2022	2023	2024
Municípios atendidos pela iniciativa	18	17	13
Voluntários envolvidos com a iniciativa	3.336	3.578	3.158
Beneficiados com a iniciativa	45.592	30.062	64.782



cerca de
65 mil

pessoas beneficiadas
com o Dia do Bem Fazer



1.300

beneficiados com ações
no Rio Grande do Sul

Embora nossas instalações não tenham sido afetadas significativamente, 21 de nossos colaboradores tiveram suas residências fortemente impactadas com perda de bens e instalações destruídas. O Instituto atuou em duas frentes: com o olhar voltado à comunidade e com ações focadas em auxiliar nossos colaboradores.

Realizamos uma grande campanha interna de arrecadação de recursos financeiros na qual o Instituto dobrou o valor arrecadado. O valor de R\$ 225 mil foi destinado à compra de itens essenciais, mapeados com suporte de nossa assistente social. O projeto Dia do Bem Fazer foi dedicado a apoiar a reconstrução de áreas e espaços devastados pelas chuvas. Cerca de 1.300 pessoas foram beneficiadas com as quatro ações realizadas: reforma do pátio da Escola Barão de Teresópolis; criação de espaço de lazer para a comunidade na rua ao lado da escola; criação de brinquedoteca no Centro Humanitário; e revitalização do caminho entre as ruas do Bairro Morretes.

GRI
2-29

ATUAÇÃO EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS – RIO GRANDE DO SUL

O Instituto InterCement Brasil atuou conjuntamente com outras áreas internas para apoiar a comunidade e nossos colaboradores em relação aos impactos gerados pelas fortes chuvas que castigaram o Rio Grande do Sul em 2024. Nossa unidade, em Nova Santa Rita (RS), ficou ilhada e com a operação interrompida por aproximadamente 20 dias, tornando-se um importante ponto de apoio para a comunidade. A fábrica cedeu espaço para abrigar, por três meses, uma unidade básica de saúde e, assim,

garantir a continuidade do atendimento à população. Também disponibilizou o acesso a banheiros e vestiários à população, à água potável e à energia elétrica para banhos, ao carregamento de equipamentos eletrônicos e ao armazenamento de alimentos. Além disso, ações voluntárias de arrecadação de alimentos, entregas de marmitas, bazar de roupas, limpeza, entre outras, foram organizadas em prol da comunidade local. Alguns parceiros transportadores se engajaram e levaram, sem custos, bens direcionados por outros municípios.

GRI
2-29

Cuidados com a infância

Em 2024, fomos reconhecidos pela Childhood Brasil por nosso compromisso com o Programa Na Mão Certa, iniciativa que visa acabar com a violência sexual de crianças e adolescentes. Em 18 anos de adesão ao programa, disseminamos seus valores entre nossas pessoas, fornecedores e nas comunidades onde atuamos. Assessoramos municípios na implementação do programa por meio das Semanas Na Mão Certa, realizadas anualmente em articulação com o Poder Público, a sociedade civil e empresas, envolvendo as redes de proteção dos direitos da infância, as famílias, empresas e as próprias crianças e adolescentes.

Em comemoração ao Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio), representantes de nossas fábricas de São Paulo (Apiáí, Itaoca e Cajati), do Rio Grande do Sul (Candiota e Nova Santa Rita), de Goiás (Cezarina), do Mato Grosso do Sul (Bodoquena), de Minas Gerais (Ijaci e Santana do Paraíso), da Bahia (Campo Formoso) e de Alagoas (São Miguel dos Campos) desenvolveram atividades como divulgação dos canais de denúncia, palestras com psicólogos, rodas de conversas com motoristas e pais, visitas em escolas, caminhadas e *blitze* educativas entre outras.

Outra iniciativa é a Semana do Bebê, estratégia de mobilização social em prol da primeira infância, que compreende da gestação aos seis anos de vida, período essencial para o desenvolvimento humano. O objetivo é colocar essa etapa da vida no centro das atenções das comunidades e do Poder Público, promovendo discussões sobre os cuidados com o desenvolvimento dos bebês, avaliando indicadores sociais e defendendo os direitos das gestantes e das crianças.

Foi a partir dessa articulação intersetorial, fomentada com os CDCs, e de um processo de incidência política, que a Semana do Bebê foi instituída como lei nos municípios em que atuamos. Em 2024, a Semana do Bebê aconteceu em dez cidades, entre os meses de maio e outubro, abordando os temas relacionadas aos direitos da primeira infância, como parentalidade, direito ao brincar, nutrição, saúde da gestante e do bebê, proteção, entre outros. Estima-se que as atividades beneficiaram cerca de 63 mil pessoas, direta e indiretamente.

Inclusão produtiva e empreendedorismo

Orientados pelo Impulso Social Integrado (ISI), atuamos em parceria com a área de Suprimentos para fomentar a inclusão produtiva e o empreendedorismo. Incluímos no escopo do Programa Encadeamento Produtivo, iniciativa realizada em parceria com o Sebrae, o eixo Social. Nessa vertente, disponibilizamos gratuitamente para Microempreendedores Individuais (MEIs) e nanoempreendedores o Encadeamento Produtivo Social, que tem duração de até seis meses e contempla diagnóstico e consultorias temáticas.

O programa, envolve empreendedores das cidades de Apiáí (SP), Cajati (SP), Ijaci (MG), Santana do Paraíso (MG) e Cezarina (GO). Ao longo do processo é realizado um diagnóstico de cada negócio e o desenvolvimento de conteúdos temáticos que visam contribuir com a melhoria na gestão, comunicação e no equilíbrio financeiro dos empreendimentos. Esse ciclo será concluído no primeiro semestre de 2025.

FOMENTAMOS A INCLUSÃO PRODUTIVA E O EMPREENDEDORISMO, ORIENTADOS PELO IMPULSO SOCIAL INTEGRADO (ISI)



Líderes que transformam

A área de desenvolvimento de lideranças sociais – Líderes que transformam – é fundamental para a manutenção da estratégia de atuação do Instituto, por meio de comitês. Seu objetivo é criar condições para que nossos colaboradores e representantes da comunidade sejam agentes de mudança e estejam preparados para enfrentar desafios e contribuir com o desenvolvimento da comunidade onde vivem.

Dessa forma, desenvolvemos ações continuadas ao longo do ano para apoiar na mobilização, no alinhamento e na formação das pessoas das nossas unidades (Cívicos e GAIVs) e das comunidades (CDCs) para que possam atuar no planejamento e na execução de projetos, além da mobilização de parcerias que contribuam para a ampliação e sustentabilidade das iniciativas. Assim, incentivamos o protagonismo que fortalece vínculos comunitários, valoriza conhecimentos locais e promove iniciativas sustentáveis.

A equipe de especialistas do Instituto atua como *business partner*, mantendo uma agenda frequente de interação com os Cívicos e garantindo a execução do plano de ação de cada município. Além disso, realiza encontros formativos presenciais para apoiar os integrantes dos comitês no processo de gestão e planejamento, como também de conteúdos conceituais relacionados às temáticas dos projetos executados.

O Instituto promove ainda a disseminação de conteúdos e oportunidades de formação. No ano, foram realizados momentos formativos sobre violência sexual de crianças e adolescentes, no âmbito do Programa Na Mão Certa, com diferentes áreas internas para disseminar conhecimento sobre a causa e formas de atuação na proteção. O tema do investimento social também está inserido no processo de integração de novos profissionais, o que significa que todas as pessoas que ingressam no time são apresentadas ao modelo de atuação do Instituto e têm a oportunidade participar dos comitês e/ou das iniciativas que são desenvolvidas ao longo do ano.

NOSSAS OPERAÇÕES

FRUTO DE REESTRUTURAÇÕES INTERNAS DE GESTÃO, QUE VISARAM À PRODUTIVIDADE, PRATICAMENTE TODAS AS NOSSAS UNIDADES CUMPRIRAM O FLUXO PREVISTO DE ENTREGAS DE PRODUTOS.

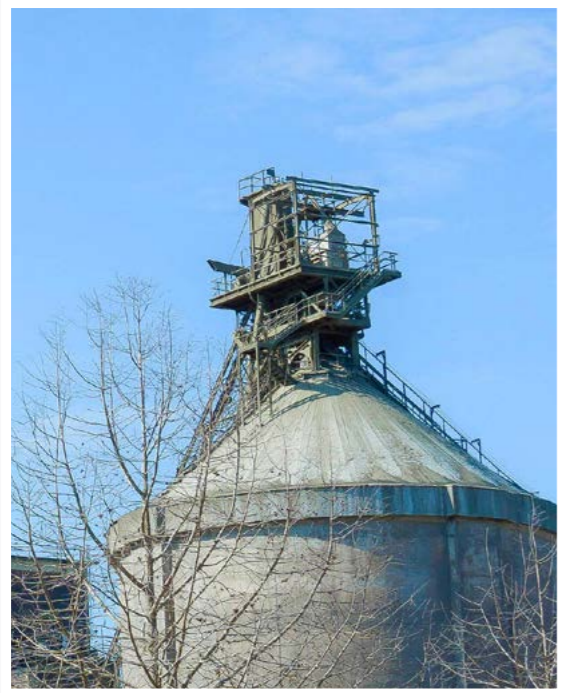
DESEMPENHO

Nossas operações são conduzidas sob a gestão de duas diretorias com focos específicos: Diretoria de Operações Industriais e Diretoria de Sustentabilidade e Gestão Industrial. Para que a primeira se dedique à produção de cimento nas unidades fabris, a segunda confere suportes técnico e administrativo e trata das adjacências à continuidade operacional.

Ainda como parte da reestruturação interna, realizada em 2024, a Diretoria de Operações Industriais reorganizou-se em duas superintendências regionais, chamadas Cluster Norte e Cluster Sul, além das gerências de Manutenção e Processos & Qualidade. E a Diretoria de Sustentabilidade e Gestão Industrial absorveu Coprocessamento, Performance Industrial, Mineração Corporativa, o Administrativo das fábricas e o Planejamento e Controle

da Produção (PCP). Assim, o controle de custo industrial e de planejamento de produção – licenças de operações, sistema de gestão, mineração, direito minerário, ESG, meio ambiente, segurança do trabalho – bem como coprocessamento, áreas de gestão de valor e programas de *performance*, foram centralizados nessa diretoria, com o objetivo de impulsionar a redução de custo e o engajamento de colaboradores em melhoria de desempenho.

Como resultados do ponto de vista operacional, em 2024 evoluíram os KPIs de produtividade e fiabilidade, em que praticamente todas as unidades atenderam o fluxo planejado em termos de entrega de produtos. Quanto à gestão, a assertividade do time administrativo e de PCP e à previsão dos resultados mensais chegou a 99%.



CLUSTER NORTE



IJACI (MG)

Registramos bons resultados e recordes de fiabilidade no forno de Ijaci (MG). A fábrica consolidou o projeto do ciclone do moinho de coque, desenhado há vários anos para reduzir o retorno de pó e, assim, concentrar o poder calorífico do combustível moído. A medida permite aumentar o uso de combustíveis alternativos, que geram menor impacto ambiental, e ampliar a competitividade. Na unidade, batemos o recorde de expedição de cimento, que superou 2 milhões de toneladas, o que significa 9% mais do que no ano anterior. O crescimento do mercado, na mesma comparação foi de 2,8%.

A unidade ainda mantém um precipitador eletrostático, que, por conta da descontinuidade de um de seus componentes, tornou-se obsoleto. Assim, conduzimos processo de *upgrade* das partes internas do equipamento para melhorar sua eficiência, reduzir as emissões e manter o atendimento ao limite de emissões.



SÃO MIGUEL DOS CAMPOS (AL)

Nosso foco, em 2023 e 2024, foi tornar rentável a unidade. Como resultado de um trabalho das áreas Industrial, Suprimentos, Logística e Comercial, a fábrica evoluiu de cerca de R\$ 15 milhões de Ebitda para R\$ 40 milhões. Algumas mudanças contribuíram para esse resultado. A fábrica produzia cimento tipo CP II F 40, não compatível para todos os clientes do canal técnico. A partir de prospecções e entendimento a respeito das necessidades dos compradores, identificamos oportunidades para a comercialização do cimento CPV, que passamos a ofertar com regularidade e custos otimizados, ocupando mais um espaço no mercado.

Também investimos na torre de arrefecimento dos gases do forno, promovendo alteração tecnológica para alcançarmos redução dos níveis de emissão, em linha com a jornada ESG.



CAMPO FORMOSO (BA)

A unidade vem mantendo regularidade em termos de rentabilidade. Nos últimos quatro anos, registra Ebitda entre R\$ 125 milhões e R\$ 130 milhões. Em Campo Formoso (BA), produzimos um cimento especial, concebido para atender à concretagem das bases das torres eólicas. O produto tem adição de argila pozolânica, que confere mais durabilidade e resulta em menor emissão de CO₂.



CEZARINA (GO)

A fábrica começou a apresentar melhores resultados de fiabilidade no segundo semestre, e registrou aumento expressivo no coprocessamento do forno 1, atingindo recorde mensal de 42,9%. Nos empenhamos na melhoria da eficiência da unidade, tendo em vista a atratividade de seu mercado, que oferta preços competitivos. Cezarina (GO) tem um cliente exclusivo, o que significa que, além de nossa especificação técnica, adotamos critérios adicionais para o atendimento desse parceiro estratégico.



SANTANA DO PARAÍSO (MG)

A unidade de moagem registrou resultados similares aos de 2023, mantendo-se estável, com um dos nossos melhores moinhos de cimento. Por acumular grande quantidade de escória, o foco do investimento na fábrica tem sido a melhoria do secador do material, para que amplie o percentual de adição no cimento.



2 milhões

Toneladas de cimento expedidas em Ijaci (MG)



42,9%

Coprocessamento recorde mensal do forno de Cezarina (GO)

CLUSTER SUL



NOVA SANTA RITA (RS)

A fábrica foi impactada pela tragédia climática ocorrida no Rio Grande do Sul, mantendo-se inoperante por aproximadamente 20 dias, o que afetou a produção e o resultado financeiro. No entanto, do ponto de vista social, teve papel fundamental de suporte à comunidade. Em relação ao desempenho operacional, consolidou a adição de material pozolânico, proveniente de refinarias, como parte da estratégia de substituição do clínquer para a consequente redução de emissão de CO₂.

Um outro marco do ano foi o avanço no consumo de cinzas úmidas, que alcançou patamar muito superior ao histórico. A implementação de novas práticas operacionais em Nova Santa Rita (RS) representou avanço nesse sentido, de adoção de alternativas para maximizar, inclusive, a substituição de clínquer, mantendo estabilidade e qualidade.



CAJATI (SP)

A unidade é referência para o órgão ambiental do Estado de São Paulo, a Cetesb, por estar na vanguarda em aspectos relacionados à gestão do uso do solo, da água e das emissões atmosféricas. É também *benchmark* na adoção de filtro elétrico com níveis elevados de coprocessamento, cujo desempenho foi aperfeiçoado, em uma primeira etapa de investimentos, com a recuperação de sua primeira câmara. Na segunda fase, prevista para o segundo semestre de 2025, será implementado um sistema de controle de injeção de água da torre de condicionamento do eletrofiltro. O investimento total, de cerca de R\$ 4,5 milhões, permitirá otimizar o fluxo de gases, aumentar a eficiência do precipitador eletrostático e ampliar a produtividade do forno.

Praticamente 90% dos insumos consumidos em Cajati (SP) são resíduos ou subprodutos. Apesar disso, a unidade produz o fibrocimento, produto específico que atende o mercado da indústria de telhados e correlatos. Para equilibrar a equação, utilizamos resíduo disponível da operação da Mosaic, o calcário, e avançamos para ampliar esse consumo, absorvendo o calcário disponível em barragens - o que também evita passivo ambiental. Dada à evolução da unidade, que vem atingindo patamares de coprocessamento superiores, também obtivemos autorização para o uso de alguns outros resíduos, como borrachas diversas e pneu picado.

A fábrica é ainda a que possui a maior quantidade de direitos minerários de argila, o que nos confere flexibilidade para planejar o uso de argilas calcinadas, solução para reduzir a incorporação de clínquer e as emissões de CO₂.



BODOQUENA (MS)

A fábrica opera historicamente em sua capacidade máxima, nos estimulando a estudar a viabilidade de iniciar a produção do cimento CP II F - 32 para o mercado granel, com o propósito de ampliar a capacidade produtiva da unidade e atender a um mercado cuja demanda pode se materializar em 2025.

A operação é otimizada, com a adição de materiais carbonáticos com granulometria no processo de produção do cimento, impulsionando a produtividade da moagem de cimento. A unidade também avançou no consumo de coque de alto enxofre e reduziu o consumo de gesso mineral - recurso finito que onera a operação -, avançando na adoção de gesso sintético.



APIAÍ (SP)

Em relação à mina, atuamos para ajustar o consumo de calcário até então destinado à pilha de estéril, que passamos a utilizar na moagem de farinha e cimento, o que possibilitou otimizar a vida útil da mina, de forma a obtermos redução significativa de custos e maior rentabilidade para a fábrica. Trabalhamos, também, no sentido de ajustar a incorporação de materiais sílico aluminosos. A instalação de um novo queimador nos levou a evoluir na incorporação de coque com maior teor de enxofre, já que Apiaí (SP) é capaz de consumir 100% de combustível com esses teores elevados. Avançamos, ainda, na implementação de um sistema especialista no forno 1 e consolidamos o uso do monitor de qualidade contínua na produção de farinha.



CANDIOTA (RS)

Na unidade, utilizamos casca de arroz, que representa 30% da energia consumida pelo forno, gerando impacto significativo na redução de emissão de CO₂ aproximado de 60 mil toneladas. Comercializamos 25 mil toneladas de rejeito de calcário como corretivo de solo, evitando o envio do material à pilha de estéril. Também lançamos um produto CP II Z - 40 utilizando cinzas volantes geradas na termoelétrica da região, incentivando a economia circular e produzindo produto mais atrativo para o mercado de cimento a granel.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

No ano, intensificamos a atuação do time do Plano de Controle de Produção (PCP), padronizando suas capacitações, e constituímos equipes administrativas nas fábricas, apoiando informações acuradas aos líderes e coordenadores, para fortalecer a gestão visando obter informações precisas e em tempo real que agreguem valor ao atendimento das demandas dos clientes.

Esses profissionais tratam de aspectos relacionados a indicadores operacionais, estoque, quantidade necessária de insumos e avaliação da compatibilidade entre os volumes de produção e de pedidos a serem expedidos, entre outros. Assim, interagem frequentemente com o S&OP, estrutura de planejamento que centraliza informações das áreas Industrial, de Supply Chain e Comercial, para organizar o fluxo de produção e expedição de cimento, sempre balanceando o melhor *trade off* com as paradas necessárias para manutenção.

As equipes do PCP também estão engajadas na cultura de melhoria contínua, expressa em ações como o **Programa de Performance (PPIP)**, que contempla vistorias anuais de equipamentos para avaliar seus *rated capacity* (níveis de capacidade), identificando desgastes, necessidades de melhorias e manutenção adequada. O PPIP está alinhado à agenda ESG na medida em que, além da funcionalidade industrial, verifica as condições operacionais relacionadas a consumo de energias térmica e elétrica, água e emissões, e trata de temas de mineração e direitos minerários.

Para apoiar todas essas tarefas, as áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Melhoria Contínua criaram uma série de facilidades. Nosso **processo de gestão de estoques foi automatizado**, incrementando tanto a *performance* das fábricas como a gestão de capital empregado.

Adotamos também a internet via satélite Starlink em parte das nossas unidades fabris. Com alta velocidade e estabilidade, fácil instalação e resistência às intempéries climáticas, a tecnologia garante conexão confiável e eficiente mesmo em áreas remotas, o que reflete em operações contínuas e produtivas. As unidades de Ijaci (MG), Cezarina (GO), Bodoquena (MS) e Candiota (RS) já contam com essa melhoria. Em Campo Formoso (BA) e São Miguel dos Campos (AL) a instalação das antenas estava em andamento no fim de 2024. Adicionalmente, consolidamos o uso do **Sistema Especialista InterExpert**, capaz de definir o melhor ajuste dos parâmetros de operação de cada moinho de cimento em momentos específicos e de acordo com o insumo.

Estamos, ainda, atentos e abertos a inovações. Em 2024 representantes da área de Suprimentos e Engenharia foram à China conhecer as melhores práticas fabris, tendo em vista que o país é um dos maiores produtores de cimento do mundo e vem se destacando tecnologicamente nesse setor.

Buscamos trocar experiências, também, em relação a processos. O time de coprocessamento, por exemplo, participou do Waste Expo Brasil 2024, maior evento da América Latina na gestão de resíduos sólidos, reciclagem, limpeza pública, saneamento urbano e geração de energia sustentável. Nesse ambiente propício para acompanhar tendências, a equipe interagiu com consumidores, geradores de resíduos e blendeiras, identificando inovações e melhorias em nossas atividades.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO



Com foco em competitividade e sustentabilidade, desenvolvemos iniciativas que combinam tecnologia e melhoria contínua, como a implementação do sistema especialista InterExpert em moinhos de bolas, que trouxe ganhos relevantes de eficiência; o lançamento de novos produtos de cimento e fibrocimento adaptados às necessidades do mercado; e a operação da plataforma Amigo Construtor, que conecta fornecedores, clientes e parceiros. Também investimos em soluções voltadas à sustentabilidade, como a utilização de matérias-primas alternativas, melhorias de eficiência energética e tecnologias para redução das emissões de CO₂, consolidando a inovação como motor de geração de valor para o negócio e para a sociedade.

FÁBRICA FORTE 4.0 SUSTENTÁVEL



O conceito de Indústria 4.0 está relacionado ao uso de tecnologias que permitem o acesso a informações precisas e em tempo real, tornando as decisões mais ágeis, eficientes e inteligentes. Nesse sentido, nossa gestão é facilitada pelo fato de encontrarmos no Business Intelligence de Manutenção, por meio de uma tela e uma única fonte de informação, atualizada diretamente pelo sistema SAP, respostas para perguntas como “Quando vai haver uma grande parada?”, “De quanto tempo será a duração dela?” Esse atributo da Fábrica 4.0 torna-se ainda mais valioso se o acesso fácil e rápido a informações estratégicas é compreendido como ganho de autonomia, ou seja, um resgate de protagonismo das fábricas na identificação de problemas e tomada de decisões para saná-los.

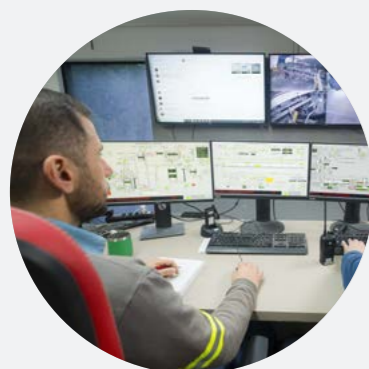
Aproveitando essas facilidades tecnológicas, chegamos ao Fábrica

Forte 4.0, que consiste em uma ferramenta de gestão que não se baseia apenas em desempenho operacional. Alguns pilares precisam ser observados no dia a dia e aplicados em equilíbrio para que as operações estejam alinhadas à jornada ESG e aos nossos princípios e cultura. Dessa forma, temos buscado sensibilizar todas as lideranças e o time operacional sobre eles:

- Conhecimento técnico;
- Cultura de alta *performance*;
- Fábricas rentáveis;
- Busca por otimizações diversas;
- Emissões sustentáveis.

Em relação a equipamentos, por exemplo, no lugar de a área de manutenção conduzir diagnóstico e comunicar um problema detectado ao setor envolvido, para que adote ação corretiva, a ideia é que o próprio setor identifique o problema ou o preveja, avalie se é capaz de saná-lo e, se não for, solicite apoio da manutenção.

INICIATIVA DE GESTÃO DE VALOR



Em 2024, a premiação Iniciativa de Valor passou a integrar as atividades da Diretoria de Sustentabilidade e Gestão Industrial já na sua 5ª edição. Seu foco é incentivar nossos profissionais na busca por melhoria contínua, focando inovação e oportunidades de otimização de processos nas frentes comerciais, financeiras e operacionais.

Foram acompanhadas 116 iniciativas, 11% mais do que na versão anterior, todas validadas e avaliadas por critérios como sustentabilidade, comprometimento e engajamento, poder de transformação e retorno financeiro. Como resultado, 75 pessoas foram premiadas, com um total de R\$ 112 mil distribuídos, valor que também contemplou o reconhecimento da unidade sede.

As iniciativas resultaram em ganhos de R\$ 389 milhões, o que representa crescimento de 39% em relação aos obtidos em 2023.

TREINAMENTOS

Além de qualificar tecnicamente nossos colaboradores, os treinamentos ministrados internamente promovem o alinhamento do time aos nossos princípios. Uma das ações nesse contexto foi a capacitação Formação em Manutenção Preditiva para a cerca de 13 profissionais de todas as fábricas, que abordou conceitos e análise de vibração, novas tecnologias em monitoramento, balanceamento e alinhamento de máquinas, análise de lubrificantes e uso de ferramentas Aptitude e MHV.

Outra ação envolveu 42 pessoas dos times de Manutenção e Engenharia das fábricas de Cezarina (GO), Santana do Paraíso (MG) e Campo Formoso (BA) em torno do PCM – Planejamento, Programação e Controle de Manutenção, em que foi destacada a importância da rotina eficiente e disciplinada. Já a equipe do Cluster Sul recebeu capacitação sobre manutenção de redutores – dispositivos mecânicos que diminuem a velocidade e aumentam a força dos motores.

Módulos de qualificação também foram disponibilizados pelos times de Operações Industriais e de Sustentabilidade e Gestão Industrial.



QUALIDADE

Mantemos equipe responsável por analisar todos os materiais envolvidos no processo de produção, como clínquer e calcário, para assegurar que atendam aos nossos padrões de qualidade e à receita desenvolvida pelo laboratório. Em casos de identificação de inconformidade, adotamos soluções como ajustes no processo ou na quantidade de determinado item ou a troca de fornecedor, por exemplo. Para nos certificarmos de que estamos cumprindo às regras vigentes, trimestralmente enviamos amostras de produtos para a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), responsável por promover o desenvolvimento tecnológico do cimento e da construção civil no Brasil. Para a maior assertividade desse trabalho, a equipe de Controle de Qualidade interage com as de outras áreas, como manutenção, elétrica e meio ambiente.

Outra demonstração desse nosso zelo é o Prêmio Excelência da Qualidade, que chegou à terceira edição no ano e reconhece equipes dos laboratórios pelo empenho em nos apoiar na entrega de cimento com a melhor qualidade possível. A premiação avalia as fábricas em aspectos como aderência à especificação do produto e entrega de amostras para o programa de *performance*, desempenho em análises químicas, reclamações procedentes, lançamentos de justificativas de desvios no portal de canais técnicos e atualização de resultados no sistema.

A ideia é fortalecer a comunicação interna, buscar excelência nas atividades laboratoriais, reduzir a incidência de reclamações, otimizar indicadores de qualidade e nos tornarmos cada vez mais uma referência no mercado. Os times vencedores recebem troféu e uma premiação em *voucher*. Em 2024, as melhores colocadas foram as unidades de Campo Formoso (BA), Santana do Paraíso (MG) e Cajati (SP).

O ZELO POR NOSSA PRODUÇÃO SE TRADUZ NO PRÊMIO EXCELÊNCIA DA QUALIDADE, QUE RECONHECE OS LABORATÓRIOS EMPENHADOS EM APOIAR A ENTREGA DO MELHOR CIMENTO POSSÍVEL AO MERCADO





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

EM 2024, O MERCADO DE CIMENTO CRESCEU 4% E NOSSA ESTRATÉGIA COMERCIAL, ASSIM COMO NOS ANOS ANTERIORES, CONTINUOU FOCADA EM RENTABILIDADE, MESMO COM A PRESSÃO COMPETITIVA SOBRE OS PREÇOS E OS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, COMO AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL.

Centrados na estabilidade operacional, nosso time de colaboradores implementou iniciativas que resultaram na redução de R\$ 294 milhões em custos e despesas operacionais, refletindo um ganho de 9% sobre o ano de 2023.

Já nosso resultado operacional acumulado em 2024 foi de R\$ 424 milhões, superando 2023 em 41%. A margem operacional foi de 12,9% o que significa 4,3 pontos percentuais acima do exercício anterior.

O Ebitda Ajustado acumulado de 2024 apresentou crescimento de 10%, atingindo R\$ 797 milhões, com margem de 24,3%, superando o acumulado 2023 em 3,7 p.p. A estratégia comercial orientada para rentabilidade e as iniciativas que reduziram custos e despesas ao longo desse período foram fundamentais para esse resultado.

A geração de caixa operacional no ano foi de R\$ 485 milhões, superando em 189% o ano de 2023, com conversão de 64% do Ebitda. O incremento do Ebitda, concomitantemente com iniciativas que otimizaram o capital de giro, principalmente estoques, foram fundamentais para esse resultado.

O resultado financeiro foi inferior na comparação entre os períodos, devido aos juros sobre empréstimos e debêntures no valor de R\$ 507 milhões, além do montante da multa moratória e juros de mora no valor de R\$ 286 milhões, dada à postergação dos pagamentos das parcelas de principal e juros das debêntures vencidas em junho e dezembro de 2023 e 2024.

Desconsiderando a multa moratória e juros de mora, nosso lucro líquido seria próximo a zero no ano, mesmo com valores relevantes de juros sobre empréstimos e debêntures, demonstrando a capacidade de geração de resultado operacional da Companhia.

Nossa posição de caixa foi de R\$ 1,049 bilhão, resultado da geração operacional de caixa, evidenciando a consistência e estabilidade das operações.

Planejamos a aquisição de insumos importantes, como o coque, subproduto derivado do refino de petróleo cru, combustível que deve interferir, positivamente, em nossa matriz de custos já no primeiro semestre de 2025.



VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI 201-1

Em 2024, distribuímos mais de R\$ 4,1 bilhões, 10% menos que em 2023, sendo 72,8% do valor destinado a custos operacionais, 7,8% a salários e benefícios, 16,4% a pagamentos de impostos, 2,8% a pagamento de acionistas e 0,1% em investimentos na comunidade. Especificamente em investimentos na comunidade, o valor é expressivamente maior - de R\$ 2,93 milhões em 2024 e de R\$ 0,38 milhões em 2023.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$ EM MILHÕES) GRI 201-1

Gerado	2022	2023	2024
Receitas	5.156,23	4.817,59	4.662,24

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$ EM MILHÕES)

Distribuído	2022	2023	2024
Custos operacionais	3.632,39	3.413,94	3.018,23
Salários e benefícios de empregados	367,80	320,73	324,92
Pagamentos a provedores de capital	103,41	119,93	118,03
Pagamentos ao governo	527,39	790,85	679,80
Investimentos na comunidade	2,66	0,38	2,93
Total	4.633,66	4.645,84	4.143,90

VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$ EM MILHÕES)

Retido	2022	2023	2024
"valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído"	522,57	171,75	518,34

ANEXOS

INDICADORES SASB **p.102**

INDICADORES GCCA **p.105**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI **p.108**

CADERNO DE INDICADORES GRI **p.118**

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO **p.150**

ANEXOS

INDICADORES SASB

TÓPICO: EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Métrica de contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2022	2023	2024
Emissões brutas do Escopo 1, porcentagem das emissões cobertas por limites regulatórios	Quantitativo	Toneladas (t)COe	EM-CM-110a.1	5.301.009	5.321.479	5.384.146
		%		0%	0%	0%
Discussão sobre estratégia ou plano de longo prazo e de curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho versus essas metas	Discussão e análises	Não aplicável	EM-CM-110a.2			

TÓPICO: QUALIDADE DO AR

Métrica de contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2022	2023	2024
(1) NOx	Quantitativo	Toneladas	EM-CM-120a.1	14.466	13.958	13.583
(2) SOx				3.160	3.588	3.723
(3) Material particulado (MP)				552	502	493
(4) Dioxinas/furanos				0,00000000056	0,00000018700	0,000000146
(5) Compostos orgânicos voláteis (COV)				108	127	135
(6) Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs)				Não reportado	Não reportado	Não reportado
(7) Metais pesados				13	11	5

TÓPICO: GESTÃO DE ENERGIA

Métrica de contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2022	2023	2024
(1) Energia consumida total	Quantitativo	GJ	EM-CM-130a.1	26.997.509	27.273.508	27.180.787
(2) Porcentagem de eletricidade da rede elétrica		%		13%	13%	13%
(3) Porcentagem de energia alternativa (biomassa + resíduos)				24%	25%	23%
(4) Porcentagem de renovável (biomassa)				11%	12%	9%

TÓPICO: GESTÃO DE ÁGUA

Métrica de contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2022	2023	2024
(1) Água captada	Quantitativo	Mil metros cúbicos (m³)	EM-CM-140a.1	1.818	1.649	1.622
(2) Porcentagem de água reciclada		%		Não reportado	Não reportado	Não reportado
(3) Porcentagem em regiões de estresse hídrico				0%	0%	0%

TÓPICO: GESTÃO DE RESÍDUOS

Métrica de contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2022	2023	2024
(1) Quantidade de resíduos gerados	Quantitativo	Toneladas	EM-CM-150a.1	7.188	6.810	6.581
(2) Porcentagem de perigosos		%		12%	9%	14%
(3) Porcentagem de reciclados				88%	91%	86%

TÓPICO: IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2022	2023	2024
(1) Descrição das políticas e práticas de discussão e análise de gestão ambiental de instalações ativas	Qualitativa	Não aplicável	EM-CM-160a.1	Em 2022, foram atualizados os Planos de Fechamento de Mineração, que são relatórios utilizados como base para o cálculo da provisão financeira, que foi de mais de R\$ 30 milhões. As recuperações são realizadas por meio dos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs), sendo 12 minas em andamento.	Em 2023, prosseguiram as constituições de provisão financeira para possibilitar ações de PRAD, ao fim da vida útil das áreas de lavra.	Em 2024 prosseguiram as constituições de provisão financeira para possibilitar ações de PRAD, ao fim da vida útil das áreas de lavra.
(2) Área impactada	Quantitativo	Hectares (ha)	EM-CM-160a.2	Não reportado	Não reportado	Não reportado
(3) Porcentagem de área impactada restaurada		%		Não reportado	Não reportado	Não reportado

TÓPICO: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

Métrica de contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2022	2023	2024
Taxa de incidentes reportáveis (TRIR)	Quantitativo	Taxa	EM-CM-320a.1	0,3	0,5	0,2
Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para (a) empregados em tempo integral				2,0	1,5	1,2
Taxa de incidentes reportáveis (TRIR)				0,3	0,2	0,3
Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para empregados contratados				1,2	1,4	1,2
Número de casos relatados de silicose		Número	EM-CM-320a.2	0,0	0,0	0,0

TÓPICO: INOVAÇÃO DE PRODUTO

Métrica de contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2022	2023	2024
Percentual de produtos que se qualificam para obtenção de créditos em construção sustentável e certificações	Quantitativo	% da receita anual	EM-CM-410a.1	0	0	0
% dos produtos que endereçam as seguintes questões: redução de energia, água, e/ou impactos de materiais durante o uso e/ou produção		Moeda do relato (R\$)	EM-CM-410a.2	0	0	0

TÓPICO: INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Temos processos que seguem em trâmite e ainda não foram julgados em instâncias finais, não havendo, até o momento, registro de perdas monetárias associadas.

INDICADORES GCCA

PILAR 1. SAÚDE E SEGURANÇA

Indicador	Unidade	2022	2023	2024
1. Taxa de fatalidade, empregados diretos - reportado como uma taxa por 10.000 empregados diretos	Taxa	0	0	0
2. Número de fatalidades (empregados diretos, subcontratados e terceira parte)	Número	4*	7*	5*
3. Taxa de frequência, empregados diretos - número de acidentes com perda de tempo por 1.000.000 de horas trabalhadas	Taxa	1,7	2,4	1,1
4. Taxa de frequência, contratados e subcontratados (dentro da empresa) - número de acidentes com perda de tempo por 1.000.000 de horas trabalhadas	Taxa	1,3	1,1	1,4
5. Taxa de gravidade, empregados diretos - número de dias perdidos causados por acidentes com perda de tempo por 1.000.000 de horas trabalhadas	Taxa	33,3	94,2	1676,7

*Os valores de fatalidade informados no item 3 são referentes à quatro ocorrências com terceira parte (serviços de terceiros prestados fora das unidades fabris) e um contratado (dentro de uma unidade fabril).

PILAR 2. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ENERGIA

Indicador	Unidade	2022	2023	2024
1. Emissão total de CO ₂ - bruta	Milhões de toneladas	5,30	5,32	5,38
2. Emissão total de CO ₂ - líquida	Milhões de toneladas	5,00	5,02	5,06
3. Emissão específica de CO ₂ - bruta	kg/t de material cimentício	629	630	635
4. Emissão específica de CO ₂ - líquida	kg/t de material cimentício	593	594	597

PILAR 3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Não há KPI's setoriais específicos relacionados ao tema conforme o padrão GCCA. O tema é abordado no Relato de Sustentabilidade 2024 em "Entregamos o bem a cada dia".

PILAR 4. MEIO AMBIENTE E NATUREZA

Qualidade do ar

Indicador	Unidade	2022*	2023*	2024
1. Taxa de cobertura total: percentual de clínquer produzido com monitoramento de todos os poluentes mencionados no <i>guideline</i>	%	85%	87%	82%
2. Taxa de cobertura por monitoramento contínuo: percentual de clínquer produzido com monitoramento contínuo dos principais poluentes: MP, NOx e SO ₂	%	99%	98%	99%
3. Material particulado – emissões absolutas	t/ano	552	502	493
3. NOx – emissões absolutas	t/ano	14.466	13.950	13.583
3. SO ₂ – emissões absolutas	t/ano	3.160	3.588	3.723
3. VOC/THC – emissões absolutas	t/ano	108	127	135
3. Hg – emissões absolutas	kg/ano	24	39	45
3. HM1 - soma de Cd e Tl - emissões absolutas	kg/ano	455	306	112
3. HM2 – soma de Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V - emissões absolutas	kg/ano	12.766	8.650	4.627
3. PCDD/F – emissões absolutas	kg/ano	0,557	0,187	0,000
3. Material particulado – emissões específicas	g/t de clínquer	89	81	80
3. NOx – emissões específicas	g/t de clínquer	2.343	2.262	2.191
3. SO ₂ – emissões específicas	g/t de clínquer	512	581	601
3. VOC/THC – emissões específicas	g/t de clínquer	18	21	22
3. Hg – emissões específicas	mg/t de clínquer	4	6	7
3. HM1 – soma de Cd e Tl - emissões específicas	mg/t de clínquer	74	49	18
3. HM2 – soma de Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V - emissões específicas	mg/t de clínquer	2.068	1.300	746
3. PCDD/F – emissões específicas	mg/t de clínquer	0,0902	0,0000	0,0000
4. MP – Taxa de cobertura	%	100%	100%	100%
4. NOx – Taxa de cobertura	%	100%	100%	100%
4. SO ₂ – Taxa de cobertura	%	99%	100%	99%
4. VOC/THC – Taxa de cobertura	%	99%	98%	99%
4. Hg – Taxa de cobertura	%	85%	87%	82%
4. HM1 - soma de Cd e Tl - Taxa de cobertura	%	85%	87%	82%
4. HM2 – soma de Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V – Taxa de cobertura	%	85%	87%	82%
4. PCDD/F – Taxa de cobertura	%	85%	87%	82%

*Errata (2022-2023): Amostragens abaixo do Limite de Detecção (LD) foram ajustadas de LD para ½ LD, conforme a metodologia de reporte. Em Campo Formoso, corrigiu-se a unidade de medição, com impacto nos resultados de ambos os anos.

PILAR 4. MEIO AMBIENTE E NATUREZA

Biodiversidade

Indicador	Unidade	2022	2023	2024
1. Porcentagem de minas em áreas de alto valor de biodiversidade com planos de gestão de biodiversidade implementados	%	100%	100%	100%
2. Porcentagem de minas com plano de reabilitação implementados	%	100%	100%	100%

PILAR 4. MEIO AMBIENTE E NATUREZA

Água

Indicador	Unidade	2022	2023	2024
1. Total de água captada - total de água descartada = consumo de água	m³/ano	1.818.100	1.543.033	1.510.014
2. Quantidade de água consumida por unidade de produto	l/t de produtos cimentícios	216	183	178

PILAR 5. ECONOMIA CIRCULAR

Indicador	Unidade	2022	2023	2024
1. Substituição térmica por combustíveis fósseis alternativos	%	16%	15%	16%
2. Substituição térmica por biomassa	%	13%	14%	10%
3. Substituição por matérias-primas alternativas	%	18%	18%	18%
4. Fator clínquer/cimento	%	73%	73%	73%

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso	A InterCement Brasil relatou de acordo as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI Usado	GRI 1 – Fundamentos 2021
Normas setoriais aplicáveis	Não há

Norma GRI	Código	Conteúdo	Página deste relatório	Página do Caderno de indicadores	Omissão	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	9 - 15	-	-	-
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	17	118	-	-
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	17	118	-	-
	2-4	Reformulações de informações	-	118	-	-
	2-5	Verificação externa	17	118	-	-
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9-10	-	-	-
	2-7	Empregados	46	119	-	8 e 10
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	-	119	-	8
	2-9	Estrutura de governança e sua composição	32-34	-	-	5 e 16
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	32	-	-	5 e 16
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	32	-	-	16
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	32-34	-	-	16
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	32-34	-	-	-
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	17	120	-	-
	2-15	Conflitos de interesse	35-37	-	-	16
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	32-33	-	-	-
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	32-33	-	-	-
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	33	-	-	-
	2-19	Políticas de remuneração	32-33 47	-	-	-
	2-20	Processo para determinação de remuneração	32-33 47	-	-	-
	2-21	Proporção da remuneração total anual	-	120	-	Confidencialidade A informação é considerada estratégica e confidencial para assegurar a retenção da alta direção.
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5-6	-	-	-	
2-23	Compromisso de política	35-37	-	-	16	
2-24	Incorporação de compromissos de política	35-37	-	-	-	
2-25	Processos para reparar impactos negativos	35 38	-	-	-	
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	35	-	-	16	
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	-	121	-	-	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-28	Participação em associações	-	121	-	-
	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	18 37 45 48 50 74 75 80 81 83 84 86 150	-	-	-
	2-30	Acordos de negociação coletiva	-	121	-	8

Norma GRI	Código	Conteúdo	Página deste relatório	Página do Caderno de indicadores	Omissão	ODS
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	18-19	-		-
	3-2	Lista de temas materiais	18-19	122		-
	3-3	Gestão dos temas materiais	14-15 30-31	-		6, 12 e 15
NORMA TEMÁTICA						
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	100	122		8
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas	40-43	-		-
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero	-	123		5 e 8
	202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	-	123		8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	80-87	-		9 e 11
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	80-87	-		9 e 11
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	68	123		8
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1	Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	36	-		16
	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	36	124-125		16
	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	-	125		16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	-	125	Não aplicável por não ser um tema material.	16.3
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	-	125	Confidencialidade Mantemos governança, áreas e fóruns específicos para avaliar todos os temas tributários, porém entendemos que esses dados são confidenciais e muito abrangentes.	1, 10 e 17
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	-	125	Confidencialidade Mantemos governança, áreas e fóruns específicos para avaliar todos os temas tributários, porém entendemos que esses dados são confidenciais e muito abrangentes.	1, 10 e 17
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	-	126		8 e 12
	301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	-	126		8 e 12
	301-3	Produtos e suas embalagens recuperados	-	127		8 e 12
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	64	127-128		7, 8, 12 e 13
	302-2	Consumo de energia fora da organização	-	128		7, 8, 12 e 13
	302-3	Intensidade energética	-	128		7, 8, 12 e 14
	302-4	Redução do consumo de energia	-	128		7, 8, 12 e 15
	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	-	128	Não aplicável, pois os produtos não possuem requisitos de energia.	7, 8, 12 e 16
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	65	-		6 e 12
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	65	-		6
	303-3	Retirada de água	65	129		6
	303-4	Descarte de água	65	129		6
	303-5	Consumo de água	-	129		6

Norma GRI	Código	Conteúdo	Página deste relatório	Página do Caderno de indicadores	Omissão	ODS
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	-	130		6, 14 e 15
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	-	131		6, 14 e 15
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	66	132		6, 14 e 15
	304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	-	132		6, 14 e 15
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	62	133		3, 12, 13, 14 e 15
	305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	-	133		3, 12, 13, 14 e 15
	305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	-	133	Informação não disponível. O protocolo "CO ₂ and Energy Accounting and Reporting Standard for Cement Industry - V03" cita que o reporte de emissões do escopo 3 é opcional. Ou seja, quantificar o consumo de combustíveis de frotas terceirizadas não é mandatário, neste momento.	3, 12, 13, 14 e 16
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	62	134		3, 12, 13, 14 e 17
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	63	134		3, 12, 13, 14 e 18
	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	-	-	Não aplicável pois não possuímos emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio em nossos processos produtivos, e os gases refrigerantes dos sistemas de ar-condicionado e refrigeração são geridos por empresas contratadas, responsáveis pela aquisição e destruição desses gases.	3 e 12
	305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	63	134-135		3, 12 e 15
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	67	-		3, 6, 11 e 12
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	67	-		3, 6, 11 e 12
	306-3	Resíduos gerados	67	135		3, 6, 11 e 12
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	-	136		3, 6, 11 e 12
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	67	137		3, 6, 11 e 12
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados usando critérios ambientais	68	-		-
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	-	137		-
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	-	138-139		4, 5, 8 e 10
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	-	139		3, 5 e 8
	401-3	Licença maternidade e paternidade	47	139		5 e 8
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	-	140		8

Norma GRI	Código	Conteúdo	Página deste relatório	Página do Caderno de indicadores	Omissão	ODS
GRI 403: Segurança e saúde ocupacional 208	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	54-58	-		8
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	54-58	-		8
	403-3	Serviços de saúde ocupacional	54-58	-		8
	403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	54-58	-		8 e 16
	403-5	Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	59	-		9
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	54-58	-		3
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relações comerciais	54-58	-		8
	403-8	Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	-	140		8
	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	67	141		3, 8 e 16
	403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	-	141		3, 8 e 16
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	53	141		4, 8 e 10
	404-2	Programas para aperfeiçoar as habilidades de empregados e programas de assistência para a transição	50-52	-		8
	404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	52	142		8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1	Diversidade nos órgãos de governança e empregados	-	143-145		5, 8 e 10
	405-2	Proporção entre o salário base e a remuneração de mulheres e de homens	47	145		5, 8 e 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e ações corretivas tomadas	-	146		5, 8 e 10
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	-	146		8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	-	146		5, 8 e 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	-	146		8 e 10
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	-	146		16
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1	Casos de violações envolvendo direitos de povos indígenas	-	146		2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	-	147		-
	413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	-	148		1, 2
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores avaliados usando critérios sociais	68	148		5, 8 e 16
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	68	-		5, 8 e 16
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuição política	-	148		16
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	-	148	Informação não disponível Não mantemos processo de rastreabilidade das informações que nos permita evidenciar a forma como o tema é tratado estruturalmente em todas as fases de vida de nossos produtos e serviços.	-
	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	-	148	Informação não disponível Os processos que possuímos implantados atualmente não reportaram nenhum não cumprimento a regulamentos e/ou códigos voluntários durante o período coberto por esse relatório.	-



Norma GRI	Código	Conteúdo	Página deste relatório	Página do Caderno de indicadores	Omissão	ODS
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	-	148	Informação não disponível Não temos as informações de forma estruturada	-
	417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	-	148	Informação não disponível Não temos as informações de forma estruturada	-
	417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	-	149		12
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	-	149		16

CADERNO DE INDICADORES

GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021

A organização e suas práticas de relato

GRI 2-1. Detalhes da organização

Informações no tópico “Quem somos” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 9 a 15**.

GRI 2-2. Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

O Relatório Integrado abrange nossas operações e nossos resultados.

No Relatório são contempladas as operações de cimentos: Apiaí/SP, Bodoquena/MS, Cajati/SP, Campo Formoso/BA, Candiota/RS, Cezarina/GO, Ijaci/MG, Nova Santa Rita/RS, Santana do Paraíso/MG e São Miguel dos Campos/AL (todas em operação); Brumado/BA, Cabo de Santo Agostinho/PE, Jacareí/SP e Pedro Leopoldo/MG (operações hibernadas no período).

Fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas, mas não estão listados neste documento, os Centros de Distribuição localizados em: Atibaia/SP, Simões Filho/BA, Bauru/SP, Belo Horizonte/MG, Campo Grande/MS, Caxias do Sul/RS, Curitiba/PR, Feira Santana/BA, Goiânia/GO, Hortolândia/SP, Ipatinga/MG, Itapetinga/SP, Joinville/SC, Londrina/PR, Maceió/AL, Osasco/SP, Passo Fundo/RS, Petrolina/PE, Ponta Grossa/PR, Praia Grande/SP e Uberlândia/MG.

GRI 2-3. Período de relato, frequência e ponto de contato

Relatório publicado anualmente. O documento de 2024 compreende o período de 1ª de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Dúvidas e sugestões podem ser encaminhadas pelo *e-mail* somosESG@intercement.com

GRI 2-4. Reformulações de informações

Eventuais reformulações estão indicadas nos respectivos indicadores.

GRI 2-5. Verificação externa

Relatório foi assegurado pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), opção limitada, pela empresa BVQI. A condução dos trabalhos foi realizada de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e teve como base a NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB).

Os procedimentos de asseguração limitada também serão baseados nas seguintes normas e estruturas de apresentação:

- Nas diretrizes de conteúdo da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI Standards, opção Essencial; e
- Nas diretrizes de apresentação da estrutura EM-CM- Materiais de construção do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Nossa relação com a BVQI é estritamente comercial, sem qualquer conflito de interesses.

Atividades e trabalhadores

GRI 2-6. Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios

Informações no tópico “Quem somos” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 9 e 10**.

GRI 2-7. EMPREGADOS

NÚMERO DE EMPREGADOS, POR GÊNERO*

Gênero	2022					2023**					2024				
	Feminino	Masculino	Outro*	Não informado	Total	Feminino	Masculino	Outro*	Não informado	Total	Feminino	Masculino	Outro*	Não informado	Total
Número de empregados em tempo integral	366	1.482	0	0	1.848	344	1.211	0	0	1.555	367	1.196	0	0	1.563
Número de empregados de período parcial	10	151	0	0	161	8	140	0	0	148	9	141	0	0	150
Número Total de empregados	376	1.633	0	0	2.009	352	1.351	0	0	1.703	376	1.337	0	0	1.713
Percentual	19%	81%	0%	0%	100%	21%	79%	0%	0%	100%	22%	78%	0%	0%	100%

*Os empregados em período integral cumprem 200 horas mensais. Os empregados em período parcial cumprem menos de 200 horas mensais. Não há empregados temporários ou sem garantia de carga horária. Gênero conforme especificado pelo empregado.

**Em 2023 vendemos a unidade Concreto, impactando no número total de empregados.

NÚMERO DE EMPREGADOS, POR REGIÃO

Região	2022					2023					2024				
	Nor-deste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Total	Nor-deste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Total	Nor-deste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Total
Número de empregados permanentes	265	277	1.264	203	2.009	236	253	1.023	191	1.703	261	256	1.012	184	1.713

*Não há empregados com contrato de trabalho temporário e nem alocados Região Norte.

GRI 2-8 TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS

NÚMERO DE TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS, CUJO TRABALHO É COORDENADO PELA ORGANIZAÇÃO*

Categorias	2022**	2023	2024
Terceirizados fixos	-	1.764	1.906
Aprendizes	-	2	4
Estagiários	-	1	0
Trainees	-	0	0
Total	1.826	1.767	1.910

*Os trabalhadores atuam em tempo Integral. Foram considerados como terceiros os trabalhadores fixos contratados por nós por meio de empresas terceiras. As atividades desenvolvidas por esses empregados são principalmente de apoio ao negócio, relacionadas especialmente às atividades de logística, produção e apoio administrativo (facilities). As posições mais recorrentes são mecânica, auxiliar de serviços gerais e soldador, montador, técnico de segurança do trabalho, pedreiro e vigilante.

**Os dados não estavam disponíveis por categoria em 2022.

Governança

GRI 2-9. Estrutura de governança e sua composição

Informações no tópico “Estrutura de governança” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 32 a 34**.

GRI 2-10. Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

Informações no tópico “Estrutura de governança” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 32**.

GRI 2-11. Presidente do mais alto órgão de governança

Informações no tópico “Estrutura de governança” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 32**.

GRI 2-12. Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

Informações no tópico “Estrutura de governança” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 32 a 34**.

GRI 2-13. Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

Informações no tópico “Estrutura de governança” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 32 a 34**.

GRI 2-14. Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

Consideramos o mais alto órgão de governança a Comissão-Executiva, que analisa e apoia o conteúdo em entrevistas e reuniões de envolvimento, alinhamento e aprovação das informações.

GRI 2-15. Conflitos de interesse

Informações no tópico “Integridade e *compliance*” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 35 a 37**.

GRI 2-16. Comunicação de preocupações cruciais

Informações no tópico “Estrutura de governança” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 32 a 33**.

GRI 2-17. Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

Informações no tópico “Estrutura de governança” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 32 a 33**.

GRI 2-18. Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

Informações no tópico “Estrutura de governança” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 33**.

GRI 2-19. Políticas de remuneração

Informações nos tópicos do Relatório de Sustentabilidade 2024 “Estrutura de governança”, nas **páginas 32 e 33**, e “Atração e engajamento de talentos”, na **página 47**.

GRI 2-20. Processo para determinação da remuneração

Informações nos tópicos do Relatório de Sustentabilidade 2024 “Estrutura de governança”, nas **páginas 32 e 33**, e “Atração e engajamento de talentos”, na **página 47**.

GRI 2-21. Proporção da remuneração total anual

Informação confidencial.

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2-22. Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável

Declaração consta nas **páginas 5 e 6** do Relatório de Sustentabilidade 2024.

GRI 2-23. Compromissos de política

Informações no tópico “Integridade e *compliance*” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 35 a 37**.

GRI 2-24. Incorporação de compromissos e política

Informações no tópico “Integridade e *compliance*” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 35 a 37**.

GRI 2-25. Processos para reparar impactos negativos

Informações nos tópicos do Relatório de Sustentabilidade 2024 “Gestão de Riscos, na **página 38**, e “Integridade e *compliance*”, na **página 35**.

GRI 2-26. Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações

Informações no tópico “Integridade e *compliance*” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 35**.

GRI 2-27. Conformidade com leis e regulamentos

Não recebemos multas em 2022; em 2023, recebemos uma multa, no valor de R\$ 1.075.683,14, lavrada com base no Auto de Fiscalização nº 234030/2023, que relatou o atendimento à

emergência ambiental ocorrida em 06/04/2023, devido a um incêndio nas pilhas de estocagem de aparas de pneumáticos inservíveis da unidade Ijaci (MG), tendo o fato sido comunicado ao Núcleo de Emergência Ambiental (NEA), além de todas as ações emergenciais terem sido adotadas para cessar o incêndio e seus desdobramentos; em 2024, recebemos uma multa de R\$ 487.356,44, lavrada no Auto de Infração nº 331310/2024 pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) por, supostamente, descumprir ou cumprir fora do prazo condicionante aprovada nas licenças ambientais, inclusive planos de controle ambiental, de medidas mitigadoras, de monitoramento ou equivalentes com potencial de causar intervenção que resultaria em poluição ou que prejudique o meio ambiente ou a saúde da população.

GRI 2-28. PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

Engajamento com associações	Assento no conselho de governança	Participação em projetos e comissões	Contribuição Financeira
Associação Pró-Desenvolvimento do Estado de Goiás (Adial)			x
Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP)	x	x	x
Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Concretagem (Abesc)			x
Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape)		x	x
Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		x	x
Associação Brasileira dos Fabricantes de Tubos de Concreto (ABTC)		x	x
Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Agropecuária de Nova Santa Rita (Acisa)			x
Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace)	x		x
Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut)		x	x
Associação Brasileira da Indústria de Blocos de Concreto (Bloco Brasil)		x	x
Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs-RS)			x
Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon)		x	x
Programa Brasileiro de GHG Protocol			x
Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC)	x	x	x

Engajamento de stakeholders

GRI 2-29. Abordagem para engajamento de stakeholders

Informações nas **páginas 18, 37, 45, 48, 50, 74, 75, 80, 81, 83, 84, 86 e 150**.

GRI 2-30. Acordos de negociação coletiva

Todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.

GRI 3: TEMAS MATERIAIS

GRI 3-1. Processo de definição de temas materiais

Informações no tópico “Processo de materialidade” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 18 a 19**.

GRI 3-2. Lista de temas materiais

Divididos nos pilares Ambiental, Social e Governança (ESG, na sigla em inglês), os 11 temas materiais são:

- **Ambiental (E):** Energia, emissões e mudanças climáticas; Uso de materiais, resíduos e economia circular; Meio ambiente e natureza (qualidade do ar, água, biodiversidade e resíduos).
- **Social (S):** Bem-estar, saúde e segurança; Desenvolvimento humano e diversidade; Desenvolvimento local e impactos no entorno; Gestão da cadeia de valor.
- **Governança (G):** Ética, governança e transparência; Desempenho econômico; Excelência operacional; Inovação e desenvolvimento tecnológico.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$ EM MILHÕES)

Gerado	2022	2023	2024
Receitas	5.156,23	4.817,59	4.662,24
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO			
Distribuído	2022	2023	2024
Custos operacionais	3.632,39	3.413,94	3.018,23
Salários e benefícios de empregados	367,80	320,73	324,92
Pagamentos a provedores de capital	103,41	119,93	118,03
Pagamentos ao governo	527,39	790,85	679,80
Investimentos na comunidade	2,66	0,38	2,93
Total	4.633,66	4.645,84	4.143,90
VALOR ECONÔMICO RETIDO			
Retido	2022	2023	2024
“valor econômico direto gerado” menos “valor econômico distribuído”	522,57	171,75	518,34

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais

Informações nos tópicos do Relatório de Sustentabilidade 2024 “Jornada ESG”, nas **páginas 30 e 31**, e em “Modelo de Negócios”, nas **páginas 14 e 15**.

GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016

GRI 201-1. Valor econômico direto gerado e distribuído

Em 2023, distribuímos mais de R\$ 4,1 bilhões, 10% menos que em 2023, sendo 72,8% do valor destinado a custos operacionais, 7,8% a salários e benefícios, 16,4% a pagamentos de impostos, 2,8% a pagamento de acionistas e 0,1% em investimentos na comunidade. Especificamente em investimentos na comunidade, o valor é expressivamente maior – de R\$ 2,93 milhões em 2024 e de R\$ 0,38 milhões em 2023.

GRI 201-2. Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

Informações no tópico “Gestão de riscos” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 40 a 43**.

GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016

GRI 202-1. Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário-mínimo local

PROPORÇÃO DO SALÁRIO INICIAL MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO-MÍNIMO LOCAL*

	2022		2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Menor remuneração total paga pela organização (salário + benefícios diretos – VR + VA)	3.442	3.508	3.723	3.733	4.060	3.891
Menor salário pago pela organização	2.083	2.148	2.235	2.245	2.506	2.337
Salário-mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.500	1.500	1.602	1.602	1.674	1.674
Relação percentual versus menor salário**	39%	43%	40%	40%	50%	40%
Relação percentual versus menor remuneração total***	129%	134%	132%	133%	143%	132%

*Para o indicador foram consideradas todas as unidades ativas de cimento e concreto.
 **Relação percentual versus menor salário = menor salário da organização dividido pelo salário-mínimo = homens (2.506/1.674) -1 = 50% e mulheres (2.337/1.674) - 1 = 40%. Para o menor salário, remuneramos 50% a mais no salário-mínimo para homens e 40% para mulheres.
 ***Relação percentual versus menor remuneração total = menor remuneração total dividido pelo salário-mínimo = homens (4.060/1.674) -1 = 143% e mulheres (3.891/1.674) -1 = 132%.

GRI 202-2. Procedimentos da alta direção recrutados na comunidade local

Desde 2022, dos sete membros da alta direção (CEO e diretores), quatro (57%) são contratados na comunidade local, ou seja, nas áreas das regionais: Regional Norte/Nordeste (unidades de São Miguel Campos/AL e Campo Formoso/BA); Regional Centro (unidades de Bodoquena/MS, Cezarina/GO, Ijaci/MG e Santana do Paraíso/MG); Regional Sudeste/Sul (unidades de Apiaí/SP, Cajati/SP, Nova Santa Rita/RS e Candiota/RS), além da matriz da empresa em São Paulo/SP.

GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016

GRI 203-1. Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

Informações no capítulo “Comunidades e impulso integrado” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 80 a 87**.

GRI 203-2. Impactos econômicos indiretos significativos

Informações no tópico “Comunidades e impulso social integrado” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 80 a 87**.

GRI 204: PRÁTICA DE COMPRAS 2016

GRI 204-1. Proporção de gastos com fornecedores locais

Do orçamento de compras, 20% foram gastos com fornecedores locais em 2024 (11% em 2023 e 9% em 2022). Para essa análise, mapeamos todos os fornecedores e consideramos locais os sediados em um raio de 50 quilômetros.

Obs.: a porcentagem de 2023 foi informada equivocadamente no relatório anterior, sendo feita a conta por número de fornecedores e não por representatividade de spend, como em 2022 e 2024. O dado está corrigido neste relatório. **GRI 2-4**

GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016

GRI 205-1. Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

Informações no tópico “Integridade e compliance” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 36**.

GRI 205-2. Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE MEMBROS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA QUE FORAM COMUNICADOS E RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E OS PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

	2022		2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número total	12	12	12	12	12	15
Percentual	80%	80%	100%	100%	80%	100%

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE FORAM COMUNICADOS E RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E OS PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

	2022		2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número total	2.009	1.944	1.703	1.688	1.713	1.704
Percentual	100%	97%	100%	99%	100%	99%

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE FORAM COMUNICADOS E RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E OS PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO, POR CATEGORIA FUNCIONAL

Categoria funcional*	Indicador	2022		2023		2024	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Executivos	Número total	5	5	8	8	7	7
	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Alta Gestão	Número total	13	12	10	10	9	9
	Percentual	100%	92%	100%	100%	100%	100%
Gestão	Número total	121	119	122	120	122	122
	Percentual	100%	98%	100%	98%	100%	100%
Média Gestão/ Consultores	Número total	58	56	11	11	18	18
	Percentual	100%	97%	100%	100%	100%	100%
Especialistas	Número total	415	393	104	103	107	107
	Percentual	100%	95%	100%	99%	100%	100%
Coordenadores	Número total	0	0	98	98	101	101
	Percentual	0%	0%	100%	100%	100%	100%
Chefias Operacionais	Número total	92	88	4	4	4	4
	Percentual	100%	96%	100%	100%	100%	100%
Administrativo/ Operacional	Número total	1.305	1.271	33	33	33	33
	Percentual	100%	97%	100%	100%	100%	100%
Vendedores	Número total			17	17	15	15
	Percentual			100%	100%	100%	100%
Especialistas	Número total			39	39	36	36
	Percentual			100%	100%	100%	100%
Técnicos	Número total			378	378	400	400
	Percentual			100%	100%	100%	100%
Analistas	Número total			238	236	233	230
	Percentual			100%	99%	100%	99%
Operacional	Número total			641	631	628	622
	Percentual			100%	98%	100%	99%

*Categorias revistas em 2023.

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE PARCEIROS DE NEGÓCIO QUE FORAM COMUNICADOS E RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E OS PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO ADOTADOS PELA ORGANIZAÇÃO

Indicador	2022		2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número	1.054	0	639	0	1.263	13
Percentual	41%	0%	27%	0%	44%	0,5%

GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Não registramos no ano ações judiciais envolvendo práticas de corrupção.

GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016

GRI 206-1. Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

Não aplicável por não ser um tema material.

GRI 207: TRIBUTOS 2019

GRI 207-1. Abordagem tributária

Mantemos governança, áreas e fóruns específicos para avaliar todos os temas tributários, porém entendemos que esses dados são confidenciais e muito abrangentes. O item não é material.

GRI 207-2. Governança, controle e gestão de risco fiscal

Mantemos governança, áreas e fóruns específicos para avaliar todos os temas tributários, porém entendemos que esses dados são confidenciais e muito abrangentes. O item não é material.

GRI 301: MATERIAIS 2016

GRI 301-1. Materiais usados por peso ou volume

Em 2024, utilizamos mais de 12 milhões de toneladas de materiais em nosso processo produtivo, sendo o calcário o mais representativo.

PESO OU VOLUME TOTAL DE MATERIAIS USADOS NA PRODUÇÃO E EMBALAGEM, POR MATERIAL

	Se é utilizado no produto final ou embalagem	Fonte renovável/não renovável	Unidade de medida	2022	2023	2024*
Aditivos de moagem	Produto final	Não renovável	Tonelada	3,267	2,499	2,157
Calcário	Produto final	Não renovável	Tonelada	10.215.565	10.277.176	10.351.279
Escória de siderurgia	Produto final	Não renovável	Tonelada	381.773	373.967	385.700
Gesso	Produto final	Não renovável	Tonelada	438.819	466.153	459.158
Materiais silico-aluminosos	Produto final	Não renovável	Tonelada	577.136	504.987	528.677
Matéria-prima alternativa	Produto final	Não renovável	Tonelada	17.490	18.676	18.256
Fonte de ferro	Produto final	Não renovável	Tonelada	66.787	53.057	80.818
Pozolanas	Produto final	Não renovável	Tonelada	208.357	202.073	169.790
Cinzas dos combustíveis fósseis convencionais	Produto final	Não renovável	Tonelada	36.982	19.304	5.496
Cinzas dos combustíveis alternativos	Produto final	Não renovável	Tonelada	34.558	40.471	34.169
Cinzas dos combustíveis renováveis	Produto final	Renovável	Tonelada	35.558	27.510	16.965
Total				12.013.028	11.983.375	12.050.309

*Houve maior consumo do coque de petróleo durante o ano e, por esse combustível possuir um teor baixo de cinzas, diferentemente do carvão mineral, há redução do valor das cinzas em 2024 na comparação com os anos anteriores.

GRI 301-2. Materiais usados provenientes de reciclagem

Dos materiais usados em 2024, 18% são provenientes de reciclagem.

PERCENTUAL DE INSUMOS RECICLADOS USADOS NA FABRICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

	2022	2023	2024*
Aditivos de moagem	0%	0%	0%
Calcário	12%	12%	11%
Escória de siderurgia	100%	100%	100%
Gesso	55%	59%	63%
Materiais silico-aluminosos	0%	0%	0%
Matéria-prima alternativa	100%	100%	100%
Fonte de ferro	40%	11%	33%
Pozolanas	85%	93%	94%
Cinzas dos combustíveis fósseis	79%	35%	98%
Cinzas dos combustíveis alternativos	100%	100%	100%
Cinzas dos combustíveis renováveis	100%	100%	100%
Total	18%	18%	18%

*Houve maior consumo de materiais durante o ano de 2024 pelo aumento de produção de clínquer e cimento, porém houve queda na utilização de cinzas volantes decorrentes da menor disponibilidade do material no Estado do Rio Grande do Sul, que foi substituído por outros materiais (calcário, gesso e materiais alternativos).

GRI 301-3. Produtos e suas embalagens recuperados

Em 2024, recuperamos 40% das embalagens de sacarias comercializadas.

PERCENTUAL DE EMBALAGENS RECUPERADAS

	2022	2023	2024
Sacaria de cimento (embalagem)	40%	40%	40%

GRI 302: ENERGIA 2016

GRI 302-1. Consumo de energia dentro da organização

Utilizamos o sistema Cement Know How InterCement (CKHC), banco de dados primários, para cálculo e reporte anual de Performance Industrial e Sustentabilidade das Unidades Operacionais. Os dados são coletados automaticamente, validados pelas fábricas de cimento e transferidos para planilha elaborada pelo

Cement Sustainability Initiative (agora Global Cement and Concrete Association – GCCA) – que calcula todas as informações relativas à emissão absoluta e específica de dióxido de carbono, consumo de energia e indicadores de desempenho relacionados (eficiência energética, substituição térmica por biomassa/resíduos e substituição de clínquer, entre outros). Em 2024, consumimos 27.180.787 GJ de energia.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS, POR FONTE (GJ)

Fontes não renováveis	2022	2023	2024
Carvão + antracito	654.123	643.179	7.308
Coque de petróleo	15.828.999	15.861.399	17.025.100
Combustível (ultra) pesado	109.867	66.989	35.370
Óleo diesel	405.126	419.344	436.753
Gás natural	0	0	-
Pneus	1.644.586	1.627.748	1.746.863
CDR incluindo plásticos	93.195	174.792	245.752
Resíduos industriais misturados	431.516	839.529	1.626.410
Outros resíduos de base fóssil	1.443.852	987.439	183.864
Subtotal	20.611.263	20.620.418	21.307.420
Fontes renováveis			
Biomassa agrícola, orgânico, resíduos de fraldas, carvão	1.855.569	2.084.160	1.284.312
Outras biomassas	504.547	549.324	459.864
Combustível alternativos que contém biomassa	608.271	602.044	646.100
Subtotal	2.968.388	3.235.528	2.390.276
Energia consumida			
Eletricidade	3.417.858	3.417.561	3.483.091
Total	26.997.509	27.273.508	27.180.787

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ)

	2022	2023	2024
Combustíveis de fontes não renováveis	20.611.263	20.620.418	21.307.420
Combustíveis de fontes renováveis	2.968.388	3.235.528	2.390.276
Energia consumida	3.417.858	3.417.561	3.483.091
Energia vendida	0	0	0
Total	26.997.509	27.273.508	27.180.787

GRI 302-2. Consumo de energia fora da organização

Não reportamos. O protocolo CO₂ and Energy Accounting and Reporting Standard for Cement Industry – V03 cita que o reporte de emissões do Escopo 3 é opcional. Ou seja, quantificar o consumo de combustíveis de frota terceirizadas não é mandatário, neste momento.

GRI 302-3. Intensidade energética

Nossa intensidade energética em 2024 foi de 3,21 GJ/tonelada de cimentos por quantidade produzida (todos os equipamentos e tipos de produtos cimentícios) durante o período. Os produtos cimentícios incluem o clínquer produzido, os componentes consumidos nos cimentos Portland e nos produtos usados como substitutos de cimento, incluindo o clínquer vendido e excluindo o clínquer comprado.

INTENSIDADE ENERGÉTICA (GJ/TONELADA DE CIMENTÍCIOS)*

	2022	2023	2024
	3,20	3,23	3,21

*Os dados de poder calorífico inferiores de cada combustível são determinados em nossos laboratórios químicos ou extraídos da base de dados do GCCA (Global Cement and Concrete Association). O cálculo inclui o consumo de combustível, eletricidade, aquecimento e vapor dentro da organização.

GRI 302-4. Redução no consumo de energia

O consumo total de energia aumentou 7% no período de 2020 a 2024. Esse crescimento está diretamente relacionado a dois fatores principais: o aumento da produção de clínquer (+3%) e de cimento (+1%), impulsionado pela maior demanda do mercado. Juntos, esses dois fatores explicam mais da metade do acréscimo no consumo energético.

No entanto, parte do aumento também está relacionada à redução da eficiência térmica, com um incremento de 3% no consumo térmico específico. Essa perda de eficiência deve-se, principalmente, ao aumento do uso de substitutos térmicos (ST), que possuem características diferentes dos combustíveis tradicionais, impactando o desempenho energético dos fornos.

GRI 302-5. Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços

Não aplicável, pois os produtos não possuem requisitos de energia.

GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018

GRI 303-1. Interações com a água como recurso compartilhado

Informações no tópico “Recursos hídricos” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 65**.

GRI 303-2. Gestão de impactos relacionados ao descarte de água

Informações no tópico “Recursos hídricos” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 65**.

GRI 303-3. Captação de água

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA, POR FONTE (ML)*

	2022	2023	2024
Água de superfícies	1.315	1.293	1.312
Água subterrâneas	206	185	201
Água de terceiros	297	172	109
Total	1.818	1.649	1.622

*Não são feitas captações de água do mar e não há água produzida. Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacaré, Pedro Leopoldo e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas). Não reportamos o indicador de total de água reciclada. Realizamos, anualmente, análise de estresse hídrico das localidades em que nossas unidades operacionais estão, por meio da ferramenta Aqueduct. Em 2024, apenas Candiota (RS) apresenta risco médio a alto de estresse hídrico.

GRI 303-4. Descarte de água

Os efluentes gerados são majoritariamente sanitários, não sendo definidas substâncias prioritárias. Não ocorreram incidentes de descarga.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR DESTINAÇÃO (ML)*

	2022	2023	2024
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	65	50	66
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	29	42	32
Água de terceiros, e o volume desse total enviado para uso em outras organizações, se aplicável**	18	14	13
Total***	111	106	112

*Os dados de volume de efluentes são estimados considerando a geração de efluentes sanitários. Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacaré, Pedro Leopoldo e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas).

**O volume declarado como água de terceiros corresponde aos efluentes líquidos enviados para tratamento em estações terceirizadas. Os efluentes gerados são majoritariamente sanitários, não sendo definidas substâncias prioritárias. Não ocorreram incidentes de descarga.

*** O cálculo do descarte foi realizado de acordo com a ABNT NBR 7229.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR TIPO DE ÁGUA (ML)

	2022	2023	2024
Água doce (≤1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais)	93	92	98
Outras águas (> 1.000 mg/L sólidos totais dissolvidos)	18	14	13
Total	111	106	111

GRI 303-5. Consumo de água

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (ML)*

	2022	2023	2024
	1.818	1.543	1.510

*A água utilizada é exclusivamente para resfriamento de equipamentos, umectação de vias e pilhas de estocagem, ou seja, atividades acessórias. O cálculo do consumo de água é obtido pela captação menos o descarte de água.

GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016

GRI 304-1. Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

Classificação	2022	2023	2024
Localização geográfica	CAF: 354406.65 m E; 8837079.39 m S Fuso 24L API: 717185.78 m E; 7286739.26 m S Fuso 22J	CAF: 354406.65 m E; 8837079.39 m S Fuso 24L API: 717185.78 m E; 7286739.26 m S Fuso 22J	CAF: 354406.65 m E; 8837079.39 m S Fuso 24L API: 717185.78 m E; 7286739.26 m S Fuso 22J
Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização	CAF e API localizadas dentro de área considerada de prioridade extremamente alta para preservação da biodiversidade	CAF e API localizadas dentro de área considerada de prioridade extremamente alta para preservação da biodiversidade	CAF e API localizadas dentro de área considerada de prioridade extremamente alta para preservação da biodiversidade
Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	CAF e API situadas dentro de áreas consideradas de importância biológica extremamente alta para preservação da biodiversidade	CAF e API situadas dentro de áreas consideradas de importância biológica extremamente alta para preservação da biodiversidade	CAF e API situadas dentro de áreas consideradas de importância biológica extremamente alta para preservação da biodiversidade
Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Fabricação de cimento e extração de calcário e argila	Fabricação de cimento e extração de calcário e argila	Fabricação de cimento e extração de calcário e argila
Tamanho da unidade operacional em km²	API: 110 ha CAF: 39 há	API: 110 ha CAF: 39 há	API: 110 ha CAF: 39 há
Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Áreas de importância biológica extremamente alta	Áreas de importância biológica extremamente alta	Áreas de importância biológica extremamente alta
Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de <i>status</i> de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegidas da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	Áreas de importância biológica extremamente alta, conforme Portaria nº 463, de 18 de dezembro de 2018 (Ibama)	Áreas de importância biológica extremamente alta, conforme Portaria nº 463, de 18 de dezembro de 2018 (Ibama)	Áreas de importância biológica extremamente alta, conforme Portaria nº 463, de 18 de dezembro de 2018 (Ibama)

GRI 304-2. Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade

Em 2022, foram atualizados os Planos de Fechamento de Mineração (relatórios utilizados como base para o cálculo da provisão financeira, que foi de mais de R\$ 30 milhões). As recuperações

são realizadas por meio dos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), sendo 12 minas em andamento. Em 2023 e em 2024, tiveram continuidade as ações de recuperação em dez minas sem a abertura de novas frentes de recuperação em relação ao ano de 2022.

Aspecto	Descrição dos impactos
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	No processo de construção e existência de fábricas, minas e demais infraestruturas associadas há licenciamentos ambientais associados, nos quais são avaliados os impactos ambientais relacionados. Todas as unidades possuem estudos ambientais e programas de monitoramento e mitigação em andamento, de forma a controlar os impactos reais e potenciais na biodiversidade. Os impactos consistem, de maneira geral, em perda de vegetação, redução de <i>habitat</i> , afugentamento e perda de espécimes da fauna, aumento da pressão antrópica sobre a fauna, alterações da fauna associada a ambientes aquáticos, perda de micros <i>habitats</i> e alteração da qualidade da água.
Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no <i>habitat</i> , oriundas de fontes pontuais e não pontuais)	A operação das atividades fabris acarreta a emissão de efluentes atmosféricos e líquidos. As nossas unidades possuem sistemas de controle adequados, bem como programa de monitoramento para que os padrões legais de lançamento sejam obedecidos. Os impactos consistem, de maneira geral em alterações da qualidade de: águas superficiais pelo carreamento de sedimentos; águas pela geração de efluentes líquidos (sanitários, oleosos e industriais); solos pela geração de resíduos sólidos; ar pela geração de emissões atmosféricas.
Introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos	Impacto não existente para o negócio.
Redução de espécies	Nas fábricas em que, na matriz de aspectos e impactos ou no processo de licenciamento, foi levantada a possibilidade de mudanças em processos ecológicos, há monitoramentos de biodiversidade, de forma a avaliar a existência de alteração na fauna.
Conversão de <i>habitats</i>	
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, como salinidade ou mudanças no nível do lençol freático.	
Espécies afetadas	Não determinado.
Extensão de áreas impactadas	Os estudos ambientais consideram como extensão da área impactada a área de influência direta dos empreendimentos.
Duração dos impactos	Enquanto houver operação.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Reversível.

GRI 304-3. Habitats protegidos ou restaurados*

Aspecto**	Áreas de Compensação Florestal	Áreas de Preservação Permanente	Reserva Legal
Tamanho das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado (ha)	268,52 ha	539,66 ha	1.861,38 ha
Localização das áreas de <i>habitat</i> protegido ou restaurado	Localizadas em Bodoquena/MS, Santana do Paraíso/MG, Cezarina/GO, Ijaci/MG, Cajati/SP e Caxitu/PB	Localizadas em Campo Formoso/BA, São Miguel dos Campos/AL, Caxitu/PB, Cajati/SP, Apiaí/SP, Ijaci/MG, Cezarina/GO, Santana do Paraíso/MG, Bodoquena/MS	Localizadas em Campo Formoso/BA, São Miguel dos Campos/AL, Caxitu/PB, Cajati/SP, Apiaí/SP, Pedro Leopoldo/MG, Cezarina/GO, Bodoquena/MS
Relate o <i>status</i> de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório	Áreas em regeneração/recuperação	Áreas preservadas	Áreas preservadas
Relate as normas, metodologias e premissas adotadas	Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012	Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012	Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012

*O sucesso das medidas de restauração não foi aprovado por especialistas externos independentes e não há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais supervisionamos e implementamos medidas de restauração ou proteção.

GRI 304-4. Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização

NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

	2022	2023	2024*
Criticamente ameaçadas de extinção	0	0	0
Ameaçadas de extinção	1	1	1
Vulneráveis	7	7	7
Quase ameaçadas	10	10	4
Pouco preocupantes	174	174	147

*Considerados apenas monitoramentos realizados em 2024. Unidades monitoradas: Bodoquena e Cezarina.

GRI 305: EMISSÕES 2016

GRI 305-1. Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (Escopo 1)

EMISSÕES DIRETAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂ EQUIVALENTE)*

	2022	2023	2024
Geração de eletricidade, calor ou vapor	1.830.185	1.844.941	1.905.923
Processamento físico-químico	3.445.320	3.451.393	3.449.074
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	25.504	25.144	26.094
Emissões fugitivas	0	0	3.054
Total de emissões brutas de CO ₂	5.301.009	5.321.479	5.384.146

*Gases considerados no cálculo: CO₂.

EMISSÕES BIOGÊNICAS DE CO₂ (ESCOPO 1) (tCO₂e)*

	2022	2023	2024
	312.763	340.857	267.915

*Gases considerados no cálculo: CO₂.

GRI 305-2. Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)

EMISSÕES INDIRETAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (ESCOPO 2) (tCO₂e)

	2022	2023	2024*
	40.990	36.574	54.153

*O aumento decorre da alteração da matriz energética do Brasil, cujo fator em 2023 foi 38,5 KgCO₂/MWh e em 2024, em média, de 54,5 KgCO₂/MWh.

GRI 305-3. Outras emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (Escopo 3)

Informação não disponível. O protocolo "CO₂ and Energy Accounting and Reporting Standard for Cement Industry – V03" cita que o reporte de emissões do escopo 3 é opcional. Ou seja, quantificar o consumo de combustíveis de frotas terceirizadas não é mandatário no momento.

GRI 305-4. Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa

Em 2024, alcançamos 0,634 na intensidade de emissões de GEE. O dado contempla apenas as emissões de Escopo 1.

	2022	2023	2024
Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa – brutas (tCO ₂ e/tonelada de cimentos)	0,629	0,630	0,635
Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa – líquidas (tCO ₂ e/tonelada de cimentos)	0,593	0,594	0,597

GRI 305-5. Redução de emissões de Gases do Efeito Estufa

REDUÇÕES DE EMISSÕES DE GEE OBTIDAS COMO RESULTADO DIRETO DE INICIATIVAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES (tCO₂e)*

	2022	2023	2024
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	138.687	172.643	83.136
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	-16.551	88.247	13.163
Total de reduções de emissões de GEE	122.136	260.890	96.299

*As reduções foram calculadas tendo como ano base 2020 e o nosso foco, neste primeiro momento, está na redução da intensidade de emissões de GEE líquidas.

GRI 305-7. Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (TONELADAS)*

	2022	2023	2024**
NOx	14.466	13.958	13.583
SOx	3.160	3.588	3.723
Material particulado (MP)	552	502	493
Dioxinas/furanos	0,00000000056	0,00000018700	0,000000146
Compostos orgânicos voláteis (COV)	108	127	135
Metais pesados	13	11	5

*Não monitoramos as emissões poluentes orgânicos persistentes (POP)

**Variação na taxa de clínquer produzido: pequenas alterações devido aos volumes produzidos nos diferentes fornos, com variações entre os que possuem todos os monitoramentos e os que não possuem. Redução de emissões de material particulado associadas à continuidade das ações da jornada ESG. NOx e SOx: variações de processo e matriz térmica. VOCs, DeF e HMs: variações de processo e de composição dos resíduos coprocessados. Percentual de cobertura: em 2024 os fornos de Apiaí não realizaram coprocessamento, portanto foram monitorados apenas os parâmetros NOx, SOx, MP e THC.

A seleção das metodologias de quantificação, coleta de dados e uso de fatores de todos os indicadores de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) foi feita com base nas recomendações da norma ABNT NBR ISO 14064-1 (ABNT, 2007). Além disso, foram utilizados como referência os seguintes documentos para a elaboração do inventário de GEEs:

- The Greenhouse Gas Protocol: a Corporate Accounting and Reporting Standard, WRI & WBCSD-CSI CO 2 Protocolo de Emissões da Indústria de Cimento (Versão 3.0 / maio de 2011) Referência: World Business Council for Sustainable Development - Cement Sustainability Initiative www.wbcsdcement.org;
- Guias, orientações e ferramentas de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) da FGV;
- 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories, IPCC (2006).

Utilizamos o sistema Cement Know How InterCement (CKHC), banco de dados primários para cálculo e reporte anual de Performance Industrial e Sustentabilidade das Unidades Operacionais. Os dados são coletados automaticamente, validados pelas fábricas de cimento e transferidos para a planilha WRI - WBCSD CSI CO2 Protocol v 03, elaborado pelo

Cement Sustainability Initiative (agora Global Cement and Concrete Association - GCCA). Esse último calcula todas as informações relativas à emissão absoluta e específica de dióxido de carbono e os indicadores de performance relacionados (eficiência energética, substituição térmica por biomassa/resíduos e substituição de clínquer, entre outros). A abordagem de consolidação dos dados considera as operações para as quais detemos controle operacional. O ano-base escolhido foi 2020, por ter sido o ano definido para os Compromissos 2030.

GRI 306: RESÍDUOS 2020

GRI 306-1. Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

Informações no tópico “Resíduos” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 67**.

GRI 306-2. Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

Informações no tópico “Resíduos” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 67**.

GRI 306-3. Resíduos gerados

RESÍDUOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO (TONELADAS)*

Composição dos resíduos**	2022	2023	2024
Resíduos perigosos	877	602	908
Resíduos não perigosos	6.311	6.208	5.674
Total de resíduos	7.188	6.810	6.581

*Os resíduos não são pesados no ato da geração, sendo assim encaminhados à nossa central de resíduos conforme classificação, permanecendo estocado até a destinação final. Por esse motivo não temos a quantidade de geração e somente de destinação.

** Os resíduos gerados pelas unidades industriais consistem majoritariamente em: Classe I - resíduos contaminados por óleo, óleos lubrificantes usados e baterias; e Classe II - sucatas metálicas, sucatas não metálicas, materiais refratários e resíduos sanitários.

GRI 306-4. Resíduos não destinados para disposição final

Em 2022 o fluxo de geração/destinação foi contínuo, sem necessidade de destinação de passivos e sem criação de novos volumes significativos armazenados. Em 2023, a redução se deve à variação normal de atividades na planta, com postergações de

grandes paradas e marchas mais longas de fornos – as grandes paradas são os principais momentos de geração. A destinação dos resíduos para reciclagem e coprocessamento com variações entre 2024 e 2023 decorre do perfil dos resíduos gerados durante o ano e da indisponibilidade de alguns fornecedores de reciclagem para o recebimento.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T)

	Dentro da organização			Fora da organização			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Resíduos perigosos									
Preparação para reutilização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reciclagem	0	0	0	607	332	305	607	332	305
Outras operações de recuperação	201	203	427	0	0	0	201	203	427
Total	201	203	427	607	332	305	808	536	732
Resíduos não perigosos									
Preparação para reutilização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reciclagem	0	0	0	4.754	4.242	3.506	4.754	4.242	3.506
Outras operações de recuperação	513	586	774	406	743	558	919	1.329	1.332
Total	513	586	774	5.160	4.985	4.064	5.673	5.570	4.838

RESÍDUOS EVITADOS (T)

	2022	2023	2024
Resíduos evitados	0	6.106	5.569

GRI 306-5. Resíduos destinados para disposição final

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (TONELADAS)

	2022	2023	2024*
Resíduos não perigosos			
Aterro	638	638	836
Coprocessados	513	586	774
Reutilização/reciclagem	4.754	4.242	3.506
Outras formas de recuperação	406	743	558
Total de resíduos não perigosos com destinação final	6.311	6.208	5.674
Resíduos perigosos			
Aterro	69	66	176
Coprocessados	201	203	427
Reutilização/reciclagem	607	332	305
Total de resíduos perigosos com destinação final	877	602	908

*Destinação dos resíduos para reciclagem e coprocessamento com variações em relação a 2023 devido ao perfil dos resíduos gerados durante o ano e à indisponibilidade de alguns fornecedores de reciclagem para o recebimento.

GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016

GRI 308-1. Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

Informações no tópico “Relacionamento com fornecedores” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 68**.

processo de homologação e, quando analisamos qualquer impacto contrário ao esperado, o fornecedor torna-se inapto. Os únicos que não passam pela homologação são os que constam na listagem de exceção dos fornecedores (Ex.: hospitais, companhia de energia elétrica, treinamento, etc.). Nos últimos três anos, não identificamos fornecedores com impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais relacionados às nossas operações.

GRI 308-2. Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Todos os fornecedores elegíveis passam pelo

NÚMERO DE FORNECEDORES AVALIADOS EM IMPACTOS AMBIENTAIS

	2022	2023	2024
	384	337	551

GRI 401-1: EMPREGO 2016

GRI 401-1. Taxa de novos empregados e rotatividade

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES, POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	108	0,32	39	0,16	73	0,30
Entre 30 e 50 anos	174	0,12	48	0,04	119	0,10
Acima de 50 anos	12	0,05	2	0,01	8	0,03
Total	294	0,15	89	0,05	200	0,12

NÚMERO TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES) CONTRATADOS, POR GÊNERO

Gênero	2022		2023		2024	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	175	0,11	31	0,02	118	0,09
Mulheres	119	0,32	58	0,16	82	0,22
Total	294	0,15	89	0,05	200	0,12

NÚMERO TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES) CONTRATADOS, POR REGIÃO

Região	2022		2023		2024	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Região Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Região Nordeste	19	0,07	3	0,01	17	0,07
Região Centro-Oeste	36	0,13	11	0,04	44	0,17
Região Sudeste	207	0,16	64	0,06	125	0,12
Região Sul	32	0,16	11	0,06	14	0,08
Total	294	0,15	89	0,05	200	0,12

NÚMERO TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES) QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	40	22%	68	27%	33	13%
Entre 30 e 50 anos	207	13%	259	21%	140	11%
Acima de 50 anos	37	10%	78	36%	24	10%
Total	284	14%	405	24%	197	12%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES) QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO

Gênero	2022		2023		2024	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	210	12%	321	24%	139	10%
Mulheres	74	26%	84	24%	58	15%
Total	284	14%	405	24%	197	12%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS (COLABORADORES) QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR REGIÃO

Região	2022		2023		2024	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Região Norte	0	0%	0	0%	0	0%
Região Nordeste	31	9%	28	12%	14	5%
Região Centro-Oeste	19	10%	36	14%	41	16%
Região Sudeste	194	16%	318	31%	126	12%
Região Sul	40	18%	23	12%	16	9%
Total	284	14%	405	24%	197	12%

GRI 401-2. Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários

Em todas as unidades de cimento e a todos os

empregados são ofertados seguro de vida, plano de saúde, auxílio-deficiência, auxílio-invalidez, licenças-maternidade/paternidade, fundo de pensão/plano de benefícios.

GRI 401-3. Licença-maternidade e paternidade

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE

		2022	2023	2024
Total de empregados que tiveram direito a usufruir licença-maternidade/paternidade	Homens	1.633	1.351	1.337
	Mulheres	376	352	376
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade	Homens	89	64	56
	Mulheres	20	15	20
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade	Homens	89	64	56
	Mulheres	20	15	20
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	87	56	53
	Mulheres	19	14	19
Taxa de retorno	Homens	98%	88%	100%
	Mulheres	95%	93%	100%
Taxa de retenção	Homens	98%	88%	95%
	Mulheres	95%	93%	95%

GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO 2016

GRI 402-1. Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

Todas as alterações significativas, que implicam mudanças operacionais, são tratadas pontualmente pelo Comex, não havendo período mínimo geral de aviso para os colaboradores. As alterações que os impactam diretamente são informadas imediatamente ou no máximo no mesmo mês da alteração. As negociações sindicais ocorrem, em geral próximas das data-base de cada localidade (em torno de 90 a 120 dias de antecedência).

GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018

GRI 403-1. Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Informações no tópico “Segurança, saúde e bem-estar” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 54 a 58**.

GRI 403-2. Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

Informações no tópico “Segurança, saúde e bem-estar” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 54 a 58**.

GRI 403-3. Serviços de saúde do trabalho

Informações no tópico “Segurança, saúde e bem-estar” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 54 a 58**.

GRI 403-4. Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

Informações no tópico “Segurança, saúde e bem-estar” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 54 a 58**.

GRI 403-5. Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

Informações no tópico “Segurança, saúde e bem-estar” do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 59**.

GRI 403-6. Promoção da saúde do trabalhador

Informações no tópico “Segurança, saúde e bem-estar” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 54 a 58**.

GRI 403-7. Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

Informações no tópico “Segurança, saúde e bem-estar” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas **páginas 54 a 58**.

GRI 403-8. Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

100% dos funcionários próprios e terceiros estão cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança.

GRI 403-9. Lesões relacionadas ao trabalho

TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS*

Taxas	2022	2023	2024
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,0	0,0	0,0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,0	0,0	0,0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,0	1,0	1,0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)**	0,0	0,2	0,3
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	8,0	10,0	3,0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	1,7	2,4	0,8

*As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 HT e 3.614.465 horas trabalhadas.

**São classificados como acidentados de alta consequência aqueles que resultam em lesão permanente.

TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA TODOS OS TRABALHADORES QUE NÃO SÃO FUNCIONÁRIOS, MAS CUJO TRABALHO E/OU LOCAL DE TRABALHO É CONTROLADO PELA ORGANIZAÇÃO*

Taxas	2022	2023	2024
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,0	0,0	1,0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,0	0,0	0,2
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	2,0	0,0	0,0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,2	0,0	0,0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	12,0	8,0	8,0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	1,3	1,1	1,2

*As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 HT e 6.528.107 horas trabalhadas.

GRI 403-10. Doenças profissionais

Não registramos óbito nem doenças profissionais entre funcionários próprios e terceiros. Atualizamos periodicamente a avaliação global dos programas de higiene ocupacional em que foram reconhecidos os principais perigos que apresentam risco de doenças: exposição a poeiras provenientes do processo de fabricação do cimento e ruído gerado pelo funcionamento de máquinas e equipamentos do processo produtivo industrial.

GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016

GRI 404-1. Média de horas de treinamento, por ano, por empregado

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO QUE EMPREGADOS REALIZARAM DURANTE O PERÍODO DE RELATO POR GÊNERO*

Gênero	2022	2023	2024
Homens	27	55	41
Mulheres	44	43	40
Total	30,1	52,1	40,9

*Considerados no cálculo aprendizes e estagiários.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO QUE EMPREGADOS (COLABORADORES) REALIZARAM DURANTE O PERÍODO DE RELATO POR CATEGORIA FUNCIONAL*

	2022	2023	2024**
Executivos	31	31	11
Alta Gestão	49	42	21
Gestão	77	41	26
Média Gestão/Consultores	53	68	33
Especialistas	35	38	24
Coordenadores	44	57	49
Chefias Operacionais	61		
Administrativo/Operacional	24		
Total	30	52,1	40,0
Aprendizes	16	56	92
Estagiários	35	53	40
Total	22	54,7	73,9

*Categorias revistas em 2023.

**A queda em relação à média de horas de treinamentos entre 2024 e 2023 (com exceção da categoria de aprendizes, que cresceu impulsionada principalmente pelo Programa Jornada Aprendiz em Ação, criado e lançado em 2024 com o objetivo de formar e capacitar esse grupo) decorre de desafios orçamentários. Contudo, evoluímos em capacitações técnicas e de autodesenvolvimento e nos acessos na Fábrica do Saber.

GRI 404-2. Programas para aperfeiçoar as habilidades de empregados e programas de assistência para a transição

Informações no tópico “Desenvolvimento e capacitação” do Relatório de Sustentabilidade 2024, nas páginas 50 a 52.

GRI 404-3. Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

PERCENTUAL DO TOTAL DE EMPREGADOS, DISCRIMINADOS POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL, QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO REGULAR DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA*

Categoria funcional	2022			2023			2024		
	Avaliados	Distribuição dos Avaliados		Avaliados	Distribuição dos Avaliados		Avaliados	Distribuição dos Avaliados	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Executivos	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100%	88%	12%
Alta Gestão	100%	86%	14%	100%	72%	28%	100%	69%	31%
Gestão	100%	62%	38%	96%	78%	22%	96%	80%	20%
Média Gestão/Consultores	96%	74%	26%	96%	81%	19%	96%	79%	21%
Especialistas	92%	62%	38%	93%	60%	40%	98%	56%	44%
Coordenadores	92%	94%	6%	96%	89%	11%	93%	88%	12%
Chefias Operacionais	100%	76%	24%						
Administrativo/Operacional	85%	88%	12%						
Total	88%	81%	19%	96%	81%	19%	95%	79%	21%

*Categorias revistas em 2023.

GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016

GRI 405-1. Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR GÊNERO

	2022	2023	2024
Homens	67%	100%	100%
Mulheres	33%	0%	0%

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, POR FAIXA ETÁRIA

	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0%	0%	0%
Entre 30 e 50 anos	50%	60%	50%
Acima de 50 anos	50%	40%	50%

PORCENTAGEM DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR GÊNERO

Gênero	2022		2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Executivos	100%	0%	100%	0%	88%	12%
Alta Gestão	92%	8%	72%	28%	69%	31%
Gestão	62%	38%	76%	24%	78%	22%
Média Gestão/Consultores	76%	24%	81%	19%	79%	21%
Especialistas	60%	40%	58%	42%	55%	45%
Coordenadores	96%	4%	88%	12%	87%	13%
Chefias Operacionais	76%	24%	79%	21%	78%	22%
Administrativo/Operacional	88%	12%				
Total	81%	19%				

*Categorias revistas em 2023.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2022			2023			2024		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Executivos	0%	80%	20%	0%	88%	13%	0%	75%	25%
Alta Gestão	0%	77%	23%	0%	81%	19%	0%	86%	14%
Gestão	0%	86%	14%	1%	88%	11%	0%	82%	18%
Média Gestão/ Consultores	3%	88%	9%	1%	89%	11%	4%	84%	12%
Especialistas	20%	71%	10%	18%	71%	10%	18%	72%	10%
Coordenadores	5%	78%	17%	17%	69%	14%	16%	69%	15%
Chefias Operacionais	0%	94%	6%	15%	73%	13%	14%	72%	14%
Administrativo/ Operacional	19%	69%	13%						
Total	17%	71%	12%						

*Categorias revistas em 2023.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS COM DEFICIÊNCIA, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO*

Indicador de diversidade (PCDs)	2022		2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Executivos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Alta Gestão	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%
Gestão	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Média Gestão/ Consultores	0,7%	0,0%	1,5%	0,0%	1,4%	0,0%
Especialistas	1,2%	1,0%	1,3%	1,0%	1,8%	1,5%
Coordenadores	0,0%	0,0%	3,7%	0,8%	3,5%	0,8%
Chefias Operacionais	11,8%	0,0%	2,7%	0,7%	2,7%	0,8%
Administrativo/ Operacional	3,5%	0,5%				
Total	2,6%	0,5%				

*Categorias revistas em 2023.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E RAÇA

	2022					
	Branca	Parda	Amarela	Preta	Indígena	Não Informado
Executivos	80,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Alta Gestão	69,2%	30,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Gestão	78,4%	13,5%	5,4%	2,7%	0,0%	0,0%
Média Gestão/Consultores	77,9%	17,1%	2,1%	2,9%	0,0%	0,0%
Especialistas	46,9%	42,8%	0,7%	9,3%	0,3%	0,1%
Coordenadores	65,4%	28,4%	0,5%	5,8%	0,0%	0,0%
Chefias Operacionais	58,4%	32,5%	0,0%	7,8%	0,0%	1,3%
Administrativo/Operacional	70,6%	29,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	54,3%	36,8%	0,8%	7,8%	0,2%	0,1%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E RAÇA*

	2023						2024					
	Branca	Parda	Amarela	Preta	Indígena	Não Informado	Branca	Parda	Amarela	Preta	Indígena	Não Informado
Executivos	87,5%	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	75,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Gerencia Sênior	74,5%	14,9%	8,5%	2,1%	0,0%	0,0%	72,5%	19,6%	5,9%	2,0%	0,0%	0,0%
Gerencia	76,5%	17,6%	3,5%	2,4%	0,0%	0,0%	70,9%	21,5%	3,8%	2,5%	0,0%	1,3%
Coordenação	68,9%	24,2%	0,0%	6,1%	0,0%	0,8%	66,7%	25,5%	0,7%	7,1%	0,0%	0,0%
Analista	66,3%	27,3%	0,5%	5,6%	0,0%	0,3%	62,8%	31,3%	0,5%	5,4%	0,0%	0,0%
Operação	48,6%	41,8%	0,9%	8,3%	0,3%	0,1%	47,7%	41,9%	0,8%	9,3%	0,3%	0,1%
Total	56,6%	34,9%	1,1%	7,0%	0,2%	0,2%	54,6%	36,3%	1,1%	7,6%	0,2%	0,1%

*Categorias revistas em 2023.

GRI 405-2. Razão matemática do salário e remuneração entre homens e mulheres*

Categoria funcional	2022	Categoria funcional	2023**	2024
Gestão	0,9	Gerencia Sênior	0,9	0,9
Média Gestão/Consultores	1,0	Gerencia	1,0	1,0
Especialistas	1,0	Coordenação	0,9	0,9
Coordenadores	0,8	Analista	0,9	0,9
Chefias Operacionais	0,9	Operação	0,8	0,8
Administrativo/Operacional	0,8			

*Para o cálculo da razão salarial foi utilizado somente o salário-base porque não temos uma política de remuneração diferenciada, o salário-base equivale à remuneração. Foram consideradas as fábricas e centrais de concreto.

**Categorias revistas em 2023.

GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016

GRI 406-1. Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Em 2024 recebemos uma denúncia de caso de discriminação, por uma empresa parceira ter divulgado vagas exclusivas para homens. Orientamos as empresas parceiras a não adotarem esse tipo de conduta e, adicionalmente, nossas áreas de Diversidade & Inclusão e de Atração realizaram treinamentos presenciais sobre recrutamento e seleção inclusivos. O caso foi encerrado com essas tratativas.

GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016

GRI 407-1. Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco

Em nosso processo de homologação avaliamos diversos documentos obrigatórios de acordo com a categoria analisada e também olhamos a reputação do fornecedor. No âmbito trabalhista/previdenciário, para os fornecedores terceiros fixos, acompanhamos os documentos obrigatórios como Acordo coletivo, Cipa, Convenção Coletiva de Trabalho, INSS e FGTS, entre outros (comprovante de pagamento de salário, obrigações pós rescisão de contrato, etc.).

**GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016**

**GRI 408-1. Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil
GRI 409-1. Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo**

Fornecedores de biomassa. O compromisso é não ter fornecedores utilizando trabalho infantil, seja pela homologação periódica ou pelo aceite de condições gerais. No processo de homologação consultamos fontes externas a respeito e mantemos o nosso Termo de Condições Gerais. Nele, é necessária a adesão dos fornecedores no processo de cadastro/homologação que registra juridicamente a questão de proibições de trabalho escravo, infantil ou forçado, na cláusula.

GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016

GRI 410-1. Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

Não realizamos capacitações em direitos humanos para o pessoal de segurança em 2024.

GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS 2016

GRI 411-1. Casos de violação de direitos de povos indígenas

Não registramos casos de violação a direitos de povos indígenas.

GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016

GRI 413-1. Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local

Em 2024, sob o *slogan* "Unindo propósitos, realizando sonhos", 3.158 voluntários da nossa Companhia e de empresas parceiras, com apoio de familiares, amigos e de pessoas das comunidades, atuaram para melhorar a realidade de diversas instituições e espaços públicos em 13 municípios.

Anualmente, diversos representantes das comunidades desenvolvem um plano de ações, executado em benefício comunitário, com iniciativas como reforma de equipamentos públicos (escolas, praças, unidades de saúde, unidades de assistência social, etc.), construção de brinquedoteca, melhorias estruturais e apoio a organizações sociais e palestras, entre outras. O Dia do Bem Fazer está alinhado ao nosso propósito de construir e entregar o bem a cada dia.

NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES COM PROGRAMAS

	2022	2023	2024
	18	17	13

NÚMERO DE OPERAÇÕES QUE POSSUI CADA INICIATIVA

Tipo de iniciativa	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	18	100%	17	100%	13	100%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	18	100%	17	100%	13	100%
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	13	72%	13	76%	11	85%
Planos de emergência para comunidade e canais de comunicação com a empresa	Não reportado	-	17	100%	Não reportado	-

Números	2022	2023	2024
Municípios atendidos pela iniciativa	18	17	13
Voluntários envolvidos com a iniciativa	3.186	3.578	3.158
Beneficiados com a iniciativa	45.512	30.062	64.782

GRI 413-2. Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais

Temos nas operações de São Miguel dos Campos, Campo Formoso, Santana do Paraíso, Ijaci, Cezarina, Bodoquena, Cajati, Apiáí, Nova Santa Rita e Candiota impactos reais como alterações de qualidade de: águas pela geração de efluentes líquidos (sanitários, oleosos e industriais); solos pela geração de resíduos sólidos; ar pela geração de emissões atmosféricas. Nas mesmas localidades, há

como impactos potenciais conservação das estradas, vibração/pressão sonora, aumento da pressão antrópica sobre a fauna e alteração da qualidade das águas superficiais pelo carreamento de sedimentos.

GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016

GRI 414-1. Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS

	2022	2023	2024
Total de novos fornecedores que foram considerados para contratação	871	751	1.198
Total de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais	871	751	1.198
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais	100%	100%	100%

GRI 414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Informações no tópico "Suprimentos" do Relatório de Sustentabilidade 2024, na **página 68**.

GRI 416-2. Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Os processos que possuímos implantados atualmente não reportaram nenhum não cumprimento a regulamentos e/ou códigos voluntários durante o período coberto por esse relato.

GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016

GRI 415-1. Contribuições políticas

Não realizamos contribuição para partido político.

GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM 2016

GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016

GRI 416-1. Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

Não mantemos processo de rastreabilidade das informações que nos permita evidenciar a forma como o tema é tratado estruturalmente em todas as fases de vida de nossos produtos e serviços.

GRI 417-1. Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços

Não monitoramos a informação de forma estruturada.

GRI 417-2. Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços

Não monitoramos a informação de forma estruturada.

GRI 417-3. Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações, incluindo publicidade, promoção e patrocínio

Não há registro de não conformidade, seguimos normas éticas e legais em nossas práticas de *marketing*, garantindo transparência, veracidade e conformidade com todas as diretrizes aplicáveis.

GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016

GRI 418-1. Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

Mantemos compromisso contínuo com a transparência e a responsabilidade no tratamento das informações dos nossos clientes e não há registros de reclamações relacionadas à violação de privacidade e perda de dados.

DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Quality International (BVQI), estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, 3º andar, Barueri, São Paulo, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que fica a **INTERCEMENT**, estabelecida na Avenida das Nações Unidas, 12495 – 13º andar - CEP 04578-000 – São Paulo/SP, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ: 62.258.884/0001-36, autorizada a publicar em todos os seus títulos e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

“O Bureau Veritas Quality International (BVQI), com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, declara que para o Relatório de Sustentabilidade da **INTERCEMENT**, ano-base 2024, não existe evidência de que o mesmo não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações da Asseguração, e não tenha sido preparado de acordo com as especificações da ISAE 3000”.

ESCOPO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da *Global Reporting Initiative (GRI)*TM para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, assim como indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* como parte do processo de asseguração.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas a:

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da **INTERCEMENT**;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia;
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da **INTERCEMENT**.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;

As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI e SASB.

¹Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.



MÉTODO DE TRABALHO

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e SASB e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela **INTERCEMENT** para o período coberto pelo Relatório de Sustentabilidade 2024;
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela **INTERCEMENT**;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

RESPONSABILIDADES DA INTERCEMENT E DO BUREAU VERITAS

As apresentações de todas as documentações relacionadas ao Escopo foram de inteira responsabilidade da **INTERCEMENT**. As auditoras foram responsáveis por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE ASSEGURAÇÃO

- Considerando que o processo de materialidade foi realizado em 2020, recomenda-se que a organização conduza uma revisão desse processo. Essa revisão deve avaliar a atualidade dos temas materiais identificados, garantindo a aderência às diretrizes da GRI 2021 e a relevância das informações frente às expectativas dos stakeholders e ao contexto estratégico da empresa.
- Em nosso entendimento, o Relatório de Sustentabilidade da **INTERCEMENT** apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada;
- A **INTERCEMENT** demonstrou um método de coleta e compilação de dados adequado em relação ao Princípio de confiabilidade da GRI;
- As inconsistências encontradas no Relatório foram ajustadas durante o processo e foram corrigidas satisfatoriamente.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que indicasse que: as informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis; a **INTERCEMENT** não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório; o Relatório não esteja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade dos Padrões GRI e SASB para relatórios de sustentabilidade.

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.



VALIDADE

Esta Declaração de Asseguração não possui data de validade. Entretanto, a asseguração, foi realizada de acordo com o Relatório apresentado pela **INTERCEMENT**, conduzido no período de setembro a outubro de 2025.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados/informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova asseguração.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente, com mais de 196 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a **INTERCEMENT**. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo de asseguração foram gerados Relatórios Detalhados de Asseguração, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 14 de outubro de 2025.

Luciana de Freitas Soares de Oliveira

Auditora-Líder Assurance Sustainability Reports (ASR)

Bureau Veritas Quality International (BVQI)

Nicole Pervelli Gonçalves

Gerente Técnica de Sustentabilidade

Bureau Veritas Quality International (BVQI)

InterCement Brasil

Av. das Nações Unidas, 12.495
São Paulo (SP)
(11) 3718-4200 | 0800 703 9003

Coordenação

Diretoria de Sustentabilidade

Equipe

Seiiti Suzuki | Gerente de Sustentabilidade
Solange Santos | Coordenadora de Sustentabilidade
Ana Carla Freitas | Coordenadora de Comunicação

Redação, edição e revisão

KMZ Conteúdo

Projeto gráfico e diagramação

Marcia Godoy

Imagens

Banco de Imagens InterCement

